

# MAIORES & MELHORES DO TRANSPORTE & LOGÍSTICA

**OTM**  
EDITORA LTDA.

ANO 15 - Nº 15 - NOVEMBRO 2002 - R\$ 15,00



## A SAGRAÇÃO DA EFICIÊNCIA

### AS CAMPEÃS POR SETOR

Rodoviário de carga  
**Mercúrio**

Aéreo  
**Nordeste**

Rodoviário de passageiros  
**Gontijo**

Metropolitano de passageiros  
**Guarulhos**

Fretamento e turismo  
**Três Amigos**

Ferrovário  
**MRS Logística**

Marítimo e fluvial  
**Transtur**

Indústria  
**Embraer**

CONCURSO DE PINTURA DE FROTAS  
Clareza e simplicidade premiadas



# SUA CARGA TEM UM LONGO CAMINHO PELA FRENTE. TENHA UM GRANDE SEGURO POR TRÁS DELA.

O Porto Seguro Transportes é a maneira mais simples, prática e segura de garantir cargas rodoviárias, aquaviárias e aéreas, em embarques nacionais e internacionais.

Além de oferecer coberturas completas e benefícios diferenciados, o Porto Seguro Transportes é dividido em módulos, com garantias básicas e adicionais. Assim você contrata apenas os que forem adequados às suas necessidades e economiza nos custos, não na qualidade.

Conheça melhor o Porto Seguro Transportes. O seguro que conduz sua carga com segurança a qualquer destino.

## Vantagens do Porto Seguro Transportes:

- Comunicação do embarque de qualquer ponto do mundo, a qualquer hora, por meio de Averbação Eletrônica (via Internet);
- Atendimento 24 horas, inclusive para sinistros;
- Convênio de atendimento a sinistros extensivo a todos os países do Mercosul;
- Pagamento de prêmio em moeda nacional, mesmo para seguros contratados em moeda estrangeira;
- Pontos de apoio em todo o Brasil;
- Opção de taxas de acordo com a performance do cliente.

Consulte seu corretor ou acesse [www.portoseguro.com.br](http://www.portoseguro.com.br)



# Porto Seguro Transportes

CNPJ: 01.198.164/0001-80. SUSEP nº: 12199010. Misionário: Inter Nacional (Aquaviário, Aéreo e Terrestre) | 5414. 100304/2002-51. H.C.T.H.C. 005-9966/01. RCF-DC. 005-9976/07. Avonau Cors. 005-9011/01. Cas. as Martimos - 005-902/01 e ART Especial. (C.O. 10.12/01)

# Brasil dos anticorpos



ão se pode esperar que o setor de transportes saia ileso da crise econômico-financeira que se abate sobre o País. Como atividade-meio, a própria definição é indicativa que o ato de movimentar cargas e pessoas depende do ritmo da pulsação da economia para crescer mais ou menos.

O que se vê, com frequência, é que o setor de transportes sobrevive há muito tempo, apenas com dificuldade. De forma bem realista, há um fato incontestável: casa que falta pão, todo mundo manda e ninguém tem razão.

Na batalha por repasse de custos, pode mais quem chora menos. Alguns insumos, por sua condição de baixa competitividade inter-setorial, podem mais que os outros.

É o caso, por exemplo, dos derivados de petróleo, melhor dizendo o óleo diesel, combustível que movimenta os meios de transporte terrestre. Ao longo dos anos, o diesel subiu muito acima da inflação, corroendo as finanças de quem depende dele para funcionar seu motor e sobreviver.

O transporte rodoviário de carga, para exemplificar, opera no limite. Absorve custos porque, em grande parte, dispõe de uma figura chamada caminhoneiro autônomo que teima em sobreviver.

É assim desde a década de 70, quando o caminhoneiro já mostrava sinais de cansaço. Muitos pereceram, outros sobreviveram a duras penas e a maioria ficou no meio do caminho, sem eira nem beira.

O transporte de passageiros, tanto metropolitano como rodoviário, tem seu algoz, o perueiro ou topiqueiro, como é chamado no Nordeste. Mais que carrasco do sistema regular, o perueiro é, em grande parte, um dos excluídos no Brasil que de anos para cá teima em não crescer, atropelando a dignidade, minando a esperança e, em consequência, tornando mais difícil a sobrevivência do brasileiro.

Três vezes salve a esperança. Sabe-se, o quadro macroeconômico é difícilíssimo, mas o brasileiro tem como profissão a esperança, irmã siamesa da confiança e do futuro.

O presidente da República eleito, que assume no início de 2003, tem um discurso e uma vivência afinados com o senso comum que ensina: a única maneira de o Brasil dar certo, pagar suas dívidas, reduzir a criminalidade e manter viva a esperança inata do brasileiro é crescer ou crescer, verbo que conjuga-se com trabalho, emprego, a maneira de se construir a cidadania, o bem-estar, a saúde, a confiança – conquistas que todos esperamos aconteçam o quanto antes no País.

# Nova linha Crescem

Mais completa, mais confortá



#### Novos Modelos:

- C-1317 com uma tonelada a mais de capacidade de carga.
- C-1517 e C-1521 com 500kg a mais de capacidade de carga.
- C-1717 com 800kg a mais de capacidade de carga.
- C-3222 cavalo mecânico ideal para semi-reboque de 2 eixos.
- C-2626, C-2622 e C-2631.

#### Novos Equipamentos:

- Transmissão de 6 marchas, opcional para o C-1721.
- Banco com suspensão a ar de série para C-3222 e C-4031, e opcional nos outros modelos.
- Nova embreagem de 365mm para o C-1521, C-1721, C-1722 e C-3222. Menor esforço do pedal e maior durabilidade.
- Novo comando de câmbio roletado para o C-815. Engates mais suaves e precisos.

Os veículos Ford estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. Use o cinto de segurança. Consulte seu Distribuidor Ford para mais detalhes.

**Nova Ford Caminhões. O mel**

# Cargo 2003. os de novo.

vel e com maior capacidade de carga.



Disk Ford: 0800 703 3673

[www.ford.com.br](http://www.ford.com.br)

Caminhões



O melhor negócio em transportes

hor negócio de ponta a ponta.



**DIRETOR**

Marcelo Ricardo Fontana  
marcelofontana@otmeditora.com.br

**SECRETÁRIA EXECUTIVA**

Maria Penha da Silva  
mariapenha@otmeditora.com.br

**FINANCEIRO**

Vidal Rodrigues  
vidal@otmeditora.com.br

**REDAÇÃO****Editor**

Eduardo A. Chau Ribeiro  
eduardoribeiro@otmeditora.com.br

**Colaboradores**

Carmen Lígia Torres  
Sonia Crespo

**Diretor de Arte**

Alexandre Henrique Batista  
alexandre@otmeditora.com.br

**DEPARTAMENTO COMERCIAL**

Carlos A. Criscuolo  
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto  
vito@otmeditora.com.br

Maria Rita Fleury Zani  
rita@otmeditora.com.br

**CIRCULAÇÃO**

Tania Nascimento  
tania@otmeditora.com.br

**Representante Paraná e Santa Catarina**

Gilberto A. Paulin  
Tel.: (41) 222-1766

**Tiragem**

10.000 exemplares

**Assinatura**

Anual: R\$ 70,00 (cinco edições mais dois Anuários). Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente ou cheque nominal à OTM Editora Ltda.  
Em estoque apenas as últimas edições

**Periodicidade**

Circula no mês subsequente ao de capa

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas de Transporte Moderno



**Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:**

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 702  
Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP  
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

**otmeditora@otmeditora.com.br**

**AO LEITOR****3****CRITÉRIOS****9**

Como é a avaliação para eleger as melhores empresas de cada setor

**ANÁLISE SETORIAL****12**

Setor de transporte abre 2003 com mais otimismo

**AS MELHORES DAS MELHORES****18**

As campeãs entre todos os segmentos nos últimos 15 anos

**A MELHOR DE CADA SEGMENTO****Rodoviário de Carga****20**

Expresso Mercúrio conquista a liderança pela terceira vez

**25**

Júlio Simões se reestrutura para manter crescimento

**Aéreo****28**

Nordeste surpreende em ano atribulado

**Rodoviário de Passageiros****32**

Gontijo repete bom desempenho e é hexacampeã

**Metropolitano de Passageiros****36**

Guarulhos volta ao topo depois de cinco anos

**Fretamento e Turismo****40**

Três Amigos dribla o dólar e mantém a frota nova

**Ferrovário****44**

MRS Logística muda perfil do segmento

**Marítimo e Fluvial****48**

Transtur ganha em desempenho e navega na frente

**Indústria****52**

Embraer continua a avançar em lucratividade

**54**

Mahle amplia vendas e divide primeiro lugar no ranking

**Operador Logístico****56**

TNT mostra firmeza em desempenho financeiro

**RANKING DE AS MAIORES DO TRANSPORTE****58**

As tabelas com o balanço das empresas dos setores Aéreo, Ferrovário, Fretamento e Turismo, Marítimo e Fluvial, Metropolitano de Passageiros, Rodoviário de Cargas, Rodoviário de Passageiros, Indústria e Serviços

**CONCURSO DE PINTURA DE FROTAS****78**

O visual premiado da Viação São Luiz e da Expresso Araçatuba

**INDICADORES ECONÔMICOS****82**

As transformações do País em 15 anos de análise do anuário



### **NOVAS FILIAIS**

Aracajú:	(079) 259.5100
Fortaleza:	(085) 474.3333
João Pessoa:	(083) 234.3565
Maceió:	(082) 328.7070
Natal:	(084) 645.5200
Recife:	(081) 3343.4360
Salvador:	(071) 392.1433

# **BRASPPRESS**

# **NORDESTE**

***Nossa malha operacional agora também no Nordeste Brasileiro, a região com maior desenvolvimento econômico do país.***

***Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, R. Grande do Norte e Sergipe***

Você vende e a Braspress distribuí em 21 Estados e seus municípios: Alagoas / Bahia / Ceará / Distrito Federal / Espírito Santo / Goiás / Maranhão / Mato Grosso / Mato Grosso do Sul / Minas Gerais / Paraíba / Paraná / Pernambuco / Piauí / Rio de Janeiro / Rio Grande do Norte / Rio Grande do Sul / Santa Catarina / São Paulo / Sergipe / Tocantins.

**Chame BRASPPRESS: (11) 6224.9000**

# CTF BR GRÁTIS\*.

Sua frota tira o pé do desperdício.  
E acelera o lucro.

**Se você quer ver sua frota rodando em direção a uma economia de combustível até 30%, use CTF BR – Controle Total de Frotas.**

- Mais de 25.000 veículos já rodam com CTF BR pelo Brasil.
- CTF BR elimina o desperdício de combustível.
- CTF BR elimina desvios de rotas.
- CTF BR tem controle automatizado de dados e quilometragem com total precisão.
- CTF BR elimina a necessidade de vales e adiantamentos.
- CTF BR disponibiliza os dados dos abastecimentos das frotas via Internet.
- CTF BR oferece uma linha de crédito para combustível. Você abastece e paga depois.

\* Mediante aprovação de crédito e vinculação contratual



SAC: 0800-789001 – [www.ctfbr.com.br](http://www.ctfbr.com.br)



# Como medir o desempenho

**A**s **Maiores do Transporte** traz nesta edição os balanços patrimoniais de 484 das mais representativas empresas do setor: 253 operadoras de transporte, 102 indústrias e 129 prestadoras de serviços. As análises foram realizadas pela administradora de empresas e contabilista Eni Ribeiro dos

Santos sob a coordenação do economista Pedro Antônio Cássio Silva.

O ponto de partida para a classificação das empresas é sua receita operacional líquida, que mede a participação de mercado de cada uma no setor em que atua.

As operadoras de transporte estão divididas nas seguintes modalidades: aéreo, ferroviário, freta-

mento e turismo, marítimo e fluvial, metropolitano de passageiros, rodoviário de cargas e rodoviário de passageiros. Assim, dentro de cada modalidade, as dez maiores empresas são analisadas mais detalhadamente – conforme critérios que estão expostos a seguir – e aquela com o melhor desempenho é focalizada em matéria especial.

## QUESITOS DE AVALIAÇÃO

Os balanços das empresas, encerrados em 31 de dezembro de 2001, têm suas contas apresentadas em milhares de reais.

**Receita Operacional Líquida** - É obtida pelo total das vendas, deduzindo-se as devoluções, descontos incondicionais e impostos que incidem sobre o faturamento.

**Patrimônio Líquido** - É a diferença entre o valor dos ativos e passivos exigíveis e os resultados de exercícios futuros. Em termos contábeis é o valor pertencente aos sócios ou acionistas.

**Lucro Operacional** - É apurado a partir da receita operacional líquida, deduzidos os custos das mercadorias e serviços vendidos e das despesas operacionais (que incidem sobre as vendas de produtos e serviços e na administração da empresa).

**Lucro Líquido** - É o resultado do exercício depois de deduzido o imposto de renda. É prejuízo quando se apresenta na forma negativa.

**Liquidez Corrente** - Obtida através da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante a liquidez corrente é o melhor indicador da situação financeira da empresa.

**Endividamento Geral** - A soma do passivo circulante – incluindo duplicatas descontadas – com o exigível a longo prazo dividida pelo ativo total; representa a percentagem do ativo financiada com recursos de terceiros.

**Rentabilidade da Receita** - Expressa a participação do lucro líquido em relação à receita operacional líquida da empresa.

**Rentabilidade do Patrimônio Líquido** - Resultado da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido, a rentabilidade do patrimônio indica a lucratividade obtida com recursos próprios e representa, em percentagem, a remuneração do capital.

**Produtividade do Capital** - Expressa a relação entre a receita e os investimentos feitos pela empresa durante o exercício. É resultado da divisão da receita operacional líquida pelo ativo.

**Crescimento da Receita** - Mostra a evolução das vendas durante o exercício em relação ao ano anterior.

Além de completa, a linha de pneus radiais para caminhões e ônibus da Goodyear tem um modelo e um desenho exclusivo para cada tipo de serviço da sua frota. São quinze opções, todas desenvolvidas com uma tecnologia que maximiza o desempenho, eleva a resistência e aumenta a durabilidade e a recapabilidade dos pneus. Escolha o seu e coloque a rentabilidade da sua frota nos eixos. Procure o revendedor mais próximo.

Use produtos de recauchutagem Goodyear na reforma dos seus pneus.



[www.goodyear.com.br](http://www.goodyear.com.br)

**G367 B**

Serviço rodoviário e regional de longas e médias distâncias. Eixos de tração.

**G377 MSD**

Serviço misto para aplicação em eixos de tração.

**G377 OTR**

Serviço severo 100% fora-de-estrada em eixos de tração.

**REGIONAL RHS**

Serviço regional e urbano em eixos direcionais e de tração moderada.

**REGIONAL RHD**

Serviço regional e urbano em eixos de tração.

**G32**

Serviço regional e urbano de médias e curtas distâncias. Eixos direcionais e de tração moderada.

**G49**

Serviço regional e urbano de médias e curtas distâncias. Eixos de tração.

**LANÇAMENTO**

**LANÇAMENTO**



# Nós sempre temos um pneu que se encaixa perfeitamente no seu tipo de serviço. Seja ele qual for.

## LINHA DE PNEUS RADIAIS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS.



**G159**

Transporte em geral em percursos pavimentados. Eixos direcionais, livres e de tração moderada.

**G291**

Transporte de cargas e passageiros sobre ruas e estradas pavimentadas. Eixos direcionais, livres e de tração moderada.

**G357**

Serviço rodoviário de longas distâncias. Eixos direcionais, livres e de tração moderada.

**G358**

Serviço rodoviário e regional em percursos de longas e médias distâncias. Eixos direcionais, livres e de tração moderada.

**G359**

Serviço regional e urbano nos percursos curtos e médios com topografia irregular. Eixos direcionais, livres e de tração moderada.

**G386**

Serviço misto para aplicação em eixos direcionais e livres.

**G167**

Serviço rodoviário e regional de longas e médias distâncias. Eixos de tração.

**G324**

Serviço regional e urbano de médias distâncias com topografia irregular. Eixos de tração.



# O Brasil do consenso

**O País certamente tem problemas e algumas soluções. O presidente eleito está focado no senso comum: evitar a inflação, fortalecer a economia, criar empregos, alavancas naturais para o transporte**

**O**s pontos-chave da macroeconomia brasileira estão longe de uma resolução, mas um dado novo, a eleição do presidente da República Luís Inácio Lula da Silva parece querer conduzir o País a um cenário de esperança e positividade.

O setor de transporte, castigado pela conjuntura dos últimos anos, entra no embalo do otimismo, embora munido de indicadores que não autorizam comemorações antecipadas. Como atividade-meio, o transporte depende dos humores do mercado.

Os humores se fizeram benfazejos tão logo as urnas sagraram o nome de Lula como presidente.

Aclamado pela maioria absoluta dos brasileiros, o ex-metalúrgico passou a empreender um périplo pelo País, numa peregrinação que busca um difícil, mas desejável consenso político que permita governar com menos sobressaltos.

O presidente Lula sabe muito bem quão difícil lhe será comandar o País com minoria no Congresso. Presidentes que ficaram isolados da maioria política tiveram fim trágico. Jânio Quadros não suportou e renunciou. Fernando Collor sofreu um impeachment. São frustrações recentes, que atrasaram o processo de democratização brasileira, é verdade, mas que também ensinaram lições de capital importância.

Por isso mesmo, Lula sabe, são

inevitáveis as alianças políticas, ainda que sem trair a filosofia do Partido dos Trabalhadores de coerência com a máxima que sempre pregou: os cargos não estão à venda, nem postos em leilão ou vinculados a contrapartidas em forma de favores escusos, condenados igualmente pelo senso comum da sociedade.

Outro grande mal que o País esconjura é a inflação até porque não se fala de corda em casa de enforcado. O processo inflacionário minou o poder de compra do brasileiro durante duas décadas, até 1994, quando o Plano Real deu um breque na ciranda da indexação de preços, um círculo vicioso sem fim e que, certamente, contribuiu (e muito) para atrasar a tecnologia e os avanços sociais.

Em paralelo à inflação domada sobreveio o fenômeno da globalização, com efeitos iniciais devastadores nas economias, principalmente dos países emergentes, sempre sensíveis e vulneráveis a mudanças. Num segundo momento, a globalização parece menos feia que pintada inicialmente e, em vez de crise, pode se transformar em oportunidade. Será mera coincidência o Brasil ter recebido mais de uma dezena de montadoras de veículos a partir do fim do processo inflacionário? A inflação condena o pobre

## PRODUTO INTERNO BRUTO

(Taxa acumulada ao longo do ano - em %)

Setor de Atividade	2001			2002	
	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
<b>PIB TOTAL</b>	<b>3,17</b>	<b>2,25</b>	<b>1,51</b>	<b>-0,73</b>	<b>0,14</b>
<b>Serviços</b>	<b>3,13</b>	<b>2,78</b>	<b>2,52</b>	<b>1,71</b>	<b>1,55</b>
Administração Pública	1,51	1,73	1,78	1,05	1,37
Comércio	3,64	2,11	0,71	-4,01	-2,26
Comunicações	13,64	12,47	11,92	9,24	6,70
Instituições Financeiras	1,70	0,77	1,12	0,57	1,03
<b>Transporte</b>	<b>1,73</b>	<b>1,49</b>	<b>1,04</b>	<b>2,05</b>	<b>0,46</b>
Outros Serviços	4,20	3,70	3,18	3,97	2,36
<b>Indústria</b>	<b>2,83</b>	<b>1,12</b>	<b>-0,58</b>	<b>-3,91</b>	<b>-1,78</b>
Indústria de Transformação	2,73	1,94	0,58	-2,01	-0,30
Construção Civil	2,15	-0,71	-2,62	-8,90	-7,32
Extrativa Mineral	7,94	6,30	3,44	7,97	11,71
Serv. Indl. de Util. Pública	2,32	-2,30	-5,49	-12,15	-7,29
<b>Agropecuário</b>	<b>4,09</b>	<b>3,84</b>	<b>5,11</b>	<b>4,36</b>	<b>4,51</b>

Fonte: IBGE

e lhe tira o fôlego financeiro.

É certo que a capacidade instalada da indústria automotiva é de 3 milhões e só estamos fazendo 1,8 milhão de carros. Mas, com o real desvalorizado frente ao dólar, as oportunidades de exportar carro (e tudo o mais) aumentam consideravelmente.

A lição que ficou no consciente de todos diz que a inflação deve ser evitada e combatida até em nome da saúde do mercado. Não é à toa que os supermercados, por exemplo, resistem quanto podem a remarcações. Ceder à indexação de preços num ambiente de renda contida da população é como se dar um tiro no pé.

A atividade de transporte é regida pelas leis de mercado e tem pouca margem de manobra para se aliar ao lado do pelotão da inflação. Os reajustes nos fretes rodoviários promovidos em novembro de 2002 vêm para cobrir buracos deixados pelos reajustes de insumos, principalmente o óleo diesel, que disparou de preço após as eleições presidenciais.

O episódio mostra, no mínimo, que o diesel, principal insumo do transporte, tem nota dez em sensibilidade política e zero quando analisado sob o ponto de vista de um produto de mercado. O fato de a Petrobras concentrar o monopólio do refino explicaria o atrelamento do petróleo brasileiro ao dólar?

O Brasil, hoje, produz a maior parte do petróleo que consome, bem diferente de anos passados, quando a crise do Golfo levou o País quase à bancarrota à medida em que precisava de moeda forte para comprar o disputado ouro negro.

Mas, política de petróleo à parte, nem sempre regida pela realidade brasileira, o fato insofismável é que o País, calejado pelos danos e males de planos e mais planos econômicos, está bem mais maduro. Inflação, recessão, globalização rimam entre si e também

EXTENSÃO DOS PREJUÍZOS					
SETOR	ANO	Empresas		Empresas Deficitárias	
		Analisadas	(Total)	(% s/ Total)	2001/2000 (%)
Aéreo	2001	11	5	45,45	150,00
	2000	11	2	18,18	-78,36
Ferroviário	2001	10	10	100,00	25,00
	2000	10	8	80,00	-20,00
Marítimo e Fluvial	2001	4	4	100,00	37,50
	2000	11	8	72,73	24,66
Fretamento e Turismo	2001	12	0	0,00	-100,00
	2000	11	3	27,27	-31,82
Metropolitano de Passageiros	2001	40	21	52,50	1,25
	2000	27	14	51,85	17,85
Rodoviário de Passageiros	2001	59	14	23,73	-46,39
	2000	61	27	44,26	-13,81
Rodoviário de Cargas	2001	117	36	30,77	2,28
	2000	123	37	30,08	-10,35
Carrocerias e Impl. para Caminhões	2001	16	5	31,25	48,44
	2000	19	4	21,05	-61,40
Carrocerias para Ônibus	2001	4	1	25,00	-50,00
	2000	4	2	50,00	25,00
Indústria Aeronáutica	2001	5	1	20,00	-40,00
	2000	3	1	33,33	-
Indústria Ferroviária	2001	3	1	33,33	-
	2000	1	0	0,00	-
Montadoras de Veículos	2001	6	3	50,00	-30,00
	2000	7	5	71,43	-
Matéria-Prima e Peças	2001	87	25	37,31	-3,32
	2000	57	22	36,80	-5,54
Fabricantes de Pneus e Insumos	2001	1	0	0,00	-
	2000	1	0	0,00	-
Leasing	2001	26	2	7,14	-78,57
	2000	12	4	33,33	-
Recauchutagem de Pneus e Insumos	2001	1	1	100,00	200,00
	2000	3	1	33,33	-33,33
Retífica de Motores	2001	0	0	-	-
	2000	1	1	100,00	-
Equipamentos de Movimentação Interna	2001	3	2	66,67	-
	2000	0	0	-	-
Infra-Estrutura e Gestão	2001	18	8	50,00	-20,00
	2000	8	5	62,50	-
Concessionárias de Rodovias	2001	23	13	56,52	1,74
	2000	18	10	55,56	-
Transporte de Valores	2001	2	0	0,00	-
	2000	1	0	0,00	-
Indústria Naval	2001	0	0	-	-
	2000	1	0	0,00	-
Operador Logístico e Armazenagem	2001	29	10	34,48	-31,03
	2000	8	4	50,00	-
Automação e Informática	2001	3	2	66,67	-
	2000	1	0	0,00	-
Locação de Veículos	2001	4	1	25,00	-
	2000	2	0	0,00	-
Distribuidora de Combustíveis	2001	5	2	40,00	-20,00
	2000	2	1	50,00	-
Bancos	2001	6	1	16,67	-66,67
	2000	2	1	50,00	-
Seguradoras	2001	2	0	0,00	-
	2000	2	0	0,00	-
Corretoras de Seguros	2001	1	0	0,00	-
	2000	2	0	0,00	-
TOTAL	2001	478	168	35,15	-18,18
	1999	400	160	39,12	-

com solução, manifestada em forma de competitividade, produtos de maior qualidade e mais facilmente exportáveis.

Em síntese, o Brasil está pronto para crescer. No transporte, as ferrovias, privatizadas, vêm batendo recordes de produção. Os portos, menos politizados e mais eficientes, apresentam uma performance que poucos imaginavam ser possível há alguns anos.

Com Lula, ex-operário presidente, e José Alencar, empresário

na vice-presidência, o Brasil passou a assentar suas armas na direção do consenso que aponta em alvos prioritários e visíveis. Um deles é recuperar o poder da indústria como agente empregador e transformador e que não deve e nem merece vir a reboque do sistema financeiro. Para os transportadores, o ambiente deverá ser mais favorável, com o aumento da demanda de cargas e passageiros que traz a possibilidade de ajustes nos fretes e tarifas.

## O lucro na gangorra

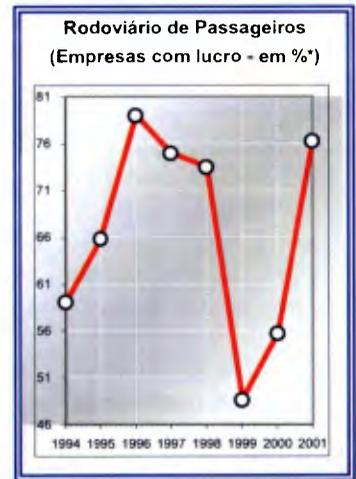
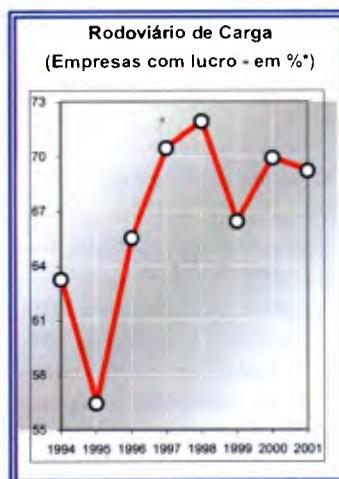
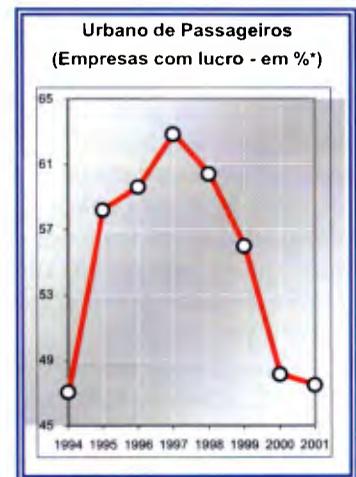
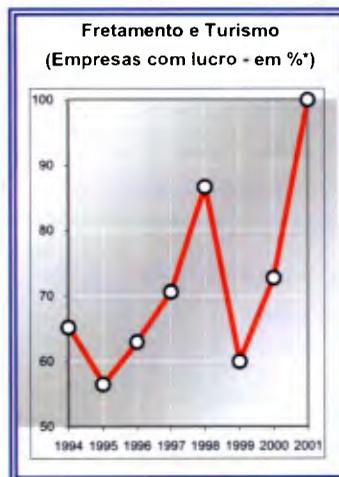
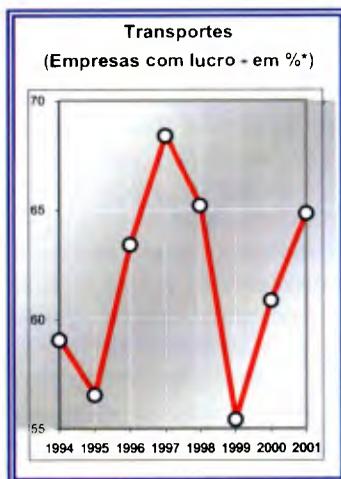
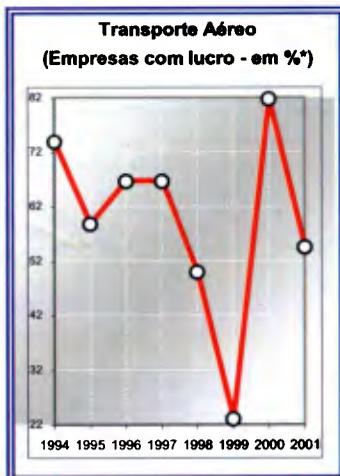
Os gráficos do setor de transportes mostram que desde o Plano Real, em 1994, as empresas vivem num sobe-e-desce no quesito da lucratividade. Dentro da análise desse período, o melhor ano para o transporte foi 1997, quando 68,42% das empresas de transportes obtiveram lucros. Em contraste, o pior exercício, 1999, marcado pela desvalorização do real, mostrou 59,07% do setor operando no azul.

Por modo de transporte, nota-se, em 2001, o mais saudável foi o rodoviário de passageiros, com 76,27% dos operadores no lucro, contrastando ao problemático transporte metropolitano de passageiros, em que menos da metade (47,5%) das empresas teve lucro.

Resultados								
(Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)								
Ano	Aéreo	FE	FT	MF	MP	RC	RP	Total
1994	73,91	14,29	65,22	34,48	47,06	63,27	59,09	59,07
1995	58,82	-	56,52	30,00	58,18	56,47	65,85	56,55
1996	66,67	-	62,96	50,00	59,62	65,53	79,01	63,43
1997	66,67	12,50	70,59	57,14	62,86	70,47	75,00	68,42
1998	50,00	16,67	86,67	38,46	60,42	71,93	73,53	65,22
1999	23,08	-	60,00	41,67	56,00	66,45	48,65	55,43
2000	81,82	20,00	72,73	27,27	48,15	69,92	55,74	60,88
2001	54,55	-	100,00	-	47,50	69,23	76,27	64,85

Fonte: As Miores do Transporte

FT=Fretamento e turismo, RC=Rodoviário de carga, RP=Rodoviário de passageiros, MP=Metropolitano de passageiros, MF=Marítimo e fluvial, FE=Ferroviano.



\* Sobre o total de empresas analisadas  
Fonte: As Miores do Transporte



RECAPAR É RECICLAR



Nascida  
das estradas  
brasileiras.

Nos orgulhamos de dizer que a Tipler é uma empresa 100% nacional. Ela nasceu e cresceu vivendo o dia-a-dia de quem trafega nas ruas e estradas do Brasil. A realidade brasileira foi o laboratório e o campo de provas para o desenvolvimento dos nossos produtos, pensando sempre em facilitar a vida do motorista. E hoje, nossa Rede de Concessionários segue esse mesmo princípio. Está presente em quase todo o território nacional, proporcionando soluções específicas para as necessidades de cada usuário, atendendo-o com toda a dedicação e agilidade. Por isso, nas suas andanças pelo Brasil, quando ver este nome, pode ficar à vontade: você está em casa.



**TIPLER**

DDG 0800 995177 - [www.tipler.com.br](http://www.tipler.com.br)

Veículo de acordo com o Protocolo de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores. Alguns itens são opcionais.



Além de fortes e resistentes, os utilitários Iveco são muito versáteis e perfeitos para qualquer tipo de implementação. Vá até um concessionário e veja o que um Iveco pode fazer pelos seus negócios.

Os utilitários Iveco são parecidos com  
aquele famoso produto de limpeza:  
são feitos de aço e têm mil e uma utilidades.



**IVECO**

Mais força, mais confiança.

# As melhores de cada ano

**Expresso Mercúrio, da categoria Rodoviário de Carga, foi eleita a Melhor entre as Melhores do transporte, a segunda vez a ocupar a posição em três anos, confirmando seu desempenho regular**

**E**m 15 anos, de 1987 a 2001, o Brasil atravessou numerosas zonas de turbulências. Deixou para trás o Plano Cruzado do governo José Sarney, uma tentativa frustrada de conter preços e inflação, teve um presidente (Fernando Collor) destituído do cargo, conviveu com dois mandatos do presidente Fernando Henrique Cardoso, que promoveu, em suas gestões, um enxugamento do tamanho do Estado, realizando um sem-número de privatizações de empresas e serviços. Nesse período, um ganho indiscutível foi possível com o Plano Real, que, se de um lado derrubou o dragão da inflação e fomentou o acesso de

mais brasileiros ao mercado de consumo, de outro não foi suficiente para estimular o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB).

Nesse período, as empresas, longe do reajuste automático acionado pela indexação de preços, tiveram que afiar as armas da produtividade para sobreviver. Aquelas que não se enquadraram no novo manequim, pereceram no meio do caminho.

No final das contas, sobreviver foi um ato heróico.

Num balanço geral de **As Maiores e Melhores do Transporte**, nestes 15 anos de vida, nota-se que as empresas de destaque nesse ranking não foram muitas. Poucas retiveram em seu poder os troféus de melhor dessa atividade de

muitos riscos e baixa capacidade de barganha, que é o transporte, talvez por concentrar muitos competidores e não se caracterizar, de nenhuma forma, em cartel.

A empresa que mais títulos de melhor acumulou foi a Rio-Sul, do setor aéreo. O fato de a empresa ter uma administração autônoma, enxuta, tornou possível o cultivo de boas performances numa atividade onde o gigantismo costuma ser a gênese dos problemas. A Rio-Sul ocupou o pódio de melhor do seu setor em oito dos 15 anos.

Outros grandes destaques foram a Viação Cometa e a Gontijo, sete vezes cada uma como a melhor em sua atividade, de transporte rodoviário de passageiros.

## AS CAMPEÃS EM 15 ANOS (1987-2001)

### As melhores

(por setor, com base em nove quesitos)

Ano	Aéreo	FT	RC	RP	MP	MF	FE	OL
1987	Cruzeiro	Benfica	Di Gregório	Cometa	Verdun	Docenave	RFFSA	-
1988	Cruzeiro	Brasília	TNT	Gontijo	Verdun	Docenave	RFFSA	-
1989	Varig	Breda	Dom Vital	São Geraldo	Redentor	Docenave	RFFSA	-
1990	Lloyd (Bolívia)	Benfica	Dom Vital	Gontijo	Guarulhos	Docenave	Metrô-SP	-
1991	Rio-Sul	Meraumar	Tora	Cometa	Eroles	Docenave	CBTU	-
1992	Rio-Sul	Gracimar	Cesa	Cometa	Verdun	Oceânica	RFFSA	-
1993	Rio-Sul	Domínio	TNT	Andorinha	Real	Nacional	Metrô-SP	-
1994	Rio-Sul	Gracimar	Atlas	Cometa	Araguaia	Nacional	CBTU	-
1995	TAM	Gracimar	Prosegur	Cometa	Araguaia	Nacional	CPTM	-
1996	TAM	Gracimar	Prosegur	Cometa/Gontijo	Guarulhos	Libra	RFFSA	-
1997	Rio-Sul	Três Amigos	Mercúrio	Gontijo	Araguaia	Nacional	CPTM	-
1998	Rio-Sul	Verdun	Júlio Simões	Gontijo	Araguaia	CNA	Sul Atlântico	Deicmar
1999	Rio-Sul	Gracimar	Mercúrio	Cometa	Araguaia	Libra	ALL	TDS/JIT
2000	Rio-Sul	Transvip	Atlas	Gontijo	Guimarães	Astromarítima	ALL	Usifast
2001	Nordeste	Três Amigos	Mercúrio/Júlio Simões	Gontijo	Guarulhos	Transtur	MRS	TNT Logistics

FT= Fretamento e turismo; RC=Rodoviário de carga; RP=Rodoviário de passageiros; MP=Metropolitano de passageiros; MF=Marítimo e fluvial; FE=Ferrovário; OL=Operador logístico (categoria criada a partir de 1998).

Fonte: As Maiores do Transporte

## AS MELHORES ENTRE AS MELHORES DO TRANSPORTE

Ano	Empresa	Pontos	Modal	As campeãs		
				Empresa	Vitórias	Pontos
1992	Oceânica	68	Marítimo e fluvial			
1993	Rio-Sul	72	Aéreo	Rio-Sul	3	218
1994	Araguaia	69	Metropolitano de passageiros	Mercúrio	2	146
1994	Cometa	69	Rodoviário de passageiros	TAM	2	139
1995	TAM	70	Aéreo	Gontijo	1	71
1996	TAM	69	Aéreo	Júlio Simões	1	71
1997	Rio-Sul	76	Aéreo	Araguaia	1	69
1998	Gontijo	71	Rodoviário de passageiros	Cometa	1	69
1998	Júlio Simões	71	Rod.de passageiros/Rod. de carga	Oceânica	1	68
1999	Mercúrio	70	Rodoviário de carga			
2000	Rio-Sul	70	Aéreo			
2001	Mercúrio	76	Rodoviário de carga			

Fonte: As Maiores do Transporte

### Reprise da Mercúrio

Com 76 pontos, a Expresso Mercúrio alcança o primeiro lugar no ranking de **A Melhor entre as Melhores**, neste ano, superando a Nordeste (aéreo) e a Gontijo (rodoviário de passageiros), com 73 e 71 pontos, respectivamente. Em 15 anos, apenas três vezes uma transportadora rodoviária de carga ocupou essa posição de destaque, em duas delas, a empresa Expresso Mercúrio.

As empresas Rio-Sul e Cometa, embora destacadas, não conseguiram decolar em 2001. A primeira ocupou a sétima posição entre as melhores do setor aéreo. A Cometa foi a vice melhor na atividade que opera.

Ambas passam por mudanças. A Rio-Sul, a empresa regional, vive o efeito da mega-reestruturação empreendida no grupo Varig, seu controlador. A Cometa, comprada em 2002 pelos detentores da Auto Viação 1001, enxuga suas operações e ao mesmo tempo renova a frota, introduzindo chassis Mercedes-Benz e carrocerias Marcopolo, numa quebra de tabu de sua longa preferência pela dobradinha Scania/CMA.

A Gontijo continua em proeminência. E continua conquistando títulos. A empresa mineira se mantém sólida, apesar das adversidades do mercado (*ver matéria nesta edição*). Cinco vezes melhores cada uma, Docenave, setor marítimo, e Rede Ferroviária Federal, do setor ferroviário, não constam mais do ranking. A segunda, claramente, pertence ao passado: estatal dos trilhos, por décadas foi operadora de um sistema que não trazia resultados nem à empresa nem ao País. Assim, a Rede Ferroviária, pode-se dizer, sem competidores, não era exatamente a melhor, mas a menos pior. Desde 1996, com sua privatização, a revista deixou de conviver com o constrangimento de eleger a menos pior entre as empresas do ramo. Com cinco vezes recebendo o troféu de melhor em sua atividade (fretamento), a Gracimar nos últimos dois balanços esteve fora do ranking.

Quatro vezes melhores em suas atividade figuram a Rápido Araguaia (metropolitano) e Nacional (marítimo). A Rápido Araguaia continua no ranking, mas perdeu algumas posições e não tem sido a melhor desde 1999, seu último título.

Com três títulos de melhores cada, aparecem a Mercúrio (rodo-

### O pódio dos pódios

1992 - 2001

A edição **As Maiores e Melhores do Transporte**, desde 1992 elege a melhor por meio de um comparativo entre as melhores de cada setor.

Nesse ranking, a Rio-Sul foi campeã três vezes. Já a Mercúrio e TAM obtiveram o título duas vezes. As empresas Araguaia, Gontijo, Viação Cometa, Oceânica e Júlio Simões foram eleitas uma vez cada. São 13 os títulos, já que, num ano, 1998, Júlio Simões e Gontijo empataram em número de pontos e levaram cada uma seu título na categoria rodoviário de passageiros.

viário de cargas) e ainda a Guarulhos e Verdun (metropolitano). Mercúrio e Guarulhos continuam bem ativas.

Duas vezes classificadas como a melhor estão a Atlas (rodoviário de carga), TAM (aéreo), Benfica (fretamento), ALL (ferroviário), Metrô-SP (ferroviário), além das já inativas Cruzeiro (aéreo), Dom Vital (rodoviário de carga) e CBTU (ferroviário).

# Expansão sem sobressaltos

**Qualidade de serviços, estabilidade financeira e investimentos contínuos na estrutura e no pessoal são ingredientes do receituário da transportadora para se superar mais uma vez em desempenho**

**A** conquista dos títulos de melhor empresa de transporte rodoviário de cargas e de melhor em todos os modos de transporte eleva a Expresso Mercúrio à restrita categoria das companhias mais eficientes do Brasil. O resultado culmina uma trajetória que nos últimos cinco anos conferiu à transportadora a designação de empresa com o melhor desempenho econômico-financeiro no setor em três oportunidades e a consolidou como modelo de gerenciamento. A façanha é ainda mais admirável pelo fato de ter coincidido com um período de intensas turbulências econômicas e do surgimento de recorrentes obstáculos para o transporte rodoviário.

O desempenho ímpar é escorado num tripé de princípios que garantiu à Expresso Mercúrio os meios e a fluidez para superar as crescentes dificuldades de mercado. E quais são estes princípios que, conforme revelam os números de muitos balanços analisados, uma parcela das

concorrentes desconhece?

“Além do trabalho e da dedicação, são três os fatores que levam ao sucesso da transportadora: a qualidade do serviço oferecido, uma rede de distribuição bem estruturada e investimentos contínuos”, enumera Adir Fração, presidente da Expresso Mercúrio até abril de 2003, quando passará o cargo a Ademir Fração, seu irmão, seguindo a determinação do plano gestor que estabelece a troca do comando a cada cinco anos.

**INVESTIR NAS PESSOAS** – “Considero imprescindíveis investimentos contínuos, principalmente no pessoal (as pessoas é que fazem a diferença) e na modernização e expansão da estrutura”, acrescenta. A melhoria contínua é de suma importância, observa o executivo, porque garante a regularidade da qualidade dos serviços e a fidelização dos clientes.

A empresa conseguiu montar uma ampla rede de distribuição composta por 575 rotas de coleta e entrega e 515 rotas de viagem que cobre sete estados brasileiros,

além do Mercosul: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Os demais estados são atendidos por meio de parcerias com outras transportadoras. Todas as entregas são feitas com horários programados.

A Mercúrio dedica-se ao transporte de produtos industrializados, especialmente os de alto valor agregado, como produtos eletroeletrônicos, artigos de informática, autopeças, medicamentos, tecidos e calçados. Em 2001 o volume de carga transportada atingiu 508 mil toneladas e deverá totalizar 540 mil neste ano. Em número de despachos, a movimentação foi de 4,22 milhões, total que chegará a 4,68 milhões até o fim de 2002.

Diante dos problemas que afetaram a atividade, como elevação das despesas, o difícil repasse dos custos, concorrência crescente e queda de receita, a transportadora montou em 2001 um plano de ação para reduzir custos em 77 itens, eliminando desperdícios e

## AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Expresso Mercúrio S/A	10	9	9	2	10	8	7	4	7	66
2 Julio Simões Transportes e Serviços Ltda.	9	8	7	8	9	6	3	7	9	66
3 Empresa de Transportes Atlas Ltda.	5	6	6	10	7	7	5	9	5	60
4 Tora Transportes Industriais Ltda	3	7	8	9	5	9	8	2	1	52
5 Transportadora Binotto S/A	7	3	5	4	2	4	9	5	10	49
6 Kwikasair Cargas Expressas S/A	6	1	10	5	1	10	10	3	3	49
7 Rodoviário Ramos Ltda	4	4	2	7	6	3	4	10	8	48
8 Rapidão Cometa	8	5	3	3	4	2	6	8	6	45
9 Ouro Verde Transporte e Locação Ltda	2	10	4	6	8	5	2	1	4	42
10 Cesa S/A	1	2	1	1	3	1	1	6	2	18

ROL=Receita Operacional Líquida; PL=Patrimônio Líquido; LL=Lucro Líquido; LC=Liquidez Corrente; EG=Endividamento Geral; RR=Rentabilidade sobre a Receita; RPL=Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC=Produtividade do Capital; CR=Crescimento da Receita.

ociosidade na frota e racionando os processos operacionais para aumentar a produtividade e manter a rentabilidade. O plano foi iniciado na matriz e levado em seguida a todas as unidades da empresa. “A economia obtida em cada uma delas, mesmo reduzida, torna-se grande no conjunto”, assinala Adir Fração.

Na área de pessoal, intensificou-se o treinamento, que atingiu 71 mil horas em 2001. Neste ano, passou a 90 mil horas e deverá chegar a 110 mil horas em 2003, compondo o programa de palestras sobre a saúde, de trainees, formação de motoristas e incentivo ao estudo (participação nas despesas de educação). “Nosso foco é promover primeiro as pessoas dentro de casa. O investimento no crescimento do pessoal é um diferencial importante em relação às outras empresas”, diz o presidente.

Tendo na mira a expansão dos negócios, a empresa investiu pesado em novos terminais. No começo de 2001 inaugurou um megaterminal em Curitiba, com 55.600 m<sup>2</sup> de área e 12.757 m<sup>2</sup> de construção. Em São Paulo, remodelou e ampliou sua unidade na capital e instalou terminais em Bauru e Sorocaba, e outro na Via Anhangüera, no interior, destinado ao setor calçadista. Além disso, está prevista a inauguração do centro de distribuição de Cachoeirinha, destinado a operações logísticas, com 9.600 posições de paletes.

A empresa também investiu em tecnologia de informação e na modernização dos processos, envolvendo frota, rastreamento via satélite, compra de equipamentos e informatização de todas as áreas.

Mesmo em tempos de turbulências a estratégia adotada pela Mercúrio lhe garantiu o desempenho que a alçou três vezes à primeira posição do ranking no setor e lhe rendeu em 2001 duas notas dez, em receita operacional líquida e endividamento geral, e duas notas nove, em patrimônio



*Adir Fração: bom desempenho está escorado na estabilidade financeira*

## DESEMPENHO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

INDICADOR	1.992	1.993	1.994	1.995	1.996	1.997	1.998	1.999	2.000	2.001
Rent. Patr. Liq.	-5,95	8,50	13,18	4,56	8,98	8,72	7,02	2,57	10,03	32,54
End. Geral	40,88	43,22	42,36	50,98	44,84	49,65	38,95	50,20	44,89	54,44
Liq. Corrente	1,45	1,77	2,15	1,75	1,74	1,53	2,07	2,32	1,96	1,97
Cresc. Receita	2,95	28,44	24,12	6,23	23,92	19,83	6,34	8,88	18,14	27,44

líquido e lucro líquido, entre as dez maiores empresas. O crescimento firme e regular é escorado na estabilidade financeira da empresa, explica Adir Fração. "Não necessitamos de banco para capital de giro, renovação de frota ou investimentos em modernização", ressalta. A empresa gastou R\$ 7 milhões em 2001 apenas na aquisição de 118 caminhões novos.

Hoje a atividade da Mercúrio divide-se em cinco unidades de operação: transporte rodoviário nacional e internacional, operação logística, e transporte aéreo nacional e internacional. No transporte aéreo, mantém parceria com a UPS norte-americana para atender mais de 200 países. No setor rodoviário internacional, associou-se à empresa Andreani na Argentina e conta com duas sucursais externas, em Buenos Aires e Montevideu. Estuda uma parceria para atuar no Chile e prevê inaugurar

### Raio-X da empresa

**Razão social:** Expresso Mercúrio S/A.

**Fundação:** 1946

**Sede:** Porto Alegre

**Filiais:** 45 (mais 2 no exterior) e 34 franquias exclusivas.

**Funcionários:** 4.188 contratados (incluindo 900 motoristas), além de 500 franquizados.

**Frota própria:** 126 cavalos-mecânicos (Volvo e Scania), 547 caminhões médios e leves (Mercedes-Benz e furgões Sprinter e Ducato) e 289 semi-reboques (Randon)

**Idade média da frota:** 3,2 anos em veículos de longo percurso e 5,7 anos nos de coleta.

**Área de atuação:** transporte rodoviário nacional e internacional, transporte aéreo nacional e internacional, e operação logística.

**Faturamento em 2002 (projetado):** R\$ 300 milhões

**Faturamento em 2003 (estimativa):** R\$ 360 milhões

uma unidade operacional em Santiago no começo de 2003.

Para compensar o ritmo lento de crescimento do mercado nacional, a Mercúrio espera ampliar suas operações no Chile, em logística e no transporte aéreo nacional e internacional, do olho na globalização. As atividades externas, segundo Adir Fração, representam hoje 12% do faturamento, um resultado significativo, levando em conta o impacto da crise argentina. Ele projeta para este ano faturamento do grupo de R\$ 300 milhões, e crescimento de 20% em 2003, para R\$ 360 milhões.

Adir Fração credita os bons resultados ao fato de a empresa ter conseguido administrar a questão de gestão pela família, evitando qualquer ruptura no comando. Já está definido que, em 2008, após o mandato de Ademir Fração, assumirá a presidência Luiz Orlando Fração, seu primo.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Kwikasair Cargas Expressas S/A	SP	1.903,78
2 Pennacchi Logística Integrada Ltda	PR	972,00
3 Transcel - Transportes e Armazéns Gerais Ltda.	SP	119,63
4 Kenya S/A Transportes e Logística - SP - TRC	SP	97,78
5 Proativa Passagens e Cargas Ltda	RJ	60,79
6 JSA Transportes Ltda	SP	47,63
7 Empresa de Mudança Duqueme Ltda	RJ	45,48
8 Bartholo Transportes Rodoviários Ltda	PR	44,79
9 Rodoviário Transbueno Ltda	SP	42,60
10 Transportadora Transmiro Ltda	RS	41,10

As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Pennacchi Logística Integrada Ltda	PR	29,28
2 Rodoviário Vale do Rio Doce Ltda	MG	28,90
3 Mamuth Transporte de Máquinas Ltda.	SP	24,60
4 Transcel - Transportes e Armazéns Gerais Ltda.	SP	23,54
5 Kenya S/A Transportes e Logística - SP - TRC	SP	23,40
6 JSA Transportes Ltda	SP	20,71
7 Transportadora Riopardense Ltda	SP	18,94
8 Transportadora Mahnic Ltda	GD	18,17
9 Kwikasair Cargas Expressas S/A	SP	17,21
10 Gonçalves S/A Transportes Especializados	SP	16,62

As Que Têm Maior Liquidez		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Salto Transportes Rodoviários Ltda.	SP	14,50
2 Rodoviário Vale do Rio Doce Ltda	MG	9,40
3 Transporte Excelsior Ltda	RJ	8,11
4 Transportes Arambari S/A	SP	7,94
5 Confiança Mudanças e Transportes Ltda.	CE	5,96
6 Pennacchi Logística Integrada Ltda	PR	5,91
7 Transportadora Riopardense Ltda	SP	5,79
8 Transportes Pesados Minas Ltda.	MG	5,15
9 JSA Transportes Ltda	SP	5,13
10 Transportadora Continental Ltda	ES	4,71

As Maiores em Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(R\$ mil)
1 Ouro Verde Transporte e Locação Ltda	PR	76.241
2 Transportadora Subbrasileira de Gás S/A	RS	66.651
3 Transultra S/A Armaz. e Transp. Especializados	SP	64.272
4 Expresso Mercúrio S/A	RS	64.030
5 Julio Simões Transportes e Serviços Ltda.	SP	48.337
6 Mesquita S/A Transportes e Serviços	RS	46.463
7 Transportadora Itaperimirim S/A	ES	43.251
8 Metropolitan Transportes S/A	SP	34.312
9 Transportes Bertolini Ltda.	AM	32.684
10 Empresa de Transporte Andorinha S/A	SP	31.258

Todo o tipo de carga,  
em todo lugar,  
a toda a hora . . .  
Sempre tem um implemento  
Randon transportando o  
progresso do nosso país.



silos  
tanques  
granelleiras  
basculantes  
cargas secas  
florestais  
canaveiros  
siders  
frigoríficas  
carrocerias para bebidas  
bases para containers  
tranztraier  
carrega tudo



Prefira sempre

**RANDON**

Nós ajudamos a transportar o progresso do país.

[www.randon.com.br](http://www.randon.com.br)

Tel.: (55) (54) 209.2000





PLANOS DE MANUTENÇÃO

PÓS-VENDA

PRODUTOS DE GESTÃO DE FROTA

MECATRÔNICOS

LEASING OPERACIONAL

VEB390

VIKING

@truck

TREINAMENTO PARA MOTORISTAS

CONSÓRCIO NACIONAL VOLVO

TOPCLASS

TRIP

{SEGUROS VOLVO}

REDE DE CONCESSIONÁRIAS

VOLVO SERVIÇOS FINANCEIROS

VOLVO ACTION SERVICE

VAS

DA ASSESSORIA NA COMPRA AOS SERVIÇOS DE PÓS-VENDA,  
A VOLVO OFERECE VÁRIOS CAMINHOS PARA OS SEUS NEGÓCIOS.  
TODOS COM DIREÇÃO AO SUCESSO.

Quando a Volvo diz que "O seu sucesso é o nosso compromisso", pode levar a sério. Afinal, a Volvo trabalha pensando na sua satisfação. Começando pela assessoria completa na recomendação do veículo, passando por uma série de produtos e serviços que fazem você

trabalhar menos e lucrar mais: os serviços de pós-venda, os Planos de Manutenção, a melhor tecnologia embarcada, o Volvo Action Service, entre outros. Para a Volvo é assim que se constrói uma grande marca: através do sucesso de cada cliente.

O SEU SUCESSO É O NOSSO COMPROMISSO.

**VOLVO**

www.volvo.com.br - Linha Direta Volvo 0800 411050

# Pé no freio, de leve

**Depois de oito exercícios de expansão à taxa de 40% anualmente, a Júlio Simões decide crescer menos no próximo ano, para se reestruturar e voltar com força redobrada em 2004**

**J**úlio Simões Transportes e Serviços, que dividiu com a Expresso Mercúrio o título de melhor do setor rodoviário de carga em 2001, vai reservar 2003 como período de reestruturação para assegurar um crescimento sustentado em 2004, afirma Fernando Simões, vice-presidente de uma empresa cuja expansão dos negócios tem sido muito intensa.

É verdade. Em 1994 a empresa faturou R\$ 23,8 milhões. Fechará 2002 na casa de R\$ 290 milhões, quase 1.120% de crescimento. Tal expansão, a uma taxa de 40% ao ano, foi sustentada em cima de quatro pilas: o transporte rodoviário de carga (a atividade-mãe), a nascente operação logística, o ramo de locação de automóveis e máquinas, e o transporte de passageiros.

O transporte de cargas, iniciado pelo pai de Fernando, Júlio Simões, com um solitário caminhão a gasolina Ford, modelo Big Job, representa 78% da receita (aqui incluindo a locação de caminhões para as prefeituras do Rio e São Paulo). A locação, somada à administração, responde por 12% e os ônibus completam os 10% restantes.

Com 66 pontos na soma dos nove quesitos, a média da empresa foi 7,33 pontos por quesito, equilíbrio que tem sustentado o crescimento ao longo dos anos. Uma das garantias para a manutenção desse ritmo é dada pelos serviços dedicados. "São operações contratadas. Elas representam 70% do nosso faturamento",

informa o vice-presidente. Entre os clientes dessa modalidade estão grandes organizações como Caratba Metais, Aracruz Celulose, Companhia Suzano de Papel e Celulose, Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e Volkswagen, entre outras.

Na Volkswagen do Brasil, por exemplo, a Júlio Simões começou com o transporte interfábricas, movimentando peças e componentes entre uma unidade e outra. Recentemente, a empresa agregou novo serviço, a operação *milk run* – coleta diária de peças nos fornecedores. "O serviço está crescendo. Estamos com 35 caminhões dedicados à operação e vamos atingir 60", revela Fernando Simões.

A Volkswagen decidiu adotar o *milk run* como uma das alternativas para aumentar a eficiência logística das fábricas. Quando a coleta estiver totalmente implantada, espera-se uma redução de pelo menos dois terços no tráfego de caminhões. A Volkswagen dividiu em três as fases de implantação. Outra operação dedicada da Júlio Simões que se destaca é o transporte de madeira e celulose para a Aracruz, feito com uma centena de composições tritrens, para 74 toneladas brutas. Trata-se de uma operação gigantesca: envolve 4 milhões de

toneladas por ano, equivalentes a cerca de 90 mil viagens/ano, 250 viagens ao dia durante os 365 dias.

O transporte dedicado, sob contrato, garante os dois lados. O operador faz o investimento em caminhões e equipamentos "amarrado" ao acordo. O embarcador, em contrapartida à garantia, negocia melhores condições e evita possíveis contratempos no fornecimento de transporte.

Outra fonte de receita cativa da Júlio Simões é a locação de caminhões. A Comlurb, o braço da prefeitura do Rio de Janeiro dedicado à coleta de lixo, opera mais de quatro centenas de caminhões da empresa. "Não fornecemos a tripulação", lembra Fernando Simões.



**Júlio Simões e o filho Fernando dividem o comando**

## AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Expresso Mercúrio S/A	10	9	9	2	10	8	7	4	7	66
2 Julio Simões Transportes e Serviços Ltda.	9	8	7	8	9	6	3	7	9	66
3 Empresa de Transportes Atlas Ltda.	5	6	6	10	7	7	5	9	5	60
4 Tora Transportes Industriais Ltda	3	7	8	9	5	9	8	2	1	52
5 Transportadora Binotto S/A	7	3	5	4	2	4	9	5	10	49
6 Kwikasair Cargas Expressas S/A	6	1	10	5	1	10	10	3	3	49
7 Rodoviário Ramos Ltda	4	4	2	7	6	3	4	10	8	48
8 Rapidão Cometa	8	5	3	3	4	2	6	8	6	45
9 Ouro Verde Transporte e Locação Ltda	2	10	4	6	8	5	2	1	4	42
10 Cesa S/A	1	2	1	1	3	1	1	6	2	18

ROL=Receita Operacional Líquida; PL=Patrimônio Líquido; LL=Lucro Líquido; LC=Liquidez Corrente; EG=Endividamento Geral; RR=Rentabilidade sobre a Receita; RPL=Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC=Produtividade do Capital; CR=Crescimento da Receita.

“Já em São Paulo, estamos respondendo por 7% da limpeza pública, entrando com veículos e mão-de-obra”, acrescenta o empresário.

Na modalidade de locação de carros, o mercado cada vez mais contempla diferenciações. “É preciso agregar valor. Por isso, ao alugarmos cerca de 300 carros para a Editora Abril, vendemos, junto, a administração da frota, incluindo a manutenção”, diz.

Os números da Júlio Simões são gigantescos: emprega 4,5 mil funcionários, tem quase mil caminhões na frota própria, trabalha com 800 agregados fixos, consome cerca de 17 mil pneus por ano, aluga 2,7 mil automóveis e opera cerca de 300 ônibus na região metropolitana de São Paulo. Fernando Simões divide o comando do grupo com o pai, Júlio Simões, que em fevereiro de 2002 completou 50 anos de Brasil, desde que

desembarcou em Santos, no navio Gênova, vindo de uma aldeiazinha chamada Ribeira de Alcamouque, a poucos quilômetros de Coimbra, na região central de Portugal. Sua experiência e tino aliados à

gana pelo trabalho praticada pelo filho elevaram a empresa não só à condição de uma das maiores da atividade, mas também a compartilhar o título de a melhor. “Esperamos continuar assim. Por isso, como já disse vamos crescer menos (12% é a nossa previsão sobre o faturamento de 2002). Com foco na consolidação dos clientes atuais. O objetivo é nos estruturarmos para voltar a crescer com maior vigor em 2004.”



# Bergmann

- O Sistema de Rastreamento **E-FINDER**, utiliza a mais moderna e sofisticada tecnologia de localização por GPS - Global Positioning System, foi projetado com base em necessidades específicas de rastreamento de bens e móveis (carro, ônibus, caminhões, motos), aumentando a segurança pessoal e patrimonial no transporte de pessoas e cargas.
- Com uma Central de Rastreamento 24Horas, que presta o serviço de monitoração do veículo e de segurança, possibilitando também que você mesmo através da **internet** possa rastrear o seu veículo de qualquer lugar que esteja.

**Cade Meu Carro**

# A FROTA EM SUAS MÃOS



## CENTRAL DE MONITORAMENTO

Através de um computador instalado em sua empresa,

e utilizando o software de monitoramento **ITURAN**, o cliente pode desenvolver sua própria operação "on line" com total autonomia e segurança.



## UNIDADE DE LOCALIZAÇÃO VEICULAR (VLU)

O módulo de localização permite comunicação bidirecional com os veículos. Sua tecnologia detecta-os instantaneamente, com

excelente precisão. O módulo de comunicação e a antena são instalados ocultos em locais de difícil acesso, reduzindo as chances de ser localizado e desativado, dificultando a operação rápida dos infratores.



A **ITURAN**, uma empresa de origem israelense, desenvolveu, implantou e opera, no Brasil, o primeiro sistema de rastreamento e localização através de triangulação de antenas. Esta tecnologia, desenvolvida para aplicações militares, possui performance superior aos sistemas via satélite para operações urbanas, permitindo localização inclusive, em locais cobertos e fechados.

A empresa dispõe também de equipe de pronta-resposta, composta de veículos, motocicletas e helicópteros, rastreados e equipados com radiocomunicação, operando 24 hs, à disposição da Central de Controle e Operação da **ITURAN**.

## PRINCIPAIS RECURSOS DO SISTEMA:

- Cerca eletrônica
- Replay da operação
- Emissão de relatórios
- Corte de combustível
- Alarme/abertura e fechamento do baú
- Sensores diversos
- Terminal de mensagens embarcado
- Botão de pânico/emergência



## LOCALIZADOR E ALARME PORTÁTIL (LAP)

Unidade portátil de dimensões reduzidas e baterias recarregáveis. Pode ser oculta em cargas, rastreada e localizada da mesma maneira que os veículos.



# Ituran

frotas

[www.ituran.com.br](http://www.ituran.com.br)  
Atendimento Frota:  
(55-11) 3471-2406/2430

# Arremetida vigorosa

**No ano mais atribulado para o setor aéreo da última década, a Nordeste surpreende os concorrentes, decola na frente e conquista o primeiro lugar do ranking com expressivos resultados**

Sonia Crespo

**M**esmo sem vislumbrar um céu de brigadeiro em 2001, a Nordeste Linhas Aéreas percorreu o caminho menos turbulento do mercado, superando as expectativas e conseguindo chegar na frente das demais empresas no ranking das maiores no setor aéreo, segundo avaliação do nosso anuário. Afinal, o ano passado ficou marcado pela tragédia norte-americana de 11 de setembro, e apenas um pouco mais da metade das companhias aéreas brasileiras conseguiu fechar o ano com lucro – um índice baixo se comparado a 2000, quando 83% das empresas do setor apresentaram bons resultados.

Entre os itens que avaliam o desempenho do balanço, a Nordeste conseguiu uma nota dez na produtividade de capital. A rentabilidade do patrimônio líquido ficou com nove. O oito foi a nota de três quesitos: lucro líquido, liquidez corrente e crescimento na receita.

A rentabilidade da receita também apresentou bom resultado: ficou com média sete. O total de 66 pontos acumulados deixou a campeã um pouco à frente do segundo colocado – Líder Táxi Aéreo, com 63 pontos.

A receita operacional líquida da companhia aérea em 2001 contabilizou R\$ 247,8 milhões, quando em 2000 esse valor foi de R\$ 170,6 milhões. O crescimento também aconteceu no patrimônio líquido, que saltou de R\$ 5,2 milhões em 2000 para R\$ 12,6 milhões no ano seguinte. Mas o melhor desempenho da Nordeste foi a reversão do déficit de R\$ 10,1 milhões registrado em 2000 para o saldo positivo de R\$ 7,5 milhões em 2001.

Esse resultado só foi possível devido à política drástica de contenção de custos, que caíram 3,2%. Os dois fatores que mais contribuíram para alcançar esse resultado foram a renegociação do leasing de aeronaves e a veicu-

lação de média a bordo e na fuselagem dos aviões – medida que gerou uma receita de R\$ 4 milhões em 2001 e tem expectativa de dobrar esse valor em 2002.

Outro fator que pesou no bom desempenho da Nordeste foi o crescimento da participação da companhia aérea no mercado nacional, que saltou de 2,5% para 3,7%, um aumento expressivo.

Ao contrário da maioria das empresas aéreas, a Nordeste registrou uma notável taxa de aproveitamento de vôo, mantendo-se estável na casa de 54%. O número de assentos aumentou 32%, superando folgadoamente a crescente demanda de passageiros, que cresceu 28% em relação a 2000 e contabilizou 1,1 milhão de passageiros no ano passado.

Outros itens do balanço que apontam resultados satisfatórios nas atividades financeiras e operacionais no balanço da Nordeste foram o percentual da rentabilidade da receita, que ficou em 3,02%,

## AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Nordeste Linhas Aéreas S/A	6	5	8	8	5	7	9	10	8	66
2 Líder Táxi Aéreo S/A - Air Brasil	4	7	9	7	9	10	6	5	6	63
3 Vasp - Viação Aérea São Paulo S/A	8	8	10	9	2	9	10	1	2	59
4 TAM Linhas Aéreas	9	10	3	4	8	4	4	4	10	56
5 Total Linhas Aéreas S/A	3	2	6	6	4	5	7	9	9	51
6 ABC Táxi Aéreo S/A	1	4	5	10	10	8	5	3	5	51
7 Rio Sul Linhas Aéreas S/A	7	9	2	3	6	2	2	7	3	41
8 Gol Transportes Aéreos Ltda.	5	6	4	5	7	3	3	8	*	41
9 Pantanal Linhas Aéreas Sul-Matogrossenses S/A	2	3	7	1	3	6	8	2	7	39
10 Varig S/A - Viação Aérea Rio-Grandense	10	1	1	2	1	1	*	6	4	26

ROL=Receita Operacional Líquida; PL=Patrimônio Líquido; LL=Lucro Líquido; LC=Liquidez Corrente; EG=Endividamento Geral; RR=Rentabilidade sobre a Receita; RPL=Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC=Produtividade do Capital; CR=Crescimento da Receita.

empresa de grande porte, que tenha espaço para trabalhar.

**Selecione:** Pequenas, médias ou grandes empresas que tenham muita, mas muita vontade de lucrar. **Ofereça:** a maior economia da categoria, grande capacidade de carga e muita agilidade no trânsito urbano. Aguardo contato no seu Distribuidor Agrale.

Se você está em procura de trabalho venha ver as ofertas do classifica-



Agora o seu negócio conta com um forte parceiro: **FURGOVAN** da Agrale. É o veículo que pega no pesado, desenvolvido especialmente para os



novos tempos do transporte de cargas. Veja só: ele possui motor MWM de 131 cv, o mais potente e confiável da categoria. O maior PBT e capacidade



de carga de 2.400 Kg e 13,6 m<sup>3</sup>. Além de ser um veículo robusto, compacto e com grande agilidade no trânsito urbano. Isso sem falar que é o veículo



que apresenta a maior economia global, com o maior índice de nacionalização, menor custo de manutenção e melhor custo operacional.



**AGRALE**

[www.agrale.com.br](http://www.agrale.com.br)

Mais que bons produtos, soluções.

**Furgovan**

100%  
NACIONAL

Nasceu para o trabalho.



**A Nordeste atende 15 capitais brasileiras e 37 cidades do interior**

a rentabilidade do patrimônio líquido, que foi de 59,01% e o crescimento da receita, que subiu 45,19%.

**ORIGEM BAIANA** – A Nordeste é uma companhia fundada em 9 de junho de 1976, por meio de uma união tripartite entre o governo do estado da Bahia, a Transbrasil e a empresa Votec. A partir de 1988, seu controle acionário ficou em mãos de um empresário daquele estado até janeiro de 1995. Só então a Nordeste foi adquirida pela Rio Sul, iniciando uma ampla reforma administrativa, com renovação total da

frota e investimentos maciços na modernização de sua operação. A companhia aérea passou a contar com sete aeronaves novas, entre elas um Boeing 737-500 com 117 assentos, um Embraer ERJ Jet Class de 50 assentos, e dois Fokker F50 de 50 assentos. Com a mudança, todos os setores da companhia foram informatizados.

A nova frota viabilizou a operação de uma inédita malha de vôos, permitindo que a empresa ampliasse seu raio de ação para o Norte do País – além do Sudeste, Nordeste e Distrito Federal – a partir de 1997, e expandisse seu

atendimento para 15 capitais e 37 cidades interioranas. Hoje, as ligações entre Salvador (BA), Aracaju (SE), Maceió (AL), Recife (PE), Natal (RN), Fortaleza (CE) e Teresina (PI) permitem ao passageiro ir e voltar no mesmo dia.

Desde que se incorporou à família Varig, o número de passageiros saltou de 70 mil em 1994 para 959 mil em 2000. A companhia mantém, hoje, 710 funcionários e é considerada a empresa aérea mais enxuta do mercado, pois tem uma média de 40 funcionários por aeronave – quando a média das concorrentes é de 100 funcionários por avião. Até setembro de 2002, a frota da Nordeste operava com 15 aeronaves Embraer Jet Class.

**NOVA ROTA** – Controlada pela Fundação Rubem Berta, a Varig sobrevoa hoje sem teto para pouso. Presidida por Arnim Lore, a companhia espera a liberação de empréstimo do Governo Federal, através do BNDES, para saldar as dívidas com credores de peso, como a Infraero, Boeing e BR Distribuidora, entre outros.

Desde setembro de 2002, a Varig, a Rio Sul e a Nordeste estão integradas e dispõem de 115

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Vasp - Viação Aérea São Paulo S/A	SP	59,55
2 Nordeste Linhas Aéreas S/A	BA	59,01
3 Pantanal Linhas Aéreas Sul-Matogrossenses S/A	SP	28,29
4 Total Linhas Aéreas S/A	PR	19,73
5 Líder Táxi Aéreo S/A - Air Brasil	MG	16,39
6 ABC Táxi Aéreo S/A	MG	3,67
7 TAM Linhas Aéreas	SP	-10,96
8 Gol Transportes Aéreos Ltda.	SP	-27,79
9 Itapemirim Transportes Aéreos S/A	SP	-55,10
10 Rio Sul Linhas Aéreas S/A	RJ	-104,57

As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Líder Táxi Aéreo S/A - Air Brasil	MG	4,75
2 Vasp - Viação Aérea São Paulo S/A	SP	4,00
3 ABC Táxi Aéreo S/A	MG	3,35
4 Nordeste Linhas Aéreas S/A	BA	3,02
5 Pantanal Linhas Aéreas Sul-Matogrossenses S/A	SP	2,01
6 Total Linhas Aéreas S/A	PR	0,76
7 TAM Linhas Aéreas	SP	-1,67
8 Gol Transportes Aéreos Ltda.	SP	-2,36
9 Rio Sul Linhas Aéreas S/A	RJ	-8,80
10 Varig S/A - Viação Aérea Rio-Grandense	RS	-9,16

As Que Têm Melhor Liquidez		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Itapemirim Transportes Aéreos S/A	SP	23,18
2 ABC Táxi Aéreo S/A	MG	1,50
3 Vasp - Viação Aérea São Paulo S/A	SP	1,46
4 Nordeste Linhas Aéreas S/A	BA	1,40
5 Líder Táxi Aéreo S/A - Air Brasil	MG	1,29
6 Total Linhas Aéreas S/A	PR	0,89
7 Gol Transportes Aéreos Ltda.	SP	0,78
8 TAM Linhas Aéreas	SP	0,76
9 Rio Sul Linhas Aéreas S/A	RJ	0,66
10 Varig S/A - Viação Aérea Rio-Grandense	RS	0,58

As Maiores em Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(R\$ mil)
1 TAM Linhas Aéreas	SP	463.728
2 Rio Sul Linhas Aéreas S/A	RJ	67.841
3 Vasp - Viação Aérea São Paulo S/A	SP	61.619
4 Líder Táxi Aéreo S/A - Air Brasil	MG	55.309
5 Gol Transportes Aéreos Ltda.	SP	19.564
6 Nordeste Linhas Aéreas S/A	BA	12.665
7 Itapemirim Transportes Aéreos S/A	SP	8.225
8 ABC Táxi Aéreo S/A	MG	5.483
9 Pantanal Linhas Aéreas Sul-Matogrossenses S/A	SP	4.397
10 Total Linhas Aéreas S/A	PR	2.717

DESEMPENHO DO TRANSPORTE AÉREO										
INDICADOR	1.992	1.993	1.994	1.995	1.996	1.997	1.998	1.999	2.000	2.001
Rent. Patr. Liq.	-25,89	-18,86	27,42	4,33	13,61	-4,26	-0,09	-50,63	68,16	-1,18
End. Geral	66,10	88,16	64,73	58,57	65,02	71,92	72,37	71,18	73,47	80,28
Liq. Corrente	1,00	1,50	1,55	0,98	0,79	1,33	1,89	1,69	1,33	3,01
Cresc. Vendas	2,96	29,71	43,37	-2,13	16,64	39,19	22,41	34,41	27,30	25,84

aeronaves, consolidando a liderança do grupo no mercado nacional. A união das três empresas oferece ligações entre 70 cidades no País.

Também foi feita uma aliança com outras aéreas internacionais, a chamada Star Alliance, que permite aos viajantes brasileiros acesso a mais de 800 destinos em todo o mundo. Os aviões brasileiros das três empresas estão realizando aproximadamente cinco mil decolagens por semana, o que representa uma decolagem a cada dois minutos. Nas principais capitais do Brasil, como Rio, São

Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre e Vitória, está sendo utilizado o conceito de Ponte Aérea, com oferta de vôos em intervalos de até 15 minutos.



Em viagens domésticas, os usuários viajam hoje em aeronaves como o Boeing 777 – com capacidade para 280 passageiros e pa-

drões de conforto de linhas internacionais –, o MD-11, que transporta 285 passageiros, e o Boeing 767, com 220 lugares.

A Varig inaugurou também vôos diários do Nordeste para a Europa, partindo de Recife, com destino a Lisboa, de Salvador para Madri, Miami, Paris, Frankfurt e Milão, e de Fortaleza para Milão. A novidade reduz o tempo de viagem de passageiros dessas regiões, já que não será mais necessário deslocarem-se para embarcar nos aeroportos internacionais de São Paulo e Rio de Janeiro.

# NÓS TEMOS DURABILIDADE E SEGURANÇA

✓ Bi-trem aço inox e carbono



✓ Semi-reboque tanque aço inox e Carbono

✓ Semi-reboque e reboque canavieiro

✓ Semi-reboque Carrega tudo

✓ Caçamba



## KRONORTE

**KRONORTE S.A. Implementos para o Transporte**  
 BR 101 Sul, Km 18 54335-000 Prazeres - Jaboatão dos Guararapes PE  
 Fone: (81) 3479.2288 - Fax: (81) 3479.2374 - e-mail: kronorte@uol.com.br

# A prudente hexacampeã

Mais uma vez a melhor do setor, a empresa mineira desenvolveu anticorpos à base de grande dose de cautela para conviver com os persistentes problemas que cercam a atividade

**S**e o Brasil é pentacampeão de futebol, a Empresa Gontijo de Transportes é hexacampeã na sua atividade. Em 15 anos, desde que **Transporte Moderno** iniciou a eleição das melhores entre as maiores, a empresa arrebata por seis vezes o troféu de melhor classificada num conjunto de nove quesitos financeiros cotejados entre as operadoras de transporte rodoviário de passageiros. Dos seis títulos, quatro foram em seqüência, de 1998 a 2001.

Os triunfos inegavelmente são merecidos, consequência de uma política empresarial alicerçada na evolução com prudência. A Empresa Gontijo de Transportes não entra em bola dividida, só joga na certeza, sem firulas nem graça com a platéia.

Mesmo em clima de vitória, a empresa não esquece o ambiente conturbado em que se insere a atividade que explora. “Nosso maior problema continua sendo o transporte clandestino, que com-

pete num jogo onde as regras não são respeitadas”, diz Abílio Gontijo Jr., o Juninho, como é chamado em família e no círculo íntimo.

Vez por outra, armam-se batidas nas estradas e autuam-se os piratas dos ônibus. Mas, depois, tudo fica como dantes e “eles vão tirando os passageiros da gente”. Nessa roda viva, a solução é esperar que o combate à clandestinidade se torne perene. Mas, enquanto isso não acontece, o jeito é defender-se como dá.

## ATTITUDES PRAGMÁTICAS

– A trilha indica que não é prudente o endividamento. A solução é operar com capital próprio, mantendo pés firmes no chão e dançando conforme o ritmo lento da economia. Ritmos acelerados são acompanhados de atitudes pragmáticas, como diz Juninho: “Se o óleo diesel é reajustado como recentemente foi e não tenho tarifa para acompanhar, não titubeio e corto o número de horários, enxugo a operação para não comprometer a saúde da empresa.” Em outubro, diante da disparada do

óleo diesel, a saída foi eliminar 600 mil km de rodagem no mês.

A solidez de uma empresa é imprescindível. Por isso, a Gontijo costuma correr devagar, com muita segurança. Dentro dessa toada, a empresa se coloca numa atitude de expectativa, só isso, em relação ao futuro. “Vamos nos direcionar de acordo com o vento das mudanças”, esclarece o fundador Abílio Gontijo.

Otimismo, sim, loucuras, não. “Estamos com 1.100 ônibus na frota, mas 900 bastariam”, diz Juninho. O pai, Abílio Gontijo, faz coro. *Seu* Abílio, como é conhecido, que em dezembro de 2002 completa 79 anos de idade, não segue o dito “de quem não arrisca não petisca”. “Procuramos trabalhar sem arriscar. Desde a primeira jardineira que tive foi assim”, declara.

Além dos clandestinos, *seu* Abílio desfia outras agruras do negócio. “As estradas estão um horror e oneram demais o sistema de ônibus.” A observação é feita por uma empresa que roda em

## AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	8	9	10	9	8	9	8	3	5	69
2 Viação Cometa S/A	7	8	8	10	10	6	7	6	4	66
3 Auto Viação 1001 Ltda	5	6	9	6	5	10	9	5	8	63
4 Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda	3	7	7	8	9	8	6	2	9	59
5 Expresso Guanabara S/A	1	1	6	5	6	7	10	10	10	56
6 Viação Aguiá Branca S/A	6	5	5	7	3	5	5	9	3	48
7 Companhia São Geraldo de Viação	9	10	4	1	7	3	3	1	2	40
8 Empresa de Transportes Andorinha S/A	4	2	3	3	4	4	4	8	6	38
9 Pluma Conforto e Turismo S/A	2	4	2	4	2	2	2	4	7	29
10 Viação Itapemirim S/A	10	3	1	2	1	1	1	7	1	27

ROL=Receita Operacional Líquida; PL=Patrimônio Líquido; LL=Lucro Líquido; LC=Liquidez Corrente; EG=Endividamento Geral; RR=Rentabilidade sobre a Receita; RPL=Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC=Produtividade do Capital; CR=Crescimento da Receita.

quase todos os estados brasileiros.

O transporte aéreo não ameaça a empresa. “Mesmo com as vantagens de isenção de tributos, o avião ainda é inacessível a maior parte dos brasileiros”, afirma o fundador, vigilante incansável dos custos operacionais.

Um dos custos permanentemente sob vigília é o consumo de diesel. “Atingimos 3,3 km por litro, mas sonho em conseguir a média de 5 km por litro, e acredito que isso será possível com a evolução da eletrônica embarcada.”

A empresa segue rituais de padronização. Chassi é Scania, carrocera marca Busscar, pneu tem que ser Goodyear, combustível leva a bandeira Ipiranga. “De uns anos para cá, fazemos concorrência para definir quem fornece nosso combustível”, relata. Preço menor e pontualidade melhor ganham a preferência.

Da frota atual, metade já tem chassi com três eixos. O ar-condicionado também já se alastra como equipamento obrigatório.

**SEM CÂMARA** – O capítulo dos pneus, um item importante na formação dos custos, ganha atenção dedicada na empresa, que já tem 20% da frota calçada com pneu sem câmara, o tipo que melhor se adaptou à operação. “Dentro de seis anos teremos este pneu em 100% dos carros”, informa *seu* Abílio. “O sem câmara é importante. Pois, mesmo com um prego, não vaza e chega até a garagem. Aumenta a segurança e reduz os custos”, enumera o fundador da empresa.

Há duas décadas a primeira vida de um pneu nos ônibus da Gontijo durava 60 mil km. “Hoje, conseguimos 100 mil km”, garante *seu* Abílio.

Para chegar a esse resultado foi importante operar com parâmetros comparativos. Foi assim que a empresa atingiu o atual estágio, de 250 mil km rodados em três vidas – a primeira mais duas recargas, diz *seu* Abílio, por certo,



Abílio Gontijo, fundador da empresa: “Procuramos trabalhar sem correr riscos”

## DESEMPENHO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	1.992	1.993	1.994	1.995	1.996	1.997	1.998	1.999	2.000	2.001
Rent. Patr. Liq.	-14,60	-4,64	3,22	6,56	2,32	6,96	5,43	-2,42	0,74	7,03
End. Geral	27,25	26,70	33,59	33,77	31,75	31,70	32,50	37,26	40,78	38,99
Liq. Corrente	0,98	0,90	1,23	1,10	1,36	1,46	1,41	1,42	1,40	1,39
Cresc. Receita	-6,87	1,71	25,24	8,68	19,21	5,85	1,95	9,08	6,99	17,68

ainda insatisfeito com a evolução.

Se antes o ônibus usado era um bom negócio, uma garantia de lucro operacional que poderia ser incorporado aos resultados da empresa, hoje virou um tormento. “Fazemos uma boa manutenção, logo temos um carro, ainda que velho, em boas condições. O drama é vendê-lo. Até há mercado interno, mas o duro é receber. Estamos vendendo só à vista, o que ajuda a rarear os negócios”, explica *seu* Abílio, que por longos anos cuida das transações dos usados. O ano de 2002, particularmente, “foi péssimo”, assinala o empresário.

O negócio dos ônibus de segunda mão, na verdade, sempre foi um tiro no pé, já que é potencial o risco de o comprador ser um transportador informal que vai competir nas linhas das empresas regulamentadas e habilitadas a operar o transporte de passageiros.

Uma das maneiras de resolver

o duplo problema – descartar o veículo sem que tenha o efeito bumerangue – seria a exportação para países emergentes, sem condições de arcar com as despesas de ônibus novos. “É uma saída. Estamos aguardando uma solução no caminho da exportação”, informa *seu* Abílio.

### EQUILÍBRIO NAS CONTAS

Entre as dez maiores empresas do setor rodoviário de passageiros, a Gontijo é a segunda em melhor liquidez corrente, com índice 2,09, ou seja, tem mais de R\$ 2 para cada R\$ 1 devido. É a terceira em endividamento geral e também terceira em receita operacional líquida.

Seu lucro líquido, de R\$ 9,5 milhões em 2001, foi o melhor entre as seis centenas de empresas analisadas. Tal destaque lhe valeu a única nota 10, a pontuação máxima.

O mérito da Gontijo é o equilíbrio. Não é a que tem mais notas

10, porém, nos 69 pontos obtidos em nove quesitos, ficou com a média de 7,66 pontos. A segunda colocada, a paulista Viação Cometa, obteve 66, média de 7,33.

A Gontijo faz do equilíbrio sua profissão de fé. Evita dívidas, mas quando as faz, não é por falta de dinheiro em caixa, e, sim, por entender que as condições a prazo são melhores que o negócio pago à vista. “Quando compramos ônibus, analisamos as taxas. Se forem menores que as obtidas nos papéis que aplicamos, mantemos o investimento e financiamos a compra”, diz *seu* Abílio. “Nossa trajetória é marcada de passos vagarosos, mas com extrema segurança”, lembra. “Nossa atividade foi invadida pelos camelôs do transporte. Falta fiscalização. Os governos não têm olhar para o sistema”, destaca, para finalizar: “Esperamos que com o novo governo, nosso trabalho seja reconhecido e respeitado.”

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Viação Nasser Ltda	SP	174,77
2 Transmagnó Transportes Rodoviários Ltda	RJ	90,65
3 Auto Viação Chapecó Ltda.	SC	70,80
4 Auto Viação Catarinense Ltda	SC	28,33
5 Viação Presidente Ltda	MG	17,33
6 Expresso Guanabara S/A	CE	15,61
7 Lord Empresa de Transportes	SP	15,36
8 Univale Transportes Ltda	MG	14,47
9 Viação Araguaiana Ltda.	GO	13,77
10 Auto Viação 1001 Ltda	RJ	13,40

As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Transmagnó Transportes Rodoviários Ltda	RJ	29,91
2 Viação Nasser Ltda	SP	21,39
3 Auto Viação Chapecó Ltda.	SC	15,97
4 Expresso Cristália Ltda.	SP	14,67
5 Auto Viação Catarinense Ltda	SC	13,42
6 Viação Campo Belo Ltda.	MG	11,30
7 Rápido Sudoestino Ltda.	MG	8,11
8 Auto Viação 1001 Ltda	RJ	8,07
9 Viação Presidente Ltda	MG	7,09
10 Empresa Auto Ônibus Manoel Rodrigues S/A	SP	6,93

As Que Têm Maior Liquidez		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Viação Goiânia Ltda	GO	7,38
2 Viação Campo Belo Ltda.	MG	6,85
3 Viação Cometa S/A	SP	5,56
4 Lord Empresa de Transportes	SP	2,78
5 Expresso Azul de Transporte S/A	RS	2,76
6 Transportes Cordenonsi Ltda	SC	2,63
7 Rápido Sudoestino Ltda.	MG	2,23
8 Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	MG	2,09
9 Viação Salutaris e Turismo S/A	RJ	2,06
10 Viação Normandy do Triângulo Ltda	MG	2,04

As Maiores em Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(R\$ mil)
1 Companhia São Geraldo de Viação	MG	172.846
2 Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	MG	148.021
3 Viação Cometa S/A	SP	112.462
4 Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda	SP	86.188
5 Auto Viação 1001 Ltda	RJ	65.099
6 Viação Santa Cruz S/A	SP	52.607
7 Viação Águia Branca S/A	ES	39.906
8 Pluma Conforto e Turismo S/A	PR	39.848
9 Viação Itapemirim S/A	ES	38.587
10 Expresso Princesa dos Campos S/A	PR	35.098

Mercedes-Benz, uma marca registrada do Grupo DaimlerChrysler.

# Quem tem caminhão Mercedes-Benz não passa apertado.

Caminhão Mercedes-Benz. Menos manutenção e mais rentabilidade.

► O serviço de Pós-venda da marca Mercedes-Benz é o melhor do Brasil: palavra de cliente.

► Os mais de 230 pontos de atendimento distribuídos estrategicamente por todo o País, a ampla oferta de peças genuínas de reposição, os serviços especializados e rápidos, as oficinas volantes e os contratos de manutenção terceirizada fazem com que a Rede de Concessionários Mercedes-

Benz se diferencie das demais assistências técnicas, proporcionando tranquilidade a todos que utilizam os produtos da marca.

► São milhões de dólares que a Mercedes investe por ano para garantir mais de 130 mil horas de treinamento para toda a Rede de Concessionários. Só quem roda pelas estradas do Brasil sabe como é importante contar com ajuda a qualquer hora e lugar. E você encontra a ajuda da

Mercedes até onde o vento faz a curva.

► Portanto, quem tem caminhão Mercedes não passa apertado.



Mercedes-Benz

Você sabe por quê

# Decisões sob medida

**A desordem estabelecida no transporte de passageiros por ônibus chegou a tal limite que não se toleram mais decisões genéricas e adoção de soluções de “alfaiataria” é a saída**

**A**cena se repete. Cinco anos depois da primeira vitória no ranking de melhor operadora metropolitana de passageiros do Brasil, a Empresa de Ônibus Guarulhos torna a ser a melhor transportadora brasileira, com a soma de 67 pontos em nove quesitos de desempenho financeiro.

Trata-se de empresa com administração delegada a profissionais, característica pouco comum na lida do transporte de passageiros, onde a figura do dono é quase soberana. Paulo Arantes, diretor administrativo da Guarulhos, executivo contratado pelo grupo controlador, se diz satisfeito com o título conquistado. Mas, não o suficiente para achar que as coisas correm às mil maravilhas. “Não dá para comemorar plenamente. Tivemos R\$ 1,45 milhão de lucro líquido. É pouco diante do capital empatado. Só em ônibus temos R\$ 30 milhões investidos, dinheiro que, se aplicado a uma taxa singela de 1,5% ao mês, daria R\$ 5,4 milhões num exercício”, afirma.

A Guarulhos, na verdade, encolheu. O sistema de ônibus na região metropolitana de São Paulo, onde atua, perdeu ao longo dos últimos anos o equivalente a 30% em número de passageiros. Guarulhos tem 510 ônibus e 536 vans regulamentadas. “Fora as vans clandestinas”, observa Arantes.

**GRUPO CARIOCA** – O executivo reconhece que os autônomos do transporte de passageiros rodam onde “é bom, isto é, nas linhas em que há demanda de passageiros”. É só observação, não uma crítica, acrescenta. Na mesma toada, outra constatação: “Rodamos num piso infernal. Nossas despesas com molas são dez vezes maiores que os ônibus do grupo que trafegam nas ruas da cidade do Rio de Janeiro.” A Guarulhos integra o grupo carioca comandado por Jacob Barata.

O interesse desse grupo carioca pelo transporte de passageiros em Guarulhos nasceu em 1991 quando comprou a Empresa de Ônibus Guarulhos que pertencia ao empresário Pascoal Thomeu.

Hoje, conta com 280 ônibus. O

grupo tem ainda a Guarulhos Transportes, com frota de 180 carros, mas administrada à parte, por outros executivos.

Na viação administrada por Arantes, 65% da receita vêm de linhas metropolitanas, outros 20% de operações dentro do município. No ano de 1996, em surto intenso de perueiros, decidiu-se adotar microônibus como forma de deter o avanço dos transportadores informais.

A ação deu resultados, no início, como transporte suplementar. Ou seja, os microônibus não substituíam os convencionais.

Os anos de janela de operar micros permitem analisar o papel desses veículos sob a ótica da experiência operacional. “Digo que atiramos no que vimos e acertamos no que não vimos”, comenta Arantes. Quer dizer, ao longo do tempo o número de passageiros por ônibus caiu tanto que os microônibus, de menor capacidade, passaram a fazer as vezes do carro convencional.

Evidentemente, os micros levam vantagem. Consomem menos

## AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Empresa de Ônibus Guarulhos S/A	3	5	10	10	8	10	10	8	3	67
2 Real Auto Ônibus Ltda	10	7	7	5	6	7	7	7	8	64
3 Empresa de Transportes Flores Ltda.	9	6	9	8	4	9	9	5	5	64
4 Companhia Carris Porto Alegre	7	4	8	3	5	8	8	6	6	55
5 Rápido Araguaia	8	10	2	9	10	2	4	2	2	49
6 Transportes e Turismo Eroles Ltda.	6	9	4	7	9	4	5	3	*	47
7 EMTU/SP - Emp.Metrop.Transp. Urbanos de SP	2	8	5	6	7	5	6	1	4	44
8 Translitoral Transportes, Turismo e Partic. Ltda.	1	2	6	1	2	6	*	9	9	36
9 Viação Canoense S/A	5	3	3	4	3	3	3	4	7	35
10 EPT - Empresa Pública de Transporte Santo André	4	1	1	2	1	1	*	10	10	30

ROL=Receita Operacional Líquida; PL=Patrimônio Líquido; LL=Lucro Líquido; LC=Liquidez Corrente; EG=Endividamento Geral; RR=Rentabilidade sobre a Receita; RPL=Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC=Produtividade do Capital; CR=Crescimento da Receita.

combustível e operam sem trocador. Mas, o número de ônibus pequenos é estável. “Temos 95 unidades na Guarulhos”, quantifica o executivo.

Para Arantes, a solução para o setor de ônibus metropolitanos/urbanos nem está nos micros, nem nos carros convencionais. Diante dos problemas – clandestinos, alto crescimento do transporte individual – “uma das soluções para o transporte coletivo urbano é a Orca.” Trata-se de uma sigla que define a figura do Operador Regional Coletivo Autônomo, criado na região metropolitana de São Paulo há alguns anos. A Guarulhos opera com duas modalidades de Orca: a van pode ser da empresa ou do operador. “Temos os dois casos. O operador roda em nossas linhas com nossa van ou com a dele e nos remunera com um valor que é acrescido em três vezes caso a van seja nossa propriedade”, informa Arantes, para enfatizar: “Pelo menos na nossa região, é a única experiência que deu certo.”

A modalidade Orca está em operação desde 1999. Hoje, a Guarulhos opera com 20 vans de sua propriedade e mais 40 pertencentes a autônomos. No caso da empresa, a preferência é pela van Mercedes-Benz Sprinter, marca representada pelo grupo Jacob Barata, que no Rio controla a Guanabara Diesel.

**OPÇÕES SOB MEDIDA** – Arantes não sabe se a modalidade Orca vai ganhar musculatura e expandir. “O fato é que, para nós, está resolvendo. Isto porque detém o avanço do perueiro clandestino e preserva os espaços nossos e das vans regulamentadas,” explica.

Cidades como Guarulhos, na Grande São Paulo, crescem bastante. As soluções para acomodar esse gigantismo não chegam na mesma velocidade e surge o natural descompasso que caracteriza o panorama urbano brasileiro.

A frota de automóveis cresce



Paulo Arantes: “Não dá para comemorar nosso lucro plenamente.”

## DESEMPENHO DO TRANSPORTE METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	1.992	1.993	1.994	1.995	1.996	1.997	1.998	1.999	2.000	2.001
Rent. Patr. Liq.	-17,86	-16,74	22,42	10,18	7,35	9,40	3,92	3,57	5,11	-26,63
End. Geral	45,87	46,62	46,96	48,36	45,15	49,60	44,48	55,32	63,90	62,81
Liq. Corrente	0,50	0,59	1,45	0,61	0,61	0,80	2,46	0,95	0,93	0,95
Cresc. Vendas	-0,21	16,46	24,16	5,75	36,90	9,60	9,25	7,79	12,73	43,38

acentuadamente com a facilidade de se comprarem carros. Ruas e avenidas ficam congestionadas.

Metrô são caros, praticamente incompatíveis com as receitas financeiras das cidades brasileiras. "A

solução é o transporte coletivo sobre pneus", advoga Arantes. Mas, não há uma só saída. "Precisamos ter a cabeça de alfaite para propor alternativas sob medida para o transporte", acrescenta o executivo. "O que não é mais possível, diante da complexidade, é a adoção de solução única. Por exemplo, a tarifa precisa ser concebida a partir de degraus, por distância percorrida. A tarifa única é descabida", complementa.

## Hora de poucos movimentos

A Empresa de Ônibus Guarulhos segue à risca alguns mandamentos. E nunca é demais enumerá-los.

● **Empresa de ônibus não faz seu preço, mas seu custo.**

Nesse sentido, gastos são tolerados, desde que agreguem valor. A informatização plena, por exemplo, é um investimento em linha com a filosofia. Gráficos de desempenho da empresa exibem reduções de horas extras, um componente de custo que, se não policiado, pode estourar a reduzida margem do negócio de transportar pessoas.

● **Ônibus parado não leva passageiro.**

O ajuste da oferta e demanda de veículos é cada vez mais científico, uma contribuição fundamental dada pela informatiza-

ção, que facilita o cruzamento de informações vindas do campo e a tomada de decisões mais próxima possível do acerto.

● **Mantenha o passageiro, que está escasso.**

A queda de demanda provocada por um amontoado de razões, que vão da competição do automóvel à dos clandestinos, força os operadores de ônibus a botar a cabeça para funcionar em busca de soluções que não inviabilizem seu negócio. "Já tivemos ar-condicionado em 12 ônibus. Tivemos que tirar. Hoje, temos que economizar até no palito de dente", compara Paulo Arantes, para fechar. "Estamos no pior momento desde que compramos a empresa, em 1991. Por isso, não é hora de graça, mas de muita observação, rigor e pé no freio".

Uma solução, já implantada, que se mostrou competente, diz Arantes, é a bilhetagem eletrônica. "Adotamos o sistema da Empresa 1, que utiliza o cartão sem contato, com recarga a bordo. Por ora, o cartão cobre as viagens pagas com vale-transporte, passe escolar e mais as gratuidades, que somam 55% do nosso movimento." Para ele, o trocador continua no seu posto e será mantido. "Dado o perfil do passageiro, sempre haverá a necessidade de alguém para cobrar." ■

### As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Auto Viação Ourinhos Assis Ltda.	SP	23,94
2 Companhia Tróleibus Araraquara	SP	19,75
3 Viação Acari S/A	RJ	19,20
4 Empresa de Ônibus Guarulhos S/A	SP	17,13
5 Empresa de Ônibus Circular Cidade de Ourinhos	SP	12,31
6 Benedito Aleixo de Queiroz & Cia Ltda	PR	10,51
7 Expresso Medianeira Ltda.	RS	10,40
8 Viação Sens Pena S/A	RJ	9,50
9 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	7,99
10 Gidion S/A Transporte e Turismo	SC	6,69

### As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Benedito Aleixo de Queiroz & Cia Ltda	PR	16,99
2 Companhia Tróleibus Araraquara	SP	3,97
3 Empresa de Ônibus Guarulhos S/A	SP	3,96
4 Viação Sens Pena S/A	RJ	3,94
5 Expresso Medianeira Ltda.	RS	3,85
6 Auto Viação Ourinhos Assis Ltda.	SP	2,84
7 Empresa de Ônibus Circular Cidade de Ourinhos	SP	2,51
8 Viação Acari S/A	RJ	2,46
9 Empresa de Transportes Limousine Carioca S/A	RJ	2,21
10 Organizações Guimarães Ltda	CE	2,05

### As Que Têm Maior Liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Benedito Aleixo de Queiroz & Cia Ltda	PR	8,12
2 Organizações Guimarães Ltda	CE	3,83
3 Empresa de Ônibus Guarulhos S/A	SP	2,55
4 Rápido Araguaia	GO	1,84
5 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	1,77
6 Companhia Tróleibus Araraquara	SP	1,44
7 Viação Progresso e Turismo S/A	RJ	1,19
8 Transportes e Turismo Eroles Ltda.	SP	1,15
9 Transerp - Empresa Trânsito Transp. Rib. Preto	SP	1,13
10 Real Rodovias de Transportes Coletivos S/A	RS	1,12

### As Maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(R\$ mil)
1 Rápido Araguaia	GO	102.540
2 Transportes e Turismo Eroles Ltda.	SP	72.067
3 EMTU/SP - Emp. Metrop. Transp. Urbanos de SP	SP	55.920
4 Real Rodovias de Transportes Coletivos S/A	RS	15.167
5 Real Auto Ônibus Ltda	RJ	11.302
6 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	11.280
7 Organizações Guimarães Ltda	CE	9.638
8 Empresa de Ônibus Guarulhos S/A	SP	8.461
9 Benedito Aleixo de Queiroz & Cia Ltda	PR	7.725
10 Viação Vila Real S/A	RJ	7.599

# Ônibus Brasileiro:

Segurança e conforto presente em mais de 80 países.  
Que bom fazer parte desta conquista!

Há mais de 40 anos estamos fornecendo qualidade e ajudando a garantir o sucesso das principais Encarçadoras de Ônibus do Brasil. Hoje, elas já são referência mundial. Aproveitamos essa carona e consagramos a marca FNA em todos estes países.



## Cilindros Pneumáticos



- |   |                          |
|---|--------------------------|
| 1 | abertura de portas       |
| 2 | acionamento da TV        |
| 3 | acionamento do sanitário |
| 4 | trava do bagageiro       |

## Molas à Gás



- |   |                        |
|---|------------------------|
| 1 | bagageiro lateral      |
| 2 | tampa traseira         |
| 3 | grade dianteira        |
| 4 | reclinação da poltrona |

## Válvulas Pneumáticas



Desenvolvemos  
Projetos Especiais  
de acordo com  
a necessidade do cliente

- |   |                           |
|---|---------------------------|
| 1 | painel válvulas rotativas |
| 2 | válvula rotativa          |
| 3 | botões 1/4" - 3 e 5 vias  |
| 4 | botões 1/8" - 3 e 5 vias  |



[www.fna.ind.br](http://www.fna.ind.br)

FÁBRICA NACIONAL DE AMORTECEDORES LTDA.

FONE (54) 213.1799 FAX (54) 213.1693

CAXIAS DO SUL - RS - BRASIL

E-mail - [fnavenda@terra.com.br](mailto:fnavenda@terra.com.br)

# Amigos da renovação

**Apesar de enfrentar dificuldades com a concorrência informal e da crescente desvalorização do real, a Turismo Três Amigos revelou-se um modelo no setor com os bons resultados do balanço de 2001**

Sonia Crespo

**N**a romântica cidade do Rio de Janeiro dos anos 60, enquanto a bela garota de Ipanema inspirava poetas e músicos, um pouco distante da orla – em São João de Meriti, na Grande Rio – um carioca empreendedor e visionário acreditou no milagre econômico e no conseqüente crescimento da indústria. Para João Alves Lavouras estava claro que a demanda por transporte para funcionários nas fábricas iria crescer. Decidiu comprar dois ônibus e fundou em 1965, com seus dois irmãos, a empresa Turismo Três Amigos S/A. Desde então, essa passou a ser a principal atividade da empresa, embora durante esse período também tenha se enveredado pelo transporte rodoviário de passageiros e pelo turismo nacional e internacional, sob regime de fretamento.

“Desde o início das atividades da empresa, sempre mantivemos alguns requisitos básicos nos nos-

sos serviços, como pontualidade, preço, segurança e limpeza. Isso garantiu a fidelidade de nossos clientes e o crescimento dos negócios”, avalia o gerente geral da Três Amigos, Heron Franco Manzini, que está na transportadora desde 1987. Hoje a Três Amigos pertence aos quatro filhos de João Lavouras e tem clientes como Alcoa, Ambev, BR, Ideal Standard, Nitriflex, Petroflex, Polibrasil, Serpro, Petrobras, e TAP, entre outros. Por ano, transporta cerca de 1,5 milhão de passageiros.

Em 2001 a empresa foi eleita como a melhor no setor de Fretamento e Turismo segundo a avaliação do balanço anual realizado por **As Maiores do Transporte**. A receita operacional saltou de R\$ 7 milhões em 2000 para R\$ 8,3 milhões no ano seguinte. Segundo Heron Manzini, “é resultado de uma política comercial agressiva e bem planejada. Realizamos periodicamente reuniões com todos os envolvidos no processo de ven-

das – área comercial, operacional e administrativa – para definir as metas a serem atingidas durante o ano”. O resultado da medida parece ser positivo: de acordo com pesquisas realizadas pela empresa, 90% dos clientes estão plenamente satisfeitos com os serviços prestados e 90% dos colaboradores estão contentes com a relação de negócios.

Outra medida que melhorou a produtividade dos serviços prestados e ampliou o número de clientes da Três Amigos foi o controle da idade média da frota, de 4,56 anos, e a pontualidade, que registrou em 2001 índice de 94% nas saídas. Hoje, a Três Amigos prepara-se para obter a recertificação ISO 9001/2000 – uma renovação do certificado ISO 9002/94.

Também está inovando as atividades: desde fevereiro de 1999, mantém em operação a linha rodoviária interestadual Rio de Janeiro (RJ) – Campos de Jordão

## AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Turismo Três Amigos Ltda	9	10	8	8	9	6	5	4	9	68
2 Reitur Turismo Ltda	6	9	9	5	6	8	7	3	8	61
3 Bel-Tour Turismo e Transportes Ltda	7	4	10	2	4	9	10	8	5	59
4 Transvip Transportes e Turismo Ltda.	5	8	4	9	8	5	4	5	10	58
5 Transportadora Triauto Ltda.	4	5	6	7	7	7	8	7	3	54
6 Jandaia Transportes e Turismo Ltda	1	7	7	10	10	10	6	1	*	52
7 Conseil Gestão de Transportes e Serviços Ltda	8	3	3	6	3	3	9	10	6	51
8 Citral Transporte e Turismo S/A	10	1	5	3	2	1	*	9	7	38
9 Viação Pernambucana Transporte e Turismo Ltda	2	6	1	1	5	2	3	2	4	26
10 Renalita Transportes e Turismo Ltda	3	2	2	4	1	4	*	6	*	22

ROL=Receita Operacional Líquida; PL=Patrimônio Líquido; LL=Lucro Líquido; LC=Liquidez Corrente; EG=Endividamento Geral; RR=Rentabilidade sobre a Receita; RPL=Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC=Produtividade do Capital; CR=Crescimento da Receita.

(SP), concedida pelo Ministério dos Transportes, com uma safda diária. “É um serviço executivo, com conforto e segurança, para um trajeto muito procurado pelos turistas”, explica Manzini.

**BOA LIQUIDEZ** – Ainda no balanço de 2001, também cresceu o patrimônio líquido: os R\$ 6,9 milhões de 2000 saltaram para R\$ 7,1 milhões. O lucro operacional, embora negativo, melhorou em relação ao período anterior a 2001: foi de R\$ 881 mil negativos para R\$ 657 mil negativos. Também o lucro líquido registrou um avanço: subiu de R\$ 120 mil em 2000 para R\$ 192 mil em 2001. Da mesma forma, a liquidez corrente evoluiu de 1,86 para 2,16. O crescimento da receita obteve um dos melhores índices: enquanto em 2000 atingia o patamar de 6,63%, em 2001 chegou ao índice de 25,53%. E a rentabilidade da receita acompanhou a evolução: registrou crescimento de 2,69%, quando no ano anterior não passou de 1,72%.

Até o endividamento geral sofreu uma redução: chegou a 17,64%, quando em 2000 o índice foi de 22,02%. “Nossa dívida diminuiu porque terminamos alguns contratos de leasing e estamos adquirindo novos veículos utilizando capital próprio ou financiando as compras diretamente com os fornecedores, as concessionárias e as encarroçadoras”, explica Heron Manzini.

Na avaliação realizada, as notas da empresa ficaram acima da média: um dez no quesito patrimônio líquido e três nove, na receita operacional líquida, no endividamento geral e no crescimento da receita. A Três Amigos teve ainda duas notas oito nos itens lucro líquido e liquidez corrente. A soma total dos pontos – 68 – projetou a empresa bem à frente da Reitur Turismo Ltda., que obteve 61 pontos, e da Bel-Tour Turismo e Transportes Ltda, com 59 pontos, que ocuparam o



*Heron Manzini: sucesso é o resultado de uma política comercial bem planejada*

## DESEMPENHO DO TRANSPORTE DE FRETAMENTO E TURISMO

INDICADOR	1.992	1.993	1.994	1.995	1.996	1.997	1.998	1.999	2.000	2.001
Rent. Patr. Liq.	-7,66	-10,39	-8,43	1,12	5,08	9,98	17,03	7,96	-2,82	14,58
End. Geral	27,20	29,30	35,19	41,69	36,60	30,50	42,07	49,94	46,73	51,61
Liq. Corrente	2,17	2,50	4,16	1,86	1,69	1,80	1,73	1,55	1,47	1,57
Cresc. Vendas	-6,53	-0,84	23,34	4,74	24,47	20,66	-8,39	15,45	17,61	2,03

segundo e o terceiro lugares respectivamente.

Manter a frota permanentemente renovada é um dos recursos da empresa para preservar os clientes. “Temos como filosofia substituir nossos veículos a cada seis anos; mantemos um índice anual de renovação de 10% da frota”, observa Heron Manzini. São 140 veículos: 68 ônibus, 23 microônibus, 44 vans – todos da marca Mercedes-Benz. Ao todo, transportam aproximadamente 4,1 milhões de passageiros por dia e percorrem até 6,9 milhões de quilômetros por ano.

O atendimento é de 24 horas por dia. “Temos que nos adequar à demanda existente”, justifica ele. No município de São João de Meriti, a transportadora ocupa um terreno de 11.500 m<sup>2</sup>, com edifício de 2.500 m<sup>2</sup>.

Durante o ano de 2001, foram investidos aproximadamente R\$

## Raio X da Empresa

**Razão social:** Turismo Três Amigos Ltda.

**Sede:** São João de Meriti (RJ)

**Fundação:** 1965

**Frota própria:** 68 ônibus, 23 microônibus e 44 vans

**Idade média da frota:** 4,5 anos

**Número de funcionários:** 241

**Tipo de serviço:** fretamento, turismo e transporte de funcionários

**Principais clientes:** Alcoa, Ambev, BR, Ideal Standard, Petrobras, Nitriflex, Petroflex, Polibrasil, Serpro e TAP

2,5 milhões em reformas na oficina e em melhorias gerais.

**MAIOR PRODUÇÃO** – As diversas medidas adotadas pelo setor de recursos humanos permitem que os 241 funcionários da empresa tenham uma produtividade satisfatória. Desse total, 175 trabalham no setor de tráfego, 48 na área de manutenção e 18 na ad-

ministração. “Gradativamente, a empresa vem conseguindo elevar os níveis de escolaridade e a qualificação de nossos funcionários”, comenta Manzini.

Mesmo apresentando um perfil financeiro bastante equilibrado, o ano de 2001 gerou certa turbulência nos negócios da empresa devido à gradativa desvalorização do real frente ao dólar. “Nossos insumos como óleo diesel, pneus, peças e outros equipamentos vem sofrendo seguidos aumentos, que comprometem nosso orçamento. Além disso, 90% de nossa receita provêm de contratos de fretamento fechados com antecedência, que não prevêm reajustes posteriores. Isso acarreta grandes perdas”, avalia Heron Manzini, sem citar valores. Sendo assim, a empresa já tem traçada uma meta de contenção de custos para 2003, que prevê maior controle no consumo e reposição de insumos. ■

## As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Bel-Tour Turismo e Transportes Ltda	RJ	60,93
2 Ave do Paraíso Transp. e Turismo Ltda	RJ	35,06
3 Conseil Gestão de Transportes e Serviços Ltda	BA	19,13
4 Transportadora Triauto Ltda.	RJ	11,32
5 Reitur Turismo Ltda	RJ	8,67
6 Jandaia Transportes e Turismo Ltda	SP	5,30
7 Turismo Três Amigos Ltda	RJ	2,69
8 Transvip Transportes e Turismo Ltda.	SP	1,33
9 Príncipe Transportes e Turismo Ltda	SC	1,00
10 Viação Pernambuco Transporte e Turismo Ltda	CE	0,37

## As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Príncipe Transportes e Turismo Ltda	SC	52,94
2 Ave do Paraíso Transp. e Turismo Ltda	RJ	23,83
3 Jandaia Transportes e Turismo Ltda	SP	10,30
4 Bel-Tour Turismo e Transportes Ltda	RJ	7,24
5 Reitur Turismo Ltda	RJ	6,57
6 Transportadora Triauto Ltda.	RJ	4,96
7 Turismo Três Amigos Ltda	RJ	2,32
8 Transvip Transportes e Turismo Ltda.	SP	0,90
9 Renalita Transportes e Turismo Ltda	SP	0,53
10 Conseil Gestão de Transportes e Serviços Ltda	BA	0,52

## As Que Têm Maior Liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Ave do Paraíso Transp. e Turismo Ltda	RJ	6,72
2 Jandaia Transportes e Turismo Ltda	SP	2,86
3 Transvip Transportes e Turismo Ltda.	SP	2,46
4 Turismo Três Amigos Ltda	RJ	2,16
5 Príncipe Transportes e Turismo Ltda	SC	1,34
6 Transportadora Triauto Ltda.	RJ	0,89
7 Conseil Gestão de Transportes e Serviços Ltda	BA	0,78
8 Reitur Turismo Ltda	RJ	0,56
9 Renalita Transportes e Turismo Ltda	SP	0,41
10 Citral Transporte e Turismo S/A	RS	0,34

## As Maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(R\$ mil)
1 Turismo Três Amigos Ltda	RJ	7.136
2 Reitur Turismo Ltda	RJ	3.516
3 Transvip Transportes e Turismo Ltda.	SP	3.115
4 Jandaia Transportes e Turismo Ltda	SP	2.699
5 Viação Pernambuco Transporte e Turismo Ltda	CE	1.071
6 Transportadora Triauto Ltda.	RJ	936
7 Príncipe Transportes e Turismo Ltda	SC	898
8 Bel-Tour Turismo e Transportes Ltda	RJ	796
9 Ave do Paraíso Transp. e Turismo Ltda	RJ	405
10 Conseil Gestão de Transportes e Serviços Ltda	BA	183

*Sua viagem fica muito  
mais segura numa estrada  
bem conservada e com  
atendimento 24 horas.*



  
**VidaNaDutra**  
Serviço é

Disque NovaDutra 0800 173536  
[www.novadutra.com.br](http://www.novadutra.com.br)

# A locomotiva da eficiência

**Em apenas seis anos de atividades a MRS Logística mudou o perfil obsoleto do transporte ferroviário, reestruturou as linhas sob sua concessão e aumentou 60% a movimentação de carga**

Sonia Crespo

**D**epois da MRS Logística S/A, o transporte ferroviário brasileiro de cargas nunca mais será o mesmo. Isso porque a empresa concessionária das linhas que pertenciam à Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA entre os estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, incluindo as ligações entre os portos de Sepetiba (RJ), Santos (SP) e Rio de Janeiro (RJ), mudou o conceito de transporte de cargas em trem: substituiu a imagem de transporte lento e obsoleto que o segmento tinha por um serviço com dinamismo, rapidez, economia e segurança. Além dos tradicionais usuários do transporte ferroviário, como a Açominas, Aços Villares, Gerdau, Belgo-Mineira, Usiminas e Cosipa, a MRS também incorporou clientes de peso como Cimento Votorantin, Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, Basf, Fiat, General Motors do Brasil, Lafarge Cimentos, Mercedes-Benz e outros.

Resultado: em 2001 foram transportadas pelos trilhos administrados pela empresa 68,6 milhões de toneladas úteis de carga, 60% a mais do que os 42 milhões movimentados em 1996, ano do início das operações da empresa na ferrovia. O faturamento de 2001 foi de R\$ 657,7 milhões. Esses números se refletem nos bons resultados de seu balanço financeiro e classificaram a empresa como a maior no setor ferroviário em 2001 de acordo com a análise de **As Maiores do Transporte**.

### COMANDO PERMANENTE

– Mas a boa performance da concessionária não é mero acaso da atual tendência mundial de privatização. Por trás da alta produtividade dos 1.674 km de ferrovia sob a batuta da MRS há um competente maestro: o presidente Julio Fontana Neto, que enfatiza a participação ativa de seus funcionários nos negócios.

O método parece funcionar: antes de ser privatizada, a RFFSA

tinha 12 mil empregados. Com a privatização, esse contingente caiu pela metade. Fontana não deixou a coisa parar por aí: em 1997, o número de funcionários foi reduzido para 3.928 e, em 2001, para 2.686. No entanto, a produção individual cresceu consideravelmente nesse período: saltou de 4,2 toneladas por funcionário em 1997 para 9,8 toneladas em 2001. “Agora temos um quinto do quadro original de funcionários, mas com a produtividade quintuplicada. Nosso trabalho é conscientizar os funcionários de que se a empresa ganha, eles ganham. Afinal somos um corpo único”, profetiza, sentado em seu gabinete paulistano, no bairro da Lapa. A sede oficial da empresa fica na cidade do Rio de Janeiro, mas a sede operacional, como o presidente a define, fica em Juiz de Fora (MG).

Fontana era um membro do Conselho original da concessão e trabalhava para o Grupo Gerdau, quando foi convidado a ocupar o

AS MELHORES										
Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 MRS Logística S/A	10	5	4	10	4	9	5	8	5	60
2 Cia. do Metropolitano de São Paulo - Metrô	9	10	3	6	8	7	10	3	2	58
3 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	8	9	1	4	9	4	8	5	7	55
4 Trensurb - Empresa Trens Urbanos Porto Alegre	2	7	8	8	10	1	9	1	8	54
5 Ferroban - Ferrovias Bandeirantes S/A	5	4	7	2	5	5	4	6	9	47
6 Ferronorte S/A - Ferrovia Norte Brasil	4	6	5	3	7	2	6	4	10	47
7 Ferrovia Centro-Atlântica S/A	6	1	6	9	2	8	*	7	6	45
8 Ferrovia Tereza Cristina S/A	1	3	10	7	3	10	*	10	1	45
9 CBTU - Cia. Bras. de Trens Urbanos	7	8	2	5	6	3	7	2	3	43
10 Ferrovia Novoeste S/A	3	2	9	1	1	6	*	9	4	35

ROL=Receita Operacional Líquida; PL=Patrimônio Líquido; LL=Lucro Líquido; LC=Liquidez Corrente; EG=Endividamento Geral; RR=Rentabilidade sobre a Receita; RPL=Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC=Produtividade do Capital; CR=Crescimento da Receita.

cargo de presidente da MRS em 1999.

### **MAIS CARGA GERAL** –

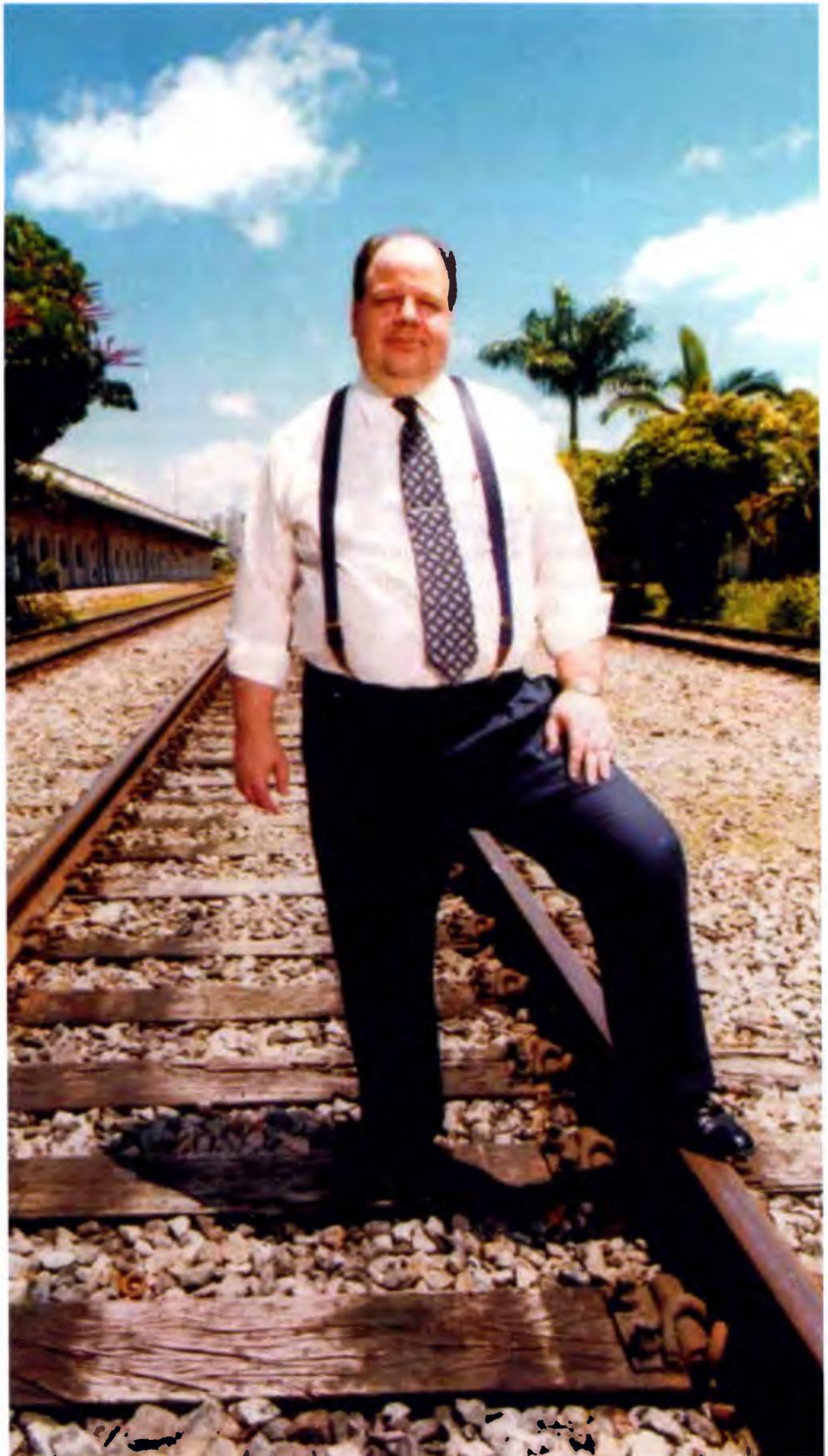
Fontana explica que o crescimento da produtividade nos últimos anos também é resultado do aumento na captação de carga geral pela ferrovia. “O minério de ferro era, há até dois anos, responsável por 84% de nossas operações. Hoje ocupa uma fatia de 65%. As atividades com cargas gerais vêm crescendo 30% ao ano”, estima.

Isso está acontecendo porque a ferrovia oferece serviços mais dinâmicos, como as 13 linhas de trens expressos, com horários definidos, para transportar contêineres, que partem de diferentes pontos entre São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Fontana garante que a opção é imbatível nos quesitos “confiabilidade e segurança”.

Comparada a 2000, a produção de toneladas por quilômetro útil (TKUs) atingiu 27,4 bilhões e representa um crescimento de 2%. Esse volume superou a meta contratual estabelecida para o período, que seria de 26 bilhões. O mesmo desempenho teve o índice de acidentes registrado – 27,9 por milhão de trens-quilômetro, bem inferior ao limite máximo estabelecido como meta no Contrato de Concessão, de 39,6 acidentes.

A MRS obteve na avaliação do balanço de 2001 duas notas dez: na receita operacional líquida e na liquidez corrente. Também foram boas as notas em rentabilidade da receita (9) e em produtividade de capital (8). Ao todo, a empresa conseguiu somar 60 pontos, dois à frente da Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô, que ficou em segundo lugar, e cinco a mais em relação à terceira colocada, a Companhia de Trens Metropolitanos – CPTM.

De acordo com o balanço, a receita operacional líquida da empresa em 2001 foi de R\$ 602,5 milhões. Também obtiveram resultados expressivos a liquidez corrente, que ficou em 0,89, e o



*Julio Fontana: quer conscientizar os funcionários de que se a empresa ganha, eles ganham*

## DESEMPENHO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO

INDICADOR	1.992	1.993	1.994	1.995	1.996	1.997	1.998	1.999	2.000	2.001
Rent. Patr. Liq.	-6,04	-5,33	-5,15	-6,03	-9,50	-8,62	-44,04	-24,68	-20,45	-152,67
End. Geral	51,22	50,00	23,84	25,56	29,13	52,30	40,31	46,49	41,75	86,56
Liq. Corrente	0,13	0,21	0,41	0,58	0,65	0,66	0,65	0,59	1,29	0,46
Cresc. Vendas	-14,62	22,41	-4,65	7,40	34,93	12,87	22,57	18,09	-1,76	34,79

lucro operacional que, embora seja negativo em R\$ 157 milhões, registrou antes das despesas financeiras líquidas o montante de R\$ 117,7 milhões – ou 3,5% superior ao alcançado em 2000. Fontana explica que esse valor negativo nada mais é que o resultado da venda de US\$ 320 milhões de eurobônus em 1997. Até 2000, já haviam sido pagos US\$ 125 milhões. “O saldo é o responsável pelo lucro operacional negativo. No entanto, isso representa apenas um resultado econômico ruim, porque nosso resultado financeiro é bom, já que mantemos uma geração de caixa boa”, justifica.

O crescimento da receita deu um salto de 10,53% em relação a 2000. Já o endividamento geral, explica Fontana, está atrelado à conversão da dívida em dólares para reais. “Isso faz com que a dívida aumente à medida que o dólar sofre desvalorizações”, observa.

### Raio X da Empresa

**Razão social:** MRS Logística S/A

**Sede:** Rio de Janeiro (RJ)

**Fundação:** 01/12/1996

**Frota:** 450 locomotivas e 8.100 vagões (ativos)

**Regiões de operação:** Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, com conexões para as regiões Norte e Sul

**Funcionários:** 2.686

**Foco de negócios:** Transporte ferroviário de cargas

construção de 13 novos pátios que, para Fontana, “melhoraram a produtividade e reduziram o *transit time* em cerca de 10%”.

Na área de serviços, foi implantado o transporte de carretas rodoviárias sobre vagões-plataformas (*piggy-back*) – sistema intermodal criado para atender a siderúrgica Belgo-Mineira, de Juiz de Fora (MG), que movimenta aproximadamente 10 mil toneladas por mês.

Para atender a fábrica da Fiat Automóveis, em Minas Gerais, teve início em 2001 a operação do trem expresso, fazendo a ligação da fábrica com o Rio de Janeiro e transportando uma média de 400 contêineres por mês, número que varia de acordo com a produção da montadora e já alcançou o volume de 750 unidades por mês.

### EXPANSÃO DAS ROTAS

Entre os investimentos de R\$ 140 milhões realizados pela MRS em 2001 está a compra de 42 novas locomotivas norte-americanas – 28 da General Electric e 14 da General Motors – e 500 vagões da Maxion, ampliando a frota para 450 locomotivas e 8.100 vagões ativos. Além disso, foram concluídas as obras de duplicação de 35 km da Ferrovia do Aço e da

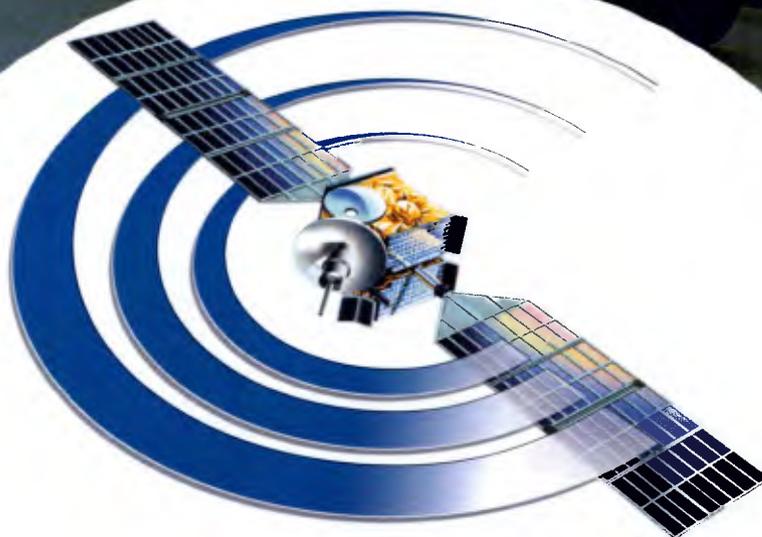
As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Cia. do Metropolitano de São Paulo - Metrô	SP	-4,69
2 Trensurb - Empresa Trens Urbanos Porto Alegre	RS	-8,28
3 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	-10,38
4 CBTU - Cia. Bras. de Trens Urbanos	RJ	-38,41
5 Ferronorte S/A - Ferrovia Norte Brasil	MT	-48,10
6 MRS Logística S/A	RJ	-443,70
7 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S/A	SP	-515,15
8 Ferrovia Centro-Atlântica S/A	MG	-
9 Ferrovia Novoeste S/A	SP	-
10 Ferrovia Tereza Cristina S/A	RJ	-

As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Ferrovia Tereza Cristina S/A	RJ	-15,08
2 MRS Logística S/A	RJ	-26,79
3 Ferrovia Centro-Atlântica S/A	MG	-45,90
4 Cia. do Metropolitano de São Paulo - Metrô	SP	-51,12
5 Ferrovia Novoeste S/A	SP	-60,13
6 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S/A	SP	-66,87
7 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	-84,20
8 CBTU - Cia. Bras. de Trens Urbanos	RJ	-102,27
9 Ferronorte S/A - Ferrovia Norte Brasil	MT	-120,44
10 Trensurb - Empresa Trens Urbanos Porto Alegre	RS	-131,58

As Que Têm Melhor Liquidez		
EMPRESAS	UF	(%)
1 MRS Logística S/A	RJ	0,89
2 Ferrovia Centro-Atlântica S/A	MG	0,55
3 Trensurb - Empresa Trens Urbanos Porto Alegre	RS	0,53
4 Ferrovia Tereza Cristina S/A	RJ	0,52
5 Cia. do Metropolitano de São Paulo - Metrô	SP	0,48
6 CBTU - Cia. Bras. de Trens Urbanos	RJ	0,47
7 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	0,38
8 Ferronorte S/A - Ferrovia Norte Brasil	MT	0,35
9 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S/A	SP	0,29
10 Ferrovia Novoeste S/A	SP	0,12

As Maiores em Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(R\$ mil)
1 Cia. do Metropolitano de São Paulo - Metrô	SP	5.981.493
2 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	4.176.047
3 CBTU - Cia. Bras. de Trens Urbanos	RJ	759.744
4 Trensurb - Empresa Trens Urbanos Porto Alegre	RS	366.952
5 Ferronorte S/A - Ferrovia Norte Brasil	MT	321.025
6 MRS Logística S/A	RJ	36.374
7 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S/A	SP	20.157
8 Ferrovia Tereza Cristina S/A	RJ	-621
9 Ferrovia Novoeste S/A	SP	-65.263
10 Ferrovia Centro-Atlântica S/A	MG	-213.569

# A Controlsat guia sua frota pelos melhores caminhos.



Rastreamento e monitoramento de frotas via satélite é o negocio da Controlsat, empresa do grupo Schahin. Clientes que exigem economia e agilidade utilizam a tecnologia Controlsat a serviço da otimização de frotas e da segurança dos veículos. Através da tecnologia Controlsat você recebe e transmite informações e mensagens sobre o posicionamento exato de seus veículos. Sua empresa também pode ganhar mais inteligência no caminho.



**Central 24h: 0800 111287**  
**[www.controlsat.com.br](http://www.controlsat.com.br)**

## Monitore sua frota com a Controlsat.

**CONTROLSAT**  
Tecnologia no controle de frotas.

Empresa do grupo

**Schahin**

# De vento em popa

**Ao conquistar a preferência dos passageiros na travessia de barco entre Rio de Janeiro e Niterói, a empresa carioca registra um salto no desempenho operacional nos últimos 24 meses**

Sonia Crespo

**N**o ano de 1970, quando ainda não havia sido construída a ponte Rio-Niterói, os irmãos Hamilton e Luís Paulo Amarante Carvalho decidiram investir no serviço de transporte marítimo, fazendo a travessia de passageiros entre as duas cidades. Compraram oito aerobarcos (embarcação que navega acima da água) e três *overmarines* (que opera sobre colchão de ar). Mesmo com a construção da ponte, no início dos anos 70, as atividades da empresa continuaram a crescer, pois a cidade de Niterói se desenvolvia gradativamente e o transporte de passageiros entre os dois pontos aumentava a cada ano.

Após navegar em águas nem sempre calmas durante 31 anos, a empresa Aerobarcos do Brasil Transportes Marítimos e Turismo S/A – Transtur, dos irmãos Amarante Carvalho, chegou em 2001 ao primeiro lugar entre as Maiores do Transporte Marítimo e Fluvial brasileiro. Durante esse período, cerca de 100 milhões de passageiros fizeram o itinerário Rio-Niterói nos barcos da empresa, que cresceu e ganhou um novo

sócio: Valdir Godinho.

Os dados revelados pelo balanço mostram que o desempenho operacional da Transtur deu uma guinada para cima nos últimos 24 meses, fazendo com que a empresa saltasse do sétimo lugar em 2000 para o primeiro em 2001. Dos nove quesitos utilizados para a avaliação, conseguiu nota dez em seis: lucro líquido, endividamento geral, rentabilidade da receita, rentabilidade do patrimônio líquido, produtividade de capital e crescimento da receita.

Com mais duas notas nove nos quesitos receita operacional líquida e liquidez corrente, e uma nota oito no item patrimônio líquido, a empresa totalizou 86 pontos – média bem acima do segundo e terceiro colocados no modal – Barcas S/A Transportes Marítimos e Flumar Transportes Fluviais e Marítimos S/A que somaram, respectivamente, 77 e 76 pontos.

A análise econômica do balanço apresenta um crescimento na rentabilidade do patrimônio líquido, que foi de -6,51% em 2000 para -0,40% em 2001, e, simultaneamente, na liquidez corrente, que subiu de 0,68 para 0,76 no

mesmo período. Um dos melhores resultados foi o crescimento na receita operacional líquida, que saltou de 11,5 milhões em 2000 para 12,4 milhões em 2001. O crescimento da receita também obteve índice considerável: aumentou 7,16%, quando em 2000 ficou em -9,86%. A rentabilidade da receita também melhorou: foi de -4,22% para -0,24%.

Mesmo com uma pequena redução no valor do patrimônio líquido – de R\$ 7,47 milhões em 2000 para R\$ 7,43 milhões em 2001 – a Transtur conseguiu investir para aumentar a produtividade e recuperar sensivelmente a rentabilidade do patrimônio líquido, que no período saiu do índice de -6,51% para -0,40%. Em decorrência de dívidas adquiridas em moeda norte-americana, a empresa contabilizou um pequeno aumento no percentual de endividamento geral, que passou de 36,72% em 2000 para 42,51% em 2001.

**CATAMARÃS VELOZES** – A empresa iniciou as atividades com duas linhas de transporte de passageiros: Rio – Niterói e Praça 15 – Ilha do Governador, atendidas com uma frota de oito aerobarcos e dois *overmarines*.

## AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Transtur - Transportes Marítimos e Turismo S/A	9	8	10	9	10	10	10	10	10	86
2 Barcas S/A - Transportes Marítimos	10	10	7	7	8	9	9	8	9	77
3 Flumar Transportes Fluviais e Marítimos S/A	8	9	8	10	9	8	8	9	7	76
4 Companhia de Navegação do São Francisco	7	7	9	8	7	7	*	7	8	60

ROL=Receita Operacional Líquida; PL=Patrimônio Líquido; LL=Lucro Líquido; LC=Liquidez Corrente; EG=Endividamento Geral; RR=Rentabilidade sobre a Receita; RPL=Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC=Produtividade do Capital; CR=Crescimento da Receita.

Como a segunda linha não apresentava demanda constante – era uma linha seletiva, com mais conforto e tarifa especial – e não correspondia ao poder aquisitivo dos usuários, acabou sendo extinta e, no lugar dela, foi criado um percurso de fim-de-semana interligando a cidade do Rio e a Ilha de Paquetá.

“A Transtur deu um grande salto quando adquiriu dois barcos catamarãs em 1995”, lembra Maurício Amarante Carvalho – filho de Hamilton e diretor comercial da Transtur. Ele explica que esses barcos são de alumínio, têm dois cascos, o que possibilita maior estabilidade, e dispõem de um convés mais aproveitável – transporta até 420 passageiros –, além de possuir maior navegabilidade. Os catamarãs foram trazidos do estaleiro Kvaerner, de Singapura.

Ainda em 1995, por ocasião da expansão da frota, a empresa teve que realizar obras e investimentos na adaptação dos terminais para atracação de suas embarcações. Maurício Carvalho estima que, entre aquisição dos catamarãs e obras, foram investidos cerca de US\$ 12 milhões.

“O catamarã é uma das embarcações mais modernas que existem para o transporte de passageiros; todo comando é feito por um *joystick* e o motor é do tipo hidrojato, à propulsão”, explica. A vantagem é o ganho de tempo na viagem: enquanto um barco normal faz o trajeto Rio-Niterói em 20 minutos, o catamarã realiza esse percurso em seis minutos.

As embarcações, que substituíram os *overmarines*, fazem diariamente 21 viagens. Na frota atual, a empresa possui cinco aerobarcos. As saídas são intercaladas: os catamarãs saem de 15 em 15 minutos; nos intervalos dessas saídas, partem aerobarcos de três em três minutos. Ao todo, Maurício Carvalho estima que 16 mil passageiros por dia realizam os percursos de ida e volta. Na linha litorânea entre o Rio e a Ilha de



Maurício Carvalho: investimento de US\$ 12 milhões na aquisição de catamarãs

## DESEMPENHO DO TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

INDICADOR	1.992	1.993	1.994	1.995	1.996	1.997	1.998	1.999	2.000	2.001
Rent. Patr. Liq.	-10,91	-18,41	-3,58	-0,15	-1,68	-0,27	-30,34	-65,83	-31,99	-6,72
End. Geral	48,17	51,70	50,34	46,03	40,98	53,85	51,82	62,11	73,03	68,64
Liq. Corrente	1,22	1,99	3,09	1,66	1,33	1,26	1,59	1,99	1,58	0,85
Cresc. Vendas	23,05	0,41	24,04	-8,74	25,68	5,99	5,28	40,97	-4,46	-23,76

Paquetá, na Baía da Guanabara, a Transtur utiliza os catamarãs em seis horários diferentes, apenas nos sábados, domingos e feriados.

### RUMO ÀS PLATAFORMAS

Para 2003, a empresa tem planos de expandir sua frota, adquirindo novas embarcações. Porém, o principal projeto está na direção das plataformas marítimas da Petrobras: a empresa petrolífera movimenta mensalmente mais de 140 barcos de diferentes dimensões, que fazem o percurso da costa para a plataforma e vice-versa, transportando pessoal, equipamentos de operação e produtos alimentícios. “É um grande mercado e nós pretendemos operar nesse percurso”, anuncia Maurício.

O executivo explica que o endividamento da empresa, que avançou de 36,72% para 42,51%, aconteceu devido à crescente valorização do dólar nos últimos dois anos, o que onerou as prestações dos catamarãs, financiados em dez anos. “As oscilações da moeda norte-americana acaba virando de cabeça para baixo qualquer composição de custos”, avalia. Ele diz que essa variação também repercute na manutenção dessas embarcações, já que a reposição exige peças importadas.

## Raio X da empresa

**Razão social:** Aerobarcos do Brasil Transportes Marítimos e Turismo S/A – Transtur

**Fundação:** 1970

**Sede:** Rio de Janeiro (RJ)

**Frota:** 2 catamarãs e 5 aerobarcos

**Funcionários:** 220

**Atividade:** transporte marítimo de passageiros nos percursos Rio de Janeiro – Niterói e Rio de Janeiro – Paquetá.

**POLÍTICA AGRESSIVA** – Maurício Carvalho acredita que a conquista do prêmio é o reconhecimento do trabalho que vem sendo desenvolvido nos últimos anos. Para ele, os resultados do balanço refletem o sucesso da política agressiva adotada pela empresa para aumentar o número de passageiros. “Como nosso serviço oferece qualidade e conforto ao usuário, o preço da passagem até 2000 equivalia a sete vezes o preço do transporte social (comum). Hoje a mesma passagem vale apenas três vezes a passagem comum”, compara, justificando a preferência dos usuários pelos serviços da Transtur.

A necessidade de realizar manutenção periódica nas embarca-

ções fez com que a empresa criasse uma oficina particular em 1985. A partir de 2000 o local transformou-se em estaleiro – denominado Transnave – e hoje já cria e desenvolve projetos e fabrica barcos para a empresa e para terceiros. No ano passado, entregou duas embarcações de 37 m para a Petrobras de Macaé (RJ), construídas em um ano e quatro meses. Cada embarcação foi orçada em US\$ 3 milhões.

À frente dos negócios da Transnave, Maurício Carvalho acredita que a nova empresa tem um grande potencial de crescimento pela recente valorização do mercado de construção naval brasileiro. Atualmente está em fase de produção mais um barco de 37 m, para a Petrobras, e foram fechados dois novos contratos, que prevêem a fabricação de um rebocador de 22 m e de mais uma embarcação – nos mesmos moldes das anteriores – para a estatal petrolífera.

Hoje a Transtur emprega 220 funcionários. Nas operações de transporte de passageiros trabalham cerca de 80 empregados. Os 140 restantes estão distribuídos entre as áreas administrativa, de manutenção e de construção naval. ■

### As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Tranetur - Transportes Marítimos e Turismo S/A	RJ	-0,40
2 Barcas S/A - Transportes Marítimos	RJ	-9,44
9 Flumar Transportes Fluviais e Marítimos S/A	RJ	-10,31
10 Companhia de Navegação do São Francisco	MG	-

### As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Transtur - Transportes Marítimos e Turismo S/A	RJ	-0,24
8 Barcas S/A - Transportes Marítimos	RJ	-8,95
9 Flumar Transportes Fluviais e Marítimos S/A	RJ	-10,68
10 Companhia de Navegação do São Francisco	MG	-162,18

### As Que Têm Maior Liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Flumar Transportes Fluviais e Marítimos S/A	RJ	2,20
8 Transtur - Transportes Marítimos e Turismo S/A	RJ	0,76
9 Companhia de Navegação do São Francisco	MG	0,30
10 Barcas S/A - Transportes Marítimos	RJ	0,16

### As Maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(R\$ mil)
1 Barcas S/A - Transportes Marítimos	RJ	21.677
8 Flumar Transportes Fluviais e Marítimos S/A	RJ	8.109
9 Transtur - Transportes Marítimos e Turismo S/A	RJ	7.434
10 Companhia de Navegação do São Francisco	MG	(532)

*Quem usa Filtros Mahle deixa um mundo melhor para trás.*

Basta olhar para o filtro do seu carro para saber se você tem a consciência de tornar o mundo um lugar melhor. Quem usa filtros Mahle, além de ter no seu carro a experiência de mais de 100 anos na fabricação de filtros, tem um produto que colabora com a preservação de um ambiente mais saudável para se viver. Filtros Mahle, tecnologia em respeito à natureza.



# Embraer brilha outra vez

**Lançamentos de jatos comerciais, pedidos firmes de quase mil aeronaves e maior lucratividade coroam o desempenho da empresa que registrou 18 trimestres consecutivos de lucros crecentes**

Carmen Lígia Torres



**A** Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. – Embraer, apresentou o melhor resultado econômico-financeiro de toda a sua história em 2001, ano-base da análise desta edição de **As Maiores do Transporte**.

O brilho que ressaltou o ano de 2001 em relação aos seus 33 anos de vida refletiu no setor de transportes. A análise da revista classificou a Embraer como a melhor empresa do setor da indústria de transporte no exercício, pelo segundo ano consecutivo.

Nem mesmo os atentados terroristas nos Estados Unidos, que afetaram fortemente a aviação comercial, conseguiram atrapalhar os ótimos resultados da empresa no final do exercício de 2001. Em 31 de dezembro, o total de pedidos firmes de jatos comerciais acumulava 978 unidades, enquanto o total de opções atingia 563, totalizando 1.541 unidades. Foram entregues 174 unidades, incluindo jatos regionais, corporativos e de defesa, aviões turboélices e aeronaves leves.

Já os resultados mais recentes apresentados deste ano de 2002 não são tão otimistas. Retração da aviação comercial, em decorrência de incertezas das companhias aéreas, faz a empresa criar nova estrutura societária e operacional para dar suporte financeiro às vendas.

Na análise os itens de maior destaque, em 2001, foram a receita operacional líquida, a maior entre todas as analisadas; o patrimônio líquido; a rentabilidade sobre a receita e sobre o patrimônio; o crescimento da receita; e, finalmente, o lucro líquido da empresa. “O lucro de 2001 foi 70,6% maior do que o gerado no exercício anterior, coroando 18 trimestres consecutivos de lucros crecentes”, informa a assessoria de imprensa da Embraer.

A empresa acrescenta, também, que a receita bruta do período foi bastante expressiva, de R\$ 6.989 milhões, o que representou 33,6% a mais em relação a 2000.

Em 2001 a Embraer conseguiu exportar 98% da receita bruta, o que lhe valeu uma participação importante, de 4,98%, no bolo das exportações brasileiras. Sagrou-

se, por isto, como uma empresa tricampeã consecutiva na relação de empresas exportadoras. A contribuição para a balança comercial, área crítica no balanço de pagamentos do País, foi de US\$ 1,1 bilhão, já descontados os valores das importações que fizeram parte dos produtos exportados.

Foi também em 2001 que a Embraer entregou o primeiro jato regional ERJ 140, para a norte-americana American Eagle. Este avião é um produto da família de jatos regionais, composta pelos modelos ERJ 135/140/145, com capacidade entre 37 e 50 passageiros.

O ano passado também foi oficialmente lançado o Embraer 175, o quarto modelo de uma nova família de jatos regionais (Embraer 170/190), gestada em 1999, e que se configura no mais complexo e sofisticado programa da empresa.

É no segmento de aviões comerciais que a Embraer se posiciona como uma das maiores fabricantes do mundo. A linha de produtos de aeronaves comerciais inclui os modelos ERJ, o turboélice EMB 120 Brasília, para 30 luga-

## A MELHOR ENTRE AS MELHORES DA INDÚSTRIA DO TRANSPORTE

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A Embraer	10	10	10	6	4	10	10	4	10	74
2 Mahle Metal Leve S/A	6	7	8	9	10	9	9	8	8	74
3 Marcopolo S/A	7	6	6	7	5	7	7	7	9	61
4 Gevisa S/A	4	4	5	10	9	8	8	6	6	60
5 Fiat Automóveis S/A	9	9	9	5	6	5	4	9	4	60
6 Randon S/A Implementos e Sistemas Automotivos	5	5	4	8	8	4	5	10	7	56
7 Pirelli Pneus S/A	8	8	7	4	7	6	6	5	5	56

ROL=Receita Operacional Líquida; PL=Patrimônio Líquido; LL=Lucro Líquido; LC=Liquidez Corrente; EG=Endividamento Geral; RR=Rentabilidade sobre a Receita; RPL=Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC=Produtividade do Capital; CR=Crescimento da Receita.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA AERONÁUTICA

INDICADOR	2.000	2.001
Rent. Patr. Liq.	10,75	27,30
End. Geral	61,12	78,72
Liq. Corrente	1,10	1,24
Cresc. Vendas	28,23	15,63

res, e mais os modelos Embraer 170, 175, 190 e 195, para 70, 78, 98 e 108 passageiros respectivamente, em uma configuração 2+2 (quatro poltronas agrupadas duas a duas), com distância de 81 cm entre fileiras.

Em 2001, a Embraer investiu R\$ 301 milhões em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e na manutenção e melhoria dos atuais, além de R\$ 249,5 milhões na capacitação industrial da empresa.

Outro destaque da Embraer, para o ano de 2001, foi a escolha da empresa, pela primeira vez, para fazer parte do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI World) na nova revisão anual que começou a vigorar a partir de outubro de 2001.

Com isto, a Embraer passou a fazer parte de um grupo seletivo de empresas de 62 setores, que representam um valor de mercado de mais de US\$ 5 trilhões, em 26 países. As empresas selecionadas são analisadas em itens como governança corporativa, código de ética, prevenção à lavagem de

dinheiro, controles internos, políticas de risco e crédito, condutas socioeconômicas e investimentos, entre outros. Este índice serve de referência para um universo cada vez maior de investidores preocupados com responsabilidade social.

O índice Dow Jones manteve, em 2002, a Embraer em seu quadro de empresas mundiais notáveis.

**RESULTADOS EM 2002** – Em 2002 a receita líquida ficou 10,2% menor em relação à de 2001, o que significou R\$ 4,86 bilhões neste ano ante R\$ 5,41 bilhões em 2001.

A análise do trimestre mostra que o lucro líquido da empresa neste ano foi 34% menor em relação ao mesmo período de 2001. A empresa lucrou R\$ 252,4 milhões no ano passado e R\$ 187,8 milhões neste ano. A margem líquida também caiu, de 12,8% para 9,8%.

O lucro operacional, antes das despesas financeiras e a provisão da participação dos empregados nos resultados e a equivalência patrimonial, apresentou 2,2% de

crescimento. As despesas administrativas e comerciais, no entanto, aumentaram 39,1%, chegando a R\$ 294,6 milhões, ante R\$ 211,8 milhões no terceiro trimestre de 2001.

No mercado de capitais, as ações da Embraer também sofreram o impacto das incertezas do País e do mundo. No entanto, a desvalorização do trimestre, de 15,3%, ficou menor do que o Ibovespa, que desvalorizou 22,6%.

A análise da empresa, na divulgação de seus resultados, é de que a indústria de transporte aéreo tem se mostrado muito volátil. As companhias aéreas, suas clientes, apresentam deterioração da avaliação do risco de crédito, trazendo, por isto, maior dificuldade para a indústria do setor aéreo.

A estrutura operacional e societária para dar suporte financeiro às vendas é a Embraer Spain Holding Co. SL, subsidiária integral da Embraer, localizada na Espanha. A nova empresa tem por objetivo coordenar os investimentos em subsidiárias no Exterior, incluindo as voltadas para as ati-

### As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A Embraer	SP	44,01
2 ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil	SP	36,43
3 Indústria Aeronáutica Neiva S/A	SP	17,66
4 Helicópteros do Brasil S/A	MG	11,10
5 Aeroeletrônica - Ind. De Componentes Aviônicos	RS	-

### As Melhores em Rentabilidade Sobre a Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil	SP	20,69
2 Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A Embraer	SP	16,61
3 Indústria Aeronáutica Neiva S/A	SP	5,15
4 Helicópteros do Brasil S/A	MG	1,08
5 Aeroeletrônica - Ind. De Componentes Aviônicos	RS	-412,20

### As Que Têm Maior Liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil	SP	2,14
2 Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A Embraer	SP	1,30
3 Helicópteros do Brasil S/A	MG	1,08
4 Indústria Aeronáutica Neiva S/A	SP	1,05
5 Aeroeletrônica - Ind. De Componentes Aviônicos	RS	0,61

### As Maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(R\$ mil)
1 Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A Embraer	SP	2.541.333
2 ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil	SP	48.537
3 Indústria Aeronáutica Neiva S/A	SP	13.922
4 Helicópteros do Brasil S/A	MG	10.413
5 Aeroeletrônica - Ind. De Componentes Aviônicos	RS	-6.452



**Embraer 170, da nova família de jatos regionais**

vidades de suporte à comercialização de aeronaves e gestão dos ativos provenientes destas operações.

Apesar das adversidades, a empresa considera que as perspecti-

vas não são ruins para o segmento comercial. “Temos uma demanda saudável para os modelos comerciais atuais e pelos novos produtos da empresa”, registra em seu relatório. No final do terceiro

trimestre, os pedidos firmes de jatos comerciais, incluindo as entregas, somavam 989 aeronaves. A carteira de pedidos firmes, no segmento comercial, apresentava saldo de 402 unidades. O total de opções atingia 555 aeronaves, totalizando 1.544, desde o início dos programas de aeronaves comerciais.

Nos segmentos de menor peso para a companhia, o corporativo e a defesa, a Embraer apresentava um total de 164 encomendas, sendo 173 aeronaves firmes e 91 opções, das quais já foram entregues dez aeronaves.

Na área de defesa, a indústria de aviões comemora a entrega, neste ano, de três aviões para o Sistema de Vigilância da Amazônia, da Força Aérea Brasileira (FAB). No total, a FAB receberá oito aviões até o terceiro trimestre de 2003. 

# Força na rentabilidade

## Mahle Metal Leve mostra vigor em expansão das vendas e nas rentabilidades sobre a receita e sobre o patrimônio

**A** Mahle Metal Leve demonstrou ter a força de um avião. Na análise de **As Maiores do Transporte** do setor da indústria de transporte a empresa empatou, em número de pontos, com a gigante da aeronáutica Embraer. Mahle e Embraer conseguiram os melhores desempenhos econômico-financeiros no ano-exercício de 2001, obtendo as notas mais significativas para os nove quesitos. O número de pontos das duas empresas ficou à boa distância da terceira colocada, Marcopolo.

Na segmentação do setor industrial, categoria matéria-prima e peças, a Mahle foi a melhor empresa, alcançando as notas mais altas entre as dez maiores. Ga-

nhou, por um ponto, da Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), cuja desvantagem maior foi a má performance em produtividade do capital e crescimento da receita, itens importantes para o resultado final.

A Mahle teve crescimento de 20,3%, ante os 7,66% da CBA; ao mesmo tempo, conseguiu o indicador de 1,35 em produtividade de capital, enquanto que a CBA apresentou a menor produtividade entre todas as analisadas, de apenas 0,33.

A Mahle Metal Leve mostrou vigor, ainda, na rentabilidade, tanto sobre a receita como sobre o patrimônio líquido. Sobre a receita, o percentual de 14,4% só perdeu para a CBA, que registrou 42,5%. Já na rentabilidade sobre

o patrimônio líquido, o percentual de 29,3% ficou em terceiro lugar.

Outro quesito a ser destacado é o baixo endividamento, de 33,3%, que também figura entre os cinco menores entre as indústrias de matéria-prima e peças.

A Mahle Metal Leve é parte do grupo de empresas que detém a liderança mundial na produção de componentes de motores. No Brasil, produz componentes para as linhas automotiva e industrial, tanto para motores diesel como do ciclo Otto.

Sediado em Stuttgart, na Alemanha, o grupo conta com 28 mil funcionários, trabalhando em mais de 70 fábricas, localizadas na Europa, Estados Unidos, México, China, Índia, Japão, Argentina e Brasil. 

PARCERIA DE LÍDERES NO

CENTRO-OESTE



**MIRA TRANSPORTES,  
TECNOLOGIA E CONFIANÇA NA  
ENTREGA E COLETA DAS REMESSAS  
DA TNT EXPRESS NO CENTRO-OESTE.**

MIRA TRANSPORTES.  
LÍDER EM ENCOMENDAS  
EXPRESSAS NO CENTRO-OESTE.

TNT EXPRESS. LÍDER MUNDIAL  
EM DISTRIBUIÇÃO DE REMESSAS  
EXPRESSAS E LOGÍSTICA.

Os serviços de remessas expressas nacionais e internacionais, prestados pela TNT Express no Centro-Oeste brasileiro, agora são de responsabilidade total do MIRA Transportes.

Esta parceria de líderes beneficia toda a comunidade, que já contava com a experiência da TNT Express, uma empresa mundial, e agora conta também com a qualidade dos serviços do MIRA, líder no Centro-Oeste.

Juntas, MIRA Transportes e TNT Express passam a oferecer o melhor serviço de transporte expresso internacional para a região.



a TPG company

*Atendimento ao Cliente*

# (11) 229.0455  
[www.mira.com.br](http://www.mira.com.br)

# (11) 5564.8600  
[www.tnt.com](http://www.tnt.com)



# Passos decididos

Empresa começou em 1997 dedicada à cadeia automotiva, faturou R\$ 30 milhões e prevê fechar 2003 com R\$ 300 milhões, 20% em serviços com eletroeletrônicos e bens de consumo

**D**ois professores ligados à cadeira de Logística de conceituadas universidades brasileiras, Hugo Yoshizaki, da USP, paulista, e Galvão Novaes, da UFSC, instituição federal catarinense, entendem que as operadoras logísticas multinacionais tendem a concentrar a grande parte do faturamento da emergente atividade. Na concepção de Yoshizaki, a necessidade de reduzir custos por compartilhamento de ativos e bons profissionais desembocará naturalmente no predomínio dos gigantes.

Novaes, por sua vez, salienta que os operadores logísticos que vêm do exterior, por sua experiência comprovada nos conceitos básicos de gerenciamento da cadeia de suprimentos, naturalmente vão atender os maiores clientes. Para ele, na dúvida, principalmente as contratantes multinacionais, tendem a escolher as prestadoras de serviços logísticos que conhecem em suas operações no estrangeiro.

Isto, apenas, não basta. Mas, não há dúvida, é um grande empurrão. A TNT Logistics, terceira em receita líquida e melhor classificada em desempenho financeiro entre os dez maiores operadores logísticos no Brasil, desembarcou, no Brasil, em 1997, pelas mãos da Fiat. Seu primeiro contrato foi com a montadora italiana para cobrir a gestão logística das peças de reposição, embalagens CKD para exportação e, ainda, a administração de contêineres para trazer produtos importados.

O passo seguinte foi avançar, ainda na Fiat, para operações logísticas *inbound* – suprir integralmente a linha de montagem, tanto de peças de coleta programada como no sistema de fornecimento de fluxo contínuo.

Com as referências conquistadas com o cliente Fiat, a TNT partiu para o aprofundamento do chamado marketing de convencimento. Tal ação se aplica a um tipo de operação que está engatinhando. A massificação do tema junto aos formadores de opinião e compra-

dores destes serviços foi empreendida e, hoje, a atividade, se não decolou, já entrou numa fase de decantação e de aceitação por parte dos agentes envolvidos em decidir sua implantação.

A TNT Logistics empreendeu ações simultâneas: uma de conquistar novos nichos, outra é continuar ampliando sua presença no setor automotivo. Em 2002, por exemplo, foi uma das operadoras eleitas para cuidar da complexa operação logística da nova fábrica da Ford em Camaçari (BA). Também administra contas da General Motors, em Gravataí (RS), e atende clientes como a Fiat, BMW, Busscar, Renault e Audi.

A partir de 2001, o foco consistiu na diversificação dos segmentos. Para ter um embasamento científico da decisão, recorreu à consultoria Booz Allen & Hamilton, a quem encomendou amplo estudo sobre os segmentos de eletroeletrônicos e bens de consumo. O primeiro resultado foi um contrato com a Xerox, depois com a Embraco e, mais recentemente,

## OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 TNT Logistics Ltda.	8	7	9	8	4	9	9	5	6	65
2 América Latina Logística do Brasil S/A	9	10	10	3	5	8	6	1	7	59
3 Usifast Logística Industrial S/A	4	6	7	10	8	6	7	7	3	58
4 Catlog Logística de Transportes S/A	2	3	6	9	6	7	8	9	8	58
5 Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	1	5	8	2	7	10	10	3	9	55
6 Armazéns Gerais Columbia S/A	6	8	5	6	10	5	4	4	4	52
7 Deicmar S/A -	3	9	3	7	9	3	3	2	5	44
8 Ryder Logística Ltda	7	4	4	5	3	4	5	8	*	40
9 Danzas Logística e Armazens Gerais Ltda	5	2	2	4	2	1	*	6	10	32
10 Varig Logística S/A	10	1	1	1	1	2	*	10	*	26

ROL=Receita Operacional Líquida; PL=Patrimônio Líquido; LL=Lucro Líquido; LC=Liquidez Corrente; EG=Endividamento Geral; RR=Rentabilidade sobre a Receita; RPL=Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido; PC=Produtividade do Capital; CR=Crescimento da Receita.

com a BSH Continental e Cia. de Cigarros Souza Cruz.

Com a Embraco, de Santa Catarina, a logística é completa. Envolve desde o suprimento da fábrica, *inbound*, até a administração interna dos materiais e a distribuição final do produto acabado, o chamado *outbound*.

Transpor fronteiras, fora dos limites da cadeia automotiva, é diretriz, aliás, emanada do grupo em nível mundial. Na TNT Logistics, a expectativa é de que a participação da logística nos setores eletroeletrônicos e produtos de bens de consumo salte de 26% (sobre a receita do ano passado), para 38% em 2005.

No Brasil, até 2001, a TNT Logistics esteve mais restrita à cadeia automotiva, que representou 96% de sua receita de R\$ 203 milhões. Mas, já em 2002, os dois novos segmentos (eletroeletrônicos e bens de consumo) nos quais tem experiência internacional deverão responder por 12% do faturamento no Brasil, de R\$ 235 milhões. Para 2003, segundo o novo diretor geral da TNT América do Sul, Giuseppe Chiellino, prevê-se que os eletroeletrônicos e produtos de consumo assumam 20% da receita total prevista, de R\$ 300 milhões.

No final de 2003, a TNT Logistics terá um estudo conclusivo sobre os novos segmentos logísticos que deverá operar.

A TNT é uma das maiores empresas de logística do mundo. No Brasil conta com 15 filiais e 3.600 funcionários. O crescimento da TNT tem sido vigoroso. Começou com faturamento de R\$ 30 milhões, em 1997. A empresa pertence ao grupo holandês TPG, um gigante

com 141 mil funcionários e operações em 59 países, que presta serviços em mais de 200 países. O grupo atua em três linhas de negócio: correio, transporte expresso e logística. Faturou 11,2 bilhões de euros em 2001.

Se os custos operacionais sobem, nem sempre aos fornecedores é garantido o repasse. A logística é uma fórmula de conter custos via racionalização. Esse sentido guiou a parceria firmada entre a Cia. de Cigarros Souza Cruz e a TNT. Um forte objetivo do acordo será a entrega compartilhada de produtos da Souza Cruz e de outros clientes.

Quem conhece a Souza Cruz sabe a importância que dá à distribuição física. Até por isso o contrato com a TNT é piloto e cobrirá de início cerca de 4.000 pontos de vendas da região metropolitana de Curitiba.

Segundo a TNT, o contrato prevê o compartilhamento de produtos da Souza Cruz com os de outros clientes para diluir o custo da entrega. Assim, num mesmo furgão serão entregues, além de cigarros, produtos compatíveis de outros fabricantes, como canetas, cartões telefônicos e balas. É mais um passo para consolidar o propósito da TNT na direção de diversificar as operações



Giuseppe Chiellino: 5% da receita serão investidos em informática, infra-estrutura e treinamento de pessoal

além da cadeia automotiva.

A Souza Cruz, empresa que é referência do mercado em distribuição, realiza a entrega de cerca de 70% das vendas em 24 horas, movimentando 85 bilhões de unidades de cigarros por ano.

Na primeira etapa do contrato, a TNT cuidará de todas as atividades internas do armazém (recebimento, armazenagem, separação e reembalagem de produtos) e da entrega de produtos Souza Cruz (cigarros, papel para cigarros e fumos desfiados), cobrindo o varejo da Grande Curitiba. Embora restrita a uma região, os números da operação-piloto são relevantes: 15 mil entregas e 29 mil km percorridos mensalmente. "Acreditamos muito nesse projeto", diz Chiellino.

#### DESEMPENHO DO SETOR DE OPERAÇÕES LOGÍSTICAS

INDICADOR	1.998	1.999	2.000	2.001
Rent. Patr. Liq.	7,00	8,47	4,31	13,80
End. Geral	62,61	55,80	52,18	52,09
Liq. Corrente	1,07	2,10	2,38	2,50
Cresc. Vendas	0,19	69,32	79,11	39,97

**AÉREO**
**MODALIDADES**

Nº	EMPRESA	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endiv.	Rentab.	Rentab.	Produt.	Cresc.
			Op. Liq. (R\$ mil)	Liquido (R\$ mil)	Operac. (R\$ mil)	Liquido (R\$ mil)	Corrente	Geral (%)	Receita (%)	P. Liq. (%)	Capital	Receita (%)
1	Varig S/A - Viação Aérea Rio-Grandense	RS	5.251.008	-523.198	-852.620	-480.873	0,58	113,53	-9,16	-	1,36	13,00
2	TAM Linhas Aéreas	SP	2.710.618	463.728	-211.671	-50.804	0,76	83,43	-1,87	-10,96	0,97	149,04
3	Vasp - Viação Aérea São Paulo S/A	SP	918.365	61.619	-96.061	36.697	1,46	97,63	4,00	59,55	0,35	-7,90
4	Rio Sul Linhas Aéreas S/A	RJ	805.779	67.841	-72.624	-70.941	0,66	85,60	-8,80	-104,57	1,71	1,93
5	Nordeste Linhas Aéreas S/A	BA	247.822	12.665	17.106	7.474	1,40	86,93	3,02	59,01	2,56	45,19
6	Gol Transportes Aéreos Ltda.	SP	230.474	19.564	-6.421	-5.436	0,78	84,40	-2,36	-27,79	1,84	-
7	Líder Táxi Aéreo S/A - Air Brasil	MG	190.802	55.309	10.180	9.064	1,29	70,66	4,75	16,39	1,01	16,27
8	Total Linhas Aéreas S/A	PR	70.736	2.717	2.090	536	0,89	90,53	0,76	19,73	2,47	85,38
9	Pantanal Linhas Aéreas Sul-Matogrossenses S/A	SP	61.810	4.397	2.973	1.244	0,55	94,27	2,01	28,29	0,81	36,99
10	ABC Táxi Aéreo S/A	MG	6.002	5.483	226	201	1,50	24,23	3,35	3,67	0,83	16,16
11	Itapemirim Transportes Aéreos S/A	SP	438	8.225	-4.531	-4.532	23,18	51,82	-1.034,70	-55,10	0,03	-97,65

**FERROVIÁRIO**

Nº	EMPRESA	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	
1	MRS Logística S/A	RJ	602.501	36.374	-157.016	-161.393	0,89	96,89	-26,79	-443,70	0,51	10,53
2	Cia. do Metropolitano de São Paulo - Metrô	SP	548.810	5.981.493	-279.626	-280.529	0,48	20,09	-51,12	-4,69	0,07	4,94
3	Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	514.871	4.176.047	-415.489	-433.546	0,38	17,76	-84,20	-10,38	0,10	20,25
4	CBTU - Cia. Bres. de Trens Urbanos	RJ	285.334	759.744	-163.203	-291.821	0,47	80,69	-102,27	-38,41	0,07	4,99
5	Ferrovia Centro-Atlântica S/A	MG	247.902	-213.569	-118.236	-113.799	0,55	128,05	-45,90	-	0,34	16,16
6	Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S/A	SP	155.276	20.157	-110.323	-103.838	0,29	95,73	-66,87	-515,15	0,33	35,37
7	Ferronorte S/A - Ferrovia Norte Brasil	MT	128.225	321.025	-167.924	-154.429	0,35	80,36	-120,44	-48,10	0,08	239,08
8	Ferrovia Novoeste S/A	SP	42.778	-65.263	-25.578	-25.722	0,12	226,68	-60,13	-	0,83	6,71
9	Trensurb - Empresa Trens Urbanos Porto Alegre	RS	23.079	366.952	-31.487	-30.368	0,53	16,64	-131,58	-8,28	0,05	27,16
10	Ferrovia Tereza Cristina S/A	RJ	22.874	-621	-2.502	-3.449	0,52	102,74	-15,08	-	1,01	-17,26

**FRETAMENTO E TURISMO**

Nº	EMPRESA	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	
1	Citral Transporte e Turismo S/A	RS	22.725	-1.318	-40	45	0,34	113,85	0,20	-	2,39	14,58
2	Turismo Três Amigos Ltda	RJ	8.280	7.136	-657	192	2,16	17,64	2,32	2,69	0,96	25,53
3	Conseil Gestão de Transportes e Serviços Ltda	BA	6.794	183	41	35	0,78	92,37	0,52	19,13	2,83	11,96
4	Bel-Tour Turismo e Transportes Ltda	RJ	6.700	796	990	485	0,20	74,21	7,24	60,93	2,17	11,74
5	Reitur Turismo Ltda	RJ	4.641	3.516	41	305	0,56	33,57	6,57	8,67	0,86	23,37
6	Transvip Transportes e Turismo Ltda.	SP	4.629	3.115	-12	42	2,46	33,04	0,90	1,33	0,99	29,37
7	Transportadora Triauto Ltda.	RJ	2.138	936	69	106	0,89	33,48	4,96	11,32	1,52	-4,72
8	Renalita Transportes e Turismo Ltda	SP	1.683	-523	676	9	0,41	145,24	0,53	-	1,46	-
9	Viação Pemambucana Transporte e Turismo Ltda	CE	1.614	1.071	20	4	0,14	44,07	0,25	0,37	0,84	-2,77
10	Jandaia Transportes e Turismo Ltda	SP	1.388	2.699	211	143	2,86	13,56	10,30	5,30	0,41	-
11	Ave do Pareíso Transp. e Turismo Ltda	RJ	596	405	142	142	6,72	11,57	23,83	35,06	1,30	-
12	Príncipe Transportes e Turismo Ltda	SC	17	898	9	9	1,34	6,74	52,94	1,00	0,02	-90,78

**MARÍTIMO E FLUVIAL**

Nº	EMPRESA	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)	(%)	(%)	(%)		
1	Barcas S/A - Transportes Marítimos	RJ	22.868	21.677	-2.047	-2.047	0,16	58,81	-8,95	-9,44	0,43	5,71
2	Trenstur - Transportes Marítimos e Turismo S/A	RJ	12.374	7.434	-754	-30	0,76	42,51	-0,24	-0,40	0,96	7,16
3	Flumar Transportes Fluviais e Marítimos S/A	RJ	7.831	8.109	-70	-836	2,20	46,24	-10,68	-10,31	0,52	-70,25
4	Companhia de Navegação do São Francisco	MG	513	-532	-937	-832	0,30	126,99	-162,18	-	0,26	-37,67

## METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endiv.	Rentab.	Rentab.	Produç.	Cresc.
			Op. Líq. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Operac. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Corrente	Geral (%)	Receita (%)	P. Líq. (%)	Capital	Receita (%)
1	Real Auto Ônibus Ltda	RJ	65.682	11.302	-3.294	320	0,67	65,27	0,49	2,83	2,02	32,45
2	Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	57.140	11.280	-2.021	901	1,77	72,27	1,58	7,99	1,40	8,84
3	Rápido Araguaia	GO	55.067	102.540	-5.891	-6.096	1,84	12,77	-11,07	-5,94	0,47	-18,46
4	Companhia Caris Porto Alegre	RS	51.710	7.273	336	472	0,33	72,25	0,91	6,49	1,97	13,06
5	Transportes e Turismo Eroles Ltda.	SP	50.898	72.067	-2.065	-1.744	1,15	24,56	-3,43	-2,42	0,50	-
6	Viação Canoense S/A	RS	47.986	4.043	-5.203	-2.700	0,35	94,02	-5,63	-66,78	0,71	13,13
7	EPT - Empresa Pública de Transporte Santo André	SP	43.858	-13.909	-7.189	-8.238	0,17	165,89	-18,78	-	3,76	669,58
8	Empresa de Ônibus Guarulhos S/A	SP	36.551	8.461	-1.109	1.449	2,55	52,18	3,96	17,13	2,07	-3,91
9	EMTU/SP - Emp. Metrop. Transp. Urbanos de SP	SP	33.743	55.920	-668	-684	0,75	53,12	-2,03	-1,22	0,28	3,79
10	Translitoral Transportes, Turismo e Partic. Ltda.	SP	30.133	-1.274	-1.049	-532	0,16	110,68	-1,77	-	2,52	254,30
11	Guarulhos Transportes S/A	SP	26.260	6.471	-1.601	97	0,49	33,44	0,37	1,50	2,70	15,57
12	Gidion S/A Transporte e Turismo	SC	26.011	4.666	149	312	0,32	69,24	1,20	6,69	1,71	28,40
13	Viação Acari S/A	RJ	25.859	3.312	-1.428	636	0,32	55,46	2,46	19,20	3,48	11,81
14	Auto Viação Tijuca S/A	RJ	25.661	5.131	-3.007	-848	0,07	52,53	-3,30	-16,53	2,37	15,36
15	Viação Oeste Ocidental S/A	RJ	24.319	-1.916	-670	-31	0,77	124,28	-0,13	-	3,08	2,58
16	Viação Urbana Ltda	CE	24.131	1.495	-945	-559	0,36	68,68	-2,32	-37,39	5,06	11,41
17	Transportes Santa Maria Ltda.	RJ	23.958	2.684	-1.493	-2.313	0,08	75,10	-9,65	-86,18	2,22	-3,07
18	Auto Viação Alpha S/A	RJ	22.689	4.777	-1.407	-45	0,27	51,42	-0,20	-0,94	2,31	17,00
19	Tupi Transp. Urbano Piratininga Ltda	SP	22.533	-4.510	-2.146	-2.205	0,80	170,34	-9,79	-	3,51	-
20	Viação Vila Real S/A	RJ	21.722	7.599	-1.097	360	0,01	22,36	1,66	4,74	2,22	12,65
21	Central S/A Transportes Rodoviários e Turismo	RS	21.589	-3.768	-2.363	-2.140	0,50	133,62	-9,91	-	1,93	15,80
22	Organizações Guimaraes Ltda	CE	20.996	9.638	68	431	3,83	21,00	2,05	4,47	1,72	8,92
23	Viação Verdun S/A	RJ	19.651	6.436	-3.730	34	0,24	49,82	0,17	0,53	1,53	-4,77
24	Empresa Viação Ideal S/A	RJ	17.831	-1.684	-1.185	-40	0,47	113,51	-0,22	-	3,48	5,28
25	Viação Sens Pena S/A	RJ	17.429	7.223	-2.074	686	0,48	23,00	3,94	9,50	1,86	1,02
26	Expresso Real Rio Ltda	RJ	15.962	133	-1.928	-1.038	0,29	98,58	-6,50	-780,45	1,69	25,15
27	Viação Progresso e Turismo S/A	RJ	15.826	6.459	-736	-657	1,19	29,31	-4,15	-10,17	1,58	7,06
28	Expresso Caxiense S/A	RS	13.843	3.887	-660	19	1,09	30,85	0,14	0,49	1,89	6,78
29	Expresso Medianeira Ltda.	RS	13.669	5.057	584	526	0,28	34,44	3,85	10,40	1,77	15,28
30	Companhia Tróleibus Araraquara	SP	13.348	2.684	685	530	1,44	57,75	3,97	19,75	2,10	12,65
31	Real Rodovias de Transportes Coletivos S/A	RS	11.445	15.167	-503	-350	1,12	19,89	-3,06	-2,31	0,60	19,60
32	Real Transporte e Turismo S.A	RS	8.585	4.644	-908	-893	0,21	61,23	-10,40	-19,23	0,72	-5,42
33	Transerp - Empresa Trânsito Transp. Rib. Preto	SP	8.522	-3.884	-1.897	-1.559	1,13	145,97	-18,29	-	1,01	38,84
34	Empresa Auto Viação Jurema S/A	RJ	7.970	4.834	54	36	0,86	17,95	0,45	0,74	1,35	10,07
35	Empresa de Transportes Limousine Carioca S/A	RJ	7.330	5.013	212	162	0,74	20,36	2,21	3,23	1,16	13,94
36	Oswaldo Mendes & Cia Ltda.	PI	6.220	892	-101	-73	1,10	45,34	-1,17	-8,18	3,81	30,78
37	Benedito Aleixo de Queiroz & Cia Ltda	PR	4.780	7.725	775	812	8,12	3,31	16,99	10,51	0,50	29,85
38	Caçara Ônibus S/A	MG	3.773	2.789	-139	-101	0,79	41,69	-2,68	-3,62	0,79	13,75
39	Empresa de Ônibus Circular Cidade de Ourinhos	SP	2.628	536	85	66	0,61	37,82	2,51	12,31	3,05	30,03
40	Auto Viação Ourinhos Assis Ltda.	SP	2.391	284	81	68	0,07	81,19	2,84	23,94	1,58	69,21

## RODOVIÁRIO DE CARGA

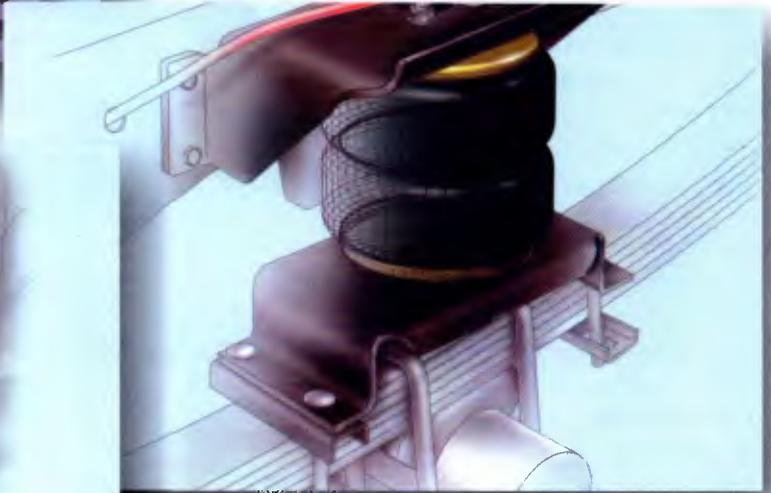
Nº	EMPRESA	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)	(%)	(%)	(%)		
1	Expresso Mercúrio S/A	RS	227.229	64.030	16.892	11.797	1,06	36,01	5,19	18,42	2,27	21,27
2	Julio Simões Transportes e Serviços Ltda.	SP	217.354	48.337	5.207	4.143	1,90	36,06	1,91	8,57	2,87	23,72
3	Rapidão Cometa	PE	141.597	11.912	1.837	1.446	1,30	74,16	1,02	12,14	3,02	20,98
4	Transportadora Binotto S/A	SP	141.465	9.562	3.725	2.475	1,31	80,30	1,75	25,88	2,51	36,49

**RODOVIÁRIO DE CARGA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produç. Capital	Cresc. Receita (%)
5	Kwikasair Cargas Expressas S/A	SP	134.549	1.216	7.089	23.150	1,32	98,06	17,21	1.903,78	2,14	10,40
6	Empresa de Transportes Atlas Ltda.	SP	130.636	22.426	4.481	2.640	2,80	39,01	2,02	11,77	3,15	18,65
7	Rodoviário Ramos Ltda	MG	109.950	10.818	1.259	1.259	1,81	47,90	1,15	11,64	5,30	23,35
8	Tora Transportes Industriais Ltda	MG	107.544	26.124	4.626	5.790	2,07	55,11	5,38	22,16	1,85	1,36
9	Ouro Verde Transporte e Locação Ltda	PR	107.292	76.241	-1.040	1.921	1,48	36,90	1,79	2,52	0,89	15,30
10	Cesa S/A	MG	106.715	8.494	-1.283	-1.953	0,77	78,36	-1,83	-22,99	2,72	2,86
11	Transportes Bertolini Ltda.	AM	105.611	32.684	700	647	1,82	42,62	0,61	1,98	1,85	9,77
12	Expresso Araçatuba Ltda	SP	102.649	15.737	-1.651	-1.894	1,26	56,22	-1,85	-12,04	2,86	28,39
13	Empresa de Transporte Andorinha S/A	SP	83.149	31.258	-41	497	0,67	54,34	0,60	1,59	1,18	12,63
14	Transportadora Itapemirim S/A	ES	80.841	43.251	-11.553	-9.962	0,72	71,36	-12,32	-23,03	0,53	-29,07
15	Coop. de Transp. de Cargas de Santa Catarina	SC	71.491	8.289	723	907	0,98	58,60	1,27	10,94	3,57	45,05
16	Transportadora Americana Ltda	SP	69.377	26.849	2.990	2.523	1,87	38,37	3,64	9,40	1,59	12,19
17	Transportes Della Volpe S/A Com. e Ind.	SP	63.009	20.913	-3.636	-3.061	1,75	36,19	-4,86	-14,64	1,92	20,23
18	Transauto Transportes Especializados Auto. S/A	SP	62.932	13.251	1.330	1.453	2,24	48,17	2,31	10,97	2,46	23,06
19	Transultra S/A Armaz. e Transp. Especializados	SP	61.112	64.272	10.195	8.099	1,05	34,11	13,25	12,60	0,63	11,82
20	Douro S/A	MG	60.368	-54.954	-61.394	-61.396	1,02	166,46	-101,70	-	0,73	30,18
21	Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda	SP	58.371	7.246	2.657	2.070	1,73	31,50	3,55	28,57	5,52	47,06
22	Ouro e Prata Cargas S/A	SP	54.311	2.707	-217	-173	1,28	87,39	-0,32	-6,39	2,53	11,25
23	Tropical Transportes Ipiranga Ltda	SP	53.716	8.997	-1.973	3	1,31	55,89	0,01	0,03	2,63	20,00
24	Expresso Jundiaí São Paulo Ltda.	SP	44.214	9.324	1.874	1.314	0,90	40,74	2,97	14,09	2,65	28,85
25	Rodoviário Líder Ltda	MG	42.584	4.947	-615	-311	2,10	59,57	-0,73	-6,29	3,48	12,36
26	Transportadora Contatto Ltda	SP	42.110	10.172	608	2.509	0,49	72,17	5,96	24,67	1,15	-
27	Transporte e Comércio Fassina Ltda.	SP	42.004	9.374	-402	-76	0,31	73,65	-0,18	-0,81	1,18	34,46
28	Real Encomendas e Cargas Ltda.	MG	40.828	2.650	83	72	0,90	83,57	0,18	2,72	2,53	22,92
29	Reunidas Transportadora Rodoviária de Cargas S/A	SC	40.178	23.013	-1.679	-1.524	1,02	52,33	-3,79	-6,62	0,83	14,44
30	ANR - Transportes Rodoviários Ltda.	SP	36.353	4.859	-45	-482	3,14	17,21	1,33	9,92	6,20	28,67
31	Proativa Passagens e Cargas Ltda	RJ	33.474	2.104	1.980	1.279	1,73	67,61	3,82	60,79	5,15	33,52
32	Metropolitan Transportes S/A	SP	32.911	34.312	-1.605	531	1,34	47,90	1,61	1,55	0,50	-11,88
33	Comércio e Transportes Ramthun Ltda	SC	32.656	7.466	1.231	904	4,08	44,42	2,77	12,11	2,43	-
34	Cemape Transportes S/A	SP	29.630	-2.490	-5.099	-4.379	0,38	116,94	-14,78	-	2,02	-20,97
35	Transportes Waldemar Ltda	RS	28.601	3.902	547	535	1,39	61,21	1,87	13,71	2,84	60,07
36	Mesquita S/A Transportes e Serviços	RS	28.238	46.463	-2.051	-211	1,74	12,22	-0,75	-0,45	0,53	-11,47
37	Chebabe Transportes S/A	RJ	27.516	4.427	255	189	2,21	62,11	0,69	4,27	2,35	35,52
38	Expresso Nepomuceno Ltda	MG	27.473	7.227	869	869	0,41	65,18	3,16	12,02	2,00	87,18
39	Empresa de Transportes Sopro Divino S/A	SP	27.141	7.188	-557	-356	1,28	49,80	-1,31	-4,95	1,90	14,85
40	Transporte Excelsior Ltda	RJ	26.524	8.449	-161	-223	8,11	12,05	-0,84	-2,64	2,76	23,88
41	Transportadora DM S/A	RS	24.810	4.442	1.939	1.557	1,31	63,73	6,28	35,05	2,03	17,83
42	Empresa de Transportes Covre Ltda.	SP	21.242	1.455	271	361	0,91	78,93	1,70	24,81	3,08	41,60
43	Irga Lupercio Torres S/A	SP	20.880	22.250	96	90	1,01	30,89	0,43	0,40	0,62	68,32
44	Transportadora Colatinense Ltda	RJ	20.775	6.289	-1.231	-234	3,05	29,32	-1,13	-3,72	2,33	-
45	Transbet Transporte de Betumes Ltda	CE	20.085	11.248	1.097	1.885	0,68	30,28	9,39	16,76	1,24	86,56
46	Irapuru Transportes Ltda	RS	19.925	2.495	269	164	0,54	73,87	0,82	6,57	2,09	-
47	Ferticentro Transportes Gerais Ltda	SP	19.198	270	-230	-247	1,19	94,58	-1,29	-91,48	3,84	42,48
48	Expresso Mirassol Ltda.	SP	18.615	7.137	122	177	1,39	58,09	0,95	2,48	1,09	19,76
49	Rodoviário Bedin Ltda.	RS	17.394	4.539	218	-180	0,90	43,72	-1,03	-3,97	2,16	27,28
50	Transportadora Ajofer Ltda	SP	16.906	1.644	91	79	1,10	68,24	0,47	4,81	3,27	10,35
51	Tranzabel Ltda.	MG	16.541	2.275	1.109	818	1,49	43,28	4,95	35,96	4,12	-
52	Transportadora Mahnic Ltda	GO	14.901	7.307	2.797	2.707	4,00	16,02	18,17	37,05	1,71	-

# Firestone

## BOLSAS PARA SUSPENSÃO A AR



Comprometidos com os desafios do milênio, nós da Firestone, com tecnologia de ponta colocamos à disposição do mercado o que de mais prático, eficiente e confiável existe em “Bolsas de Ar” para caminhões e carretas que rodam no Brasil e no mundo.



**Firestone**  
**World's Number 1**  
**Air Spring.**

FIRESTONE INDUSTRIAL PRODUCTS COMPANY  
<http://www.firestone.com.br/fipil>

**RODOVIÁRIO DE CARGA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endiv.	Rentab.	Rentab.	Produt.	Cresc.
			Op. Liq. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Operac. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Corrente	Geral (%)	Receita (%)	P. Liq. (%)	Capital	Receita (%)
53	Rios Unidos Transportes de Ferro e Aço Ltda	SP	14.579	2.676	-173	-49	1,08	45,50	-0,34	-1,83	2,97	5,89
54	Expresso Javali S/A	RS	14.265	2.005	-309	-372	0,58	68,28	-2,61	-18,55	2,65	7,65
55	Transportes Niquini Ltda.	MG	14.115	2.415	598	441	3,24	36,20	3,12	18,26	3,73	46,06
56	Expresso Boas Novas Ltda	RJ	13.862	3.411	763	354	3,71	21,33	2,55	10,38	3,20	-
57	Transemba Transportes Rodoviários Ltda	PR	13.660	3.692	-369	261	1,71	48,39	1,91	7,07	1,91	11,31
58	Transportadora Continental Ltda	ES	13.211	567	77	93	4,71	93,11	0,70	16,40	1,61	25,88
59	Transportes Fátima Ltda.	MG	12.985	8.216	399	-638	0,75	33,78	-4,91	-7,77	1,05	-
60	Transportadora Minuano Ltda.	RS	12.876	1.342	21	78	2,11	49,51	0,61	5,81	4,84	20,40
61	Happening Empreendimentos Imp. e Exp. Ltda.	SP	12.758	17.068	1.799	1.923	1,82	18,41	15,07	11,27	0,61	34,04
62	Concórdia Transportes Rodoviários Ltda	BA	12.507	1.921	66	467	1,22	75,94	3,73	24,31	1,57	27,34
63	Transportes Pesados Minas Ltda.	MG	12.208	7.079	764	12	5,15	15,03	0,10	0,17	1,47	-
64	Rodoviário Transbueno Ltda	SP	11.944	1.521	752	651	0,56	75,61	5,45	42,80	1,91	-4,01
65	Transportadora Riopardense Ltda	SP	11.942	8.497	2.650	2.262	5,79	26,60	18,94	26,62	1,03	21,12
66	Transportadora Meca Ltda	SP	11.283	1.724	196	155	1,63	55,44	1,37	8,99	2,92	-0,53
67	Transportadora Transmiro Ltda	RS	11.209	2.951	1.602	1.213	3,05	32,91	10,82	41,10	2,55	35,24
68	Transportadora Sulista S/A	PR	10.751	2.009	-874	53	0,73	66,61	0,49	2,64	1,79	-2,61
69	Martinelli & Muffa Ltda	SP	10.733	2.914	621	432	2,37	43,44	4,02	14,82	2,08	54,17
70	Transcel - Transportes e Armazéns Gerais Ltda.	SP	10.691	2.104	2.868	2.517	3,99	18,39	23,54	119,63	4,15	13,65
71	Transportadora Fantinati Ltda.	SP	10.642	3.252	1.007	689	1,95	22,90	6,47	21,19	2,52	-
72	Transportes KM e Montagens Ltda	SP	10.214	750	-118	76	1,07	85,05	0,74	10,13	2,04	-
73	Transportadora Transfinal Ltda	ES	10.112	3.230	277	256	0,83	58,15	2,53	7,93	1,31	75,74
74	Transportes Carvalho Ltda	RJ	10.051	4.901	1.042	657	1,84	30,37	6,54	13,41	1,43	-
75	VB Transportes de Cargas Ltda	SP	9.764	2.529	29	11	0,87	44,70	0,11	0,43	2,14	119,32
76	Transnovag Transportes S/A	SP	9.669	2.793	-72	45	1,53	34,47	0,47	1,61	2,27	18,32
77	Expresso Sul Americano Ltda	SP	9.505	1.749	-211	-175	0,56	68,73	-1,84	-10,01	1,70	-
78	Cheim Transportes S/A	ES	7.324	8.543	-650	240	2,19	27,00	3,28	2,81	0,37	38,35
79	Radial Transportes S/A	SP	7.300	2.334	36	61	2,09	19,07	0,84	2,61	2,53	12,10
80	Transportadora Brasil Central Ltda	GO	7.192	350	-250	-244	1,13	64,05	-3,39	-69,71	7,63	-
81	Gonçalves S/A Transportes Especializados	SP	7.160	6.072	1.253	1.190	2,88	19,67	16,62	19,60	0,95	15,04
82	Transportadora Primeira do Nordeste Ltda.	BA	6.792	497	-49	145	3,96	77,75	2,14	29,23	3,04	87,93
83	AJB Transportes Ltda	PR	6.791	1.617	217	217	2,03	20,58	3,20	13,42	3,34	-
84	Transportes Rasador Ltda.	RS	6.727	1.600	153	134	1,26	47,59	1,99	8,38	2,20	38,90
85	Transportes Grecco Ltda	SP	6.656	538	14	12	1,36	62,66	0,18	2,23	4,62	-
86	Transdepe S/A	RJ	6.260	-261	-241	-154	0,96	117,47	-2,46	-	4,19	38,13
87	Mamuth Transporte de Máquinas Ltda.	SP	5.455	4.519	1.458	1.342	3,76	15,31	24,60	29,70	1,02	64,11
88	Transportadora Beira Rio Ltda.	MG	5.083	636	231	184	1,57	54,15	3,62	28,93	3,66	-
89	Transportadora Tebas Ltda.	MG	5.027	569	-222	-152	3,66	24,03	-3,02	-26,71	6,71	49,21
90	Transportadora Verdes Campos Ltda.	PR	4.986	649	-90	70	0,84	79,03	1,40	10,79	1,14	52,66
91	Empresa de Transportes Martins Ltda.	MG	4.715	1.207	-30	-33	1,39	37,57	-0,70	-2,73	2,44	57,69
92	Bartholo Transportes Rodoviários Ltda	PR	4.613	1.065	574	477	0,86	33,81	10,34	44,79	2,87	14,61
93	Confiança Mudanças e Transportes Ltda.	CE	4.298	3.340	101	116	5,96	31,18	2,70	3,47	0,83	-
94	Rodocerto Transportes Ltda.	SP	4.295	198	-38	-13	0,93	79,42	-0,30	-6,57	4,44	20,71
95	Transportes Furlong S/A	SP	3.912	1.528	-392	-396	1,07	32,86	-10,12	-25,92	1,72	26,77
96	Viero Transportes e Comércio Ltda.	SC	3.321	284	-525	-396	0,18	82,23	-11,92	-139,44	2,08	0,51
97	Transportadora Mantello Ltda	SP	3.174	475	39	45	1,10	41,36	1,42	9,47	3,92	27,67
98	JSA Transportes Ltda	SP	2.955	1.285	529	612	5,13	8,46	20,71	47,63	2,10	-
99	Transportadora Vicenzi Ltda	SC	2.902	2.190	11	18	0,32	32,02	0,62	0,82	0,90	15,80

pouca  
visibilidade

ou

grande  
reconhecimento  
do mercado



## Qual é a Sua Escolha?

A Autotrac está comemorando mais duas importantes conquistas. Acabamos de receber o V Prêmio NTC Fornecedores do Transporte – Categoria Eletrônica Embarcada, concedido pela Associação Nacional do Transporte de Cargas, e o Troféu As Maiores & Melhores do Transporte & Logística – Categoria Automação e Informática, concedido pela revista Transporte Moderno e Confederação Nacional do Transporte – CNT.

Estas premiações são dois exemplos do reconhecimento do mercado para com os produtos e serviços oferecidos pela Autotrac, o que também traduz nosso compromisso de qualidade e respeito com toda cadeia de transportes e logística. A liderança absoluta de mercado, o arrojo tecnológico e, principalmente, o desenvolvimento constante de soluções diferenciadas e exclusivas para a realidade do transporte no Brasil são apenas conseqüências do trabalho conjunto e do aprimoramento constante construídos ao longo da parceria com clientes e fornecedores.

Somam-se a estas duas novas conquistas outros importantes prêmios recebidos pela Autotrac nos últimos anos, o que nos motiva cada vez mais a prestar o melhor serviço de comunicação móvel de dados, monitoramento e rastreamento de frotas via satélite. Qual é a sua escolha?



Internet  
www.autotrac.com.br  
autotrac@autotrac.com.br

Brasília  
Tel.: (61) 307-1010  
Fax: (61) 307-1020

Belo Horizonte  
Tel.: (31) 3362-9002  
Fax: (31) 3361-5581

Curitiba  
Tel.: (41) 377-4414  
Fax: (41) 376-1902

Fortaleza  
Tel.: (85) 494-1551  
Fax: (85) 494-7826

Porto Alegre  
Tel.: (51) 3364-7171  
Fax: (51) 3364-8435

Rio de Janeiro  
Tel.: (21) 2584-2005  
Fax: (21) 2584-2881

São Paulo  
Tel.: (11) 3604-5600  
Fax: (11) 3696-7807

Uberlândia  
Tel.: (34) 3211-2033  
Fax: (34) 3222-9253

# Kwikasair-40 anos de estrada

Quando você menos perceber, a sua encomenda já atravessou todos os quilômetros que a separavam da sua origem. Com mais de 39 anos de tradição em transportes rodoviários e aéreos. A Kwikasair entrega qualquer carga com toda a segurança e a pontualidade que você precisa.

Quer você esteja enviando ou recebendo, pode ter certeza que toda a tecnologia, treinamento e conhecimentos disponíveis serão usados em todos os serviços oferecidos.



Energia Criativa Comunicação



**E mais uma vez a Kwikasair surpreende. Sai na frente com a implantação do maior e mais moderno terminal automatizado da América Latina.**

A Kwikasair, uma das principais empresas de transportes e entregas de cargas expressas do País, inicia neste segundo semestre a construção de um novo terminal de cargas. Localizado em Guarulhos, São Paulo, entre as rodovias Presidente Dutra e Ayrton Senna, a nova unidade ocupará uma área de terreno de **100 mil metros quadrados**. Moderno e automatizado, o novo terminal será um Hub (ponto concentrador de cargas) de 13 mil m<sup>2</sup>, 150 docas e **sistema automatizado Siemens Dematic**, que permitirão a Kwikasair atingir o crescimento previsto para a sua receita em 5 anos.

Com investimentos de aproximadamente R\$ 30 milhões, o terminal terá capacidade de efetuar a triagem de 8,5 mil volumes por hora, quase três vezes mais do que o volume atual, que é de 3,5 mil volumes/hora.

#### Em números:

**100 mil metros quadrados de área**  
**Hub com 13 mil metros quadrados**  
**150 docas triagem de 8,5 mil V/h**  
**Investimento: R\$ 30 milhões**

Central de Atendimento



Código de barras



Esteira deslizante



SIEMENSDEMATIC

Nova frota



**Cargas Expressas**  
 Rodoviário & Aéreo

[www.kwikasair.com.br](http://www.kwikasair.com.br)

## RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endiv.	Rentab.	Rentab.	Produt.	Cresc.
			Op. Lq. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Operac. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Corrente	Geral (%)	Receita (%)	P. Lq. (%)	Capital	Receita (%)
100	Campinense Transporte de Cargas Ltda	PB	2.520	859	80	57	1,05	64,49	2,26	6,64	0,64	-
101	Transportes R R Santos Ltda.	SP	2.454	457	-31	-31	0,55	37,23	-1,26	-6,78	3,37	-
102	Saito Transportes Rodoviários Ltda.	SP	2.220	744	-74	-56	14,50	5,34	-2,52	-7,53	2,82	-
103	Transportes Montone Ltda.	SP	1.929	276	27	-19	1,32	60,88	-0,98	-6,88	2,74	38,98
104	Kenya S/A Transportes e Logística	SP	1.880	450	440	440	2,09	47,34	23,40	97,78	2,20	-
105	JR Transporte de Derivados de Petróleo Ltda.	GO	1.842	2.443	233	233	0,35	22,14	12,65	9,54	0,59	-9,71
106	Sad Transportes Ltda	RJ	1.743	919	-40	75	1,65	100,00	4,30	8,16	0,89	66,16
107	Pennacchi Logística Integrada Ltda	PR	1.660	50	553	486	5,91	95,95	29,28	972,00	1,35	-
108	Empresa de Mudança Duqueme Ltda	RJ	1.587	442	210	201	0,18	335,34	12,67	45,48	2,39	-
109	Sonda Transportes S/A	RS	1.508	1.490	92	93	2,19	9,09	6,17	6,24	0,92	38,48
110	Solecargas Transportes Ltda	SP	1.346	321	-17	-49	0,40	43,94	-3,64	-15,26	2,37	-
111	Transportes Arambari S/A	SP	1.289	444	-142	-88	7,94	14,26	-6,83	-19,82	2,48	-19,54
112	São Luiz Encomendas e Cargas Ltda	MS	1.265	-17	-330	-217	0,87	102,15	-17,15	-	3,40	-14,12
113	Transportadora Sulbrasileira de Gás S/A	RS	1.208	66.651	-6.117	-6.117	1,22	5,49	-506,37	-9,18	0,02	134,11
114	Transportes Rodoviários Pinzon Ltda	PR	1.109	1.604	34	24	0,59	10,25	2,16	1,50	0,62	-
115	Transportadora Simelo Ltda	SP	619	135	-30	-30	0,02	128,57	-4,85	-22,22	3,28	-
116	Di Credico Serviços Florestais e Transportes Ltda	BA	514	-85	-70	-70	0,55	175,22	-13,62	-	4,55	-
117	Rodoviário Vale do Rio Doce Ltda	MG	218	283	63	63	9,40	3,41	28,90	22,26	0,74	-

## RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	
1	Viação Itapemirim S/A	ES	230.871	38.587	-5.532	-6.931	0,63	81,33	-3,00	-17,96	1,12	4,22
2	Companhia São Geraldo de Viação	MG	146.768	172.846	-2.039	578	0,24	41,98	0,39	0,33	0,49	4,67
3	Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	MG	144.837	148.021	6.146	9.483	2,09	27,68	6,55	6,41	0,71	10,44
4	Viação Cometa S/A	SP	116.736	112.462	3.459	4.817	5,56	5,72	4,13	4,28	0,98	9,18
5	Viação Águia Branca S/A	ES	110.536	39.906	1.994	1.274	1,43	54,42	1,15	3,19	1,26	8,88
6	Auto Viação 1001 Ltda	RJ	108.121	65.099	415	8.726	1,29	48,97	8,07	13,40	0,85	13,90
7	Empresa de Transportes Andorinha S/A	SP	83.149	31.258	-41	497	0,67	54,34	0,60	1,59	1,18	12,63
8	Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda	SP	73.070	86.188	-2.449	3.345	1,55	22,59	4,58	3,88	0,66	24,00
9	Pluma Conforto e Turismo S/A	PR	72.003	39.848	-3.555	-1.804	1,05	54,58	-2,51	-4,53	0,82	12,88
10	Expresso Guanabara S/A	CE	67.897	18.312	1.159	2.859	1,21	47,59	4,21	15,61	1,94	25,71
11	Viação Santa Cruz S/A	SP	61.117	52.607	-5.112	362	1,17	29,99	0,59	0,69	0,81	12,70
12	Auto Viação Catarinense Ltda	SC	54.729	25.928	11.190	7.345	1,81	27,04	13,42	28,33	1,49	17,08
13	Expresso Princesa dos Campos S/A	PR	47.041	35.098	-964	-529	1,69	24,37	-1,12	-1,51	1,01	16,74
14	Util Transporte Interestadual de Luxo S/A	MG	44.518	17.170	-2.641	-1.914	0,31	51,62	-4,30	-11,15	1,25	13,62
15	Viação Riodoce Ltda.	MG	28.411	12.198	803	733	0,60	38,28	2,58	6,01	1,44	10,93
16	Viação Pássaro Verde Ltda	MG	27.298	10.726	260	296	1,26	46,95	1,08	2,76	1,33	32,89
17	Viação Aragaruarina Ltda.	GO	26.291	9.351	1.854	1.288	0,60	38,81	4,90	13,77	1,72	17,34
18	Expresso Gardenia Ltda.	MG	26.244	13.091	-750	68	0,81	46,42	0,26	0,52	1,07	5,01
19	Viação Campos Gerais S/A	PR	25.678	13.490	212	239	0,24	43,52	0,93	1,77	1,07	24,51
20	Rápido Macaense Ltda.	RJ	24.681	5.628	250	197	0,40	59,49	0,80	3,50	1,78	17,04
21	Turismo Transmil Ltda	RJ	23.845	4.384	-4.091	-1.334	1,02	84,32	-5,59	-30,43	0,85	0,48
22	Viação Salutaris e Turismo S/A	RJ	23.267	20.805	1.044	1.048	2,06	14,12	4,50	5,04	0,96	7,18
23	Viação Normandy do Triângulo Ltda	MG	20.215	8.039	-132	190	2,04	22,28	0,94	2,36	1,95	-6,35
24	Viação Bonavita S/A - Transportes e Turismo	SP	17.952	8.741	1.099	755	0,79	38,11	4,21	8,64	1,27	23,32
25	Viação Cidade do Aço Ltda.	RJ	15.965	11.892	-2.159	-2.399	1,97	40,92	-15,03	-20,17	0,79	15,47
26	Viação Progresso e Turismo S/A	RJ	15.826	6.459	-568	-657	1,19	29,31	-4,15	-10,17	1,58	7,06

**RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endiv.	Rentab.	Rentab.	Produt.	Cresc.
			Op. Líq. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Operac. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Corrente	Geral (%)	Receita (%)	P. Líq. (%)	Capital	Receita (%)
27	Viação Ouro Branco S/A	PR	14.461	4.386	96	555	1,28	56,52	3,84	12,65	1,43	20,48
28	Transmagn Transportes Rodoviários Ltda	RJ	13.907	4.589	3.814	4.160	1,49	26,96	29,91	90,65	2,21	98,98
29	Viação Presidente Ltda	MG	13.196	5.396	-772	935	0,25	44,25	7,09	17,33	1,36	2,29
30	Viação Montenegro S/A	RS	12.424	2.669	-1.419	-813	0,21	79,71	-6,54	-30,46	0,94	9,41
31	Univale Transportes Ltda	MG	11.536	2.343	165	339	0,38	59,87	2,94	14,47	1,98	19,58
32	Empresa Auto Ônibus Manoel Rodrigues S/A	SP	11.179	11.020	728	775	0,95	13,77	6,93	7,03	0,87	4,78
33	Trans-Postes Transportes Especializados Ltda	SP	10.891	1.864	68	-279	0,75	31,01	-2,56	-14,97	2,83	-
34	Empresa Unida Mansur e Filhos Ltda	MG	10.876	2.241	329	235	0,56	58,09	2,16	10,49	1,99	-
35	Auto Viação Bragança Ltda	SP	10.875	4.151	-586	65	0,25	48,16	0,60	1,57	1,36	31,02
36	Expresso da Mantiqueira Ltda	SP	10.840	7.470	-478	655	0,49	27,03	6,04	8,77	1,06	27,42
37	Viação Nasser Ltda	SP	8.907	1.090	1.185	1.905	1,20	81,63	21,39	174,77	1,50	-
38	Expresso Cristália Ltda.	SP	8.903	11.656	1.122	1.306	0,73	24,66	14,67	11,20	0,58	16,20
39	Elson Souto & Cia Ltda.	PE	8.513	4.195	-231	-9	1,97	25,40	-0,11	-0,21	1,51	1,89
40	Colitur Transportes Rodoviários Ltda	RJ	7.468	686	-194	34	1,56	84,77	0,46	4,96	1,66	12,62
41	Expresso Azul de Transporte S/A	RS	7.345	2.825	126	193	2,76	20,35	2,63	6,83	2,07	13,12
42	Auto Viação Chapecó Ltda.	SC	7.259	1.637	1.508	1.159	0,73	46,89	15,97	70,80	2,35	24,34
43	Ultra S/A Transportes Interurbanos	SP	6.430	4.394	0	0	1,15	15,39	0,00	0,00	1,24	17,31
44	Transac Transporte Rodoviário Ltda	SP	6.193	792	-514	-316	0,70	62,16	-5,10	-39,90	2,96	-0,51
45	Lord Empresa de Transportes	SP	5.585	1.693	-913	260	2,78	25,88	4,66	15,36	2,45	23,81
46	Transportes Cordenonsi Ltda	SC	5.516	5.182	386	125	2,63	19,82	2,27	2,41	0,85	-
47	Viação Rápido Brasil S/A	SP	4.701	2.717	0	0	1,34	17,99	0,00	0,00	1,42	32,31
48	Transur - Transp. Rodoviário Mansur Ltda	MG	4.627	3.785	195	142	0,94	10,79	3,07	3,75	1,09	4,94
49	Empresa de Ônibus José Alexandre Júnior Ltda.	SP	4.571	731	21	6	1,72	79,24	0,13	0,82	1,30	28,51
50	Viação Campo Belo Ltda.	MG	4.541	5.256	548	513	6,85	31,80	11,30	9,76	0,59	14,35
51	Transportadora Azul e Branco Ltda	PR	3.762	4.889	308	159	0,35	19,90	4,23	3,25	0,62	-
52	Expresso Amarelinho Ltda.	SP	3.407	1.938	-267	-117	0,39	56,28	-3,43	-6,04	1,21	10,51
53	Viação Pato Branco Ltda.	PR	2.977	1.231	45	94	1,02	32,64	3,16	7,64	1,63	26,47
54	Viação Goiânia Ltda	GO	2.794	1.629	-204	-203	7,38	15,41	-7,27	-12,46	1,45	-3,85
55	Santa Izabel, Transportes e Turismo Ltda	MG	2.777	3.792	269	109	1,10	17,44	3,93	2,87	0,55	-
56	Empresa Caiense de Ônibus Ltda.	RS	2.501	1.320	-15	9	1,19	22,70	0,36	0,68	1,46	13,12
57	Transcolin - Transporte Coletivo Interestadual Ltda	MG	1.663	858	-15	-7	0,31	52,73	-0,42	-0,82	0,92	5,86
58	Rápido Sudoestino Ltda.	MG	1.183	1.162	96	96	2,23	3,97	8,11	8,26	0,98	127,50
59	Expresso São Bento Ltda	PR	993	500	16	37	0,97	12,43	3,73	7,40	1,74	13,23

**CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES**
**INDÚSTRIA**

Nº	EMPRESA	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)		(%)	(%)	(%)		(%)
1	Randon S/A Implementos e Sistemas Automotivos	RS	391.906	103.400	11.687	9.761	1,57	54,70	2,49	9,44	1,72	20,14
2	A Guerra S/A Implementos Rodoviários	RS	117.808	11.288	-603	-217	0,93	76,68	-0,18	-1,92	2,43	18,25
3	Recrusul S/A	RS	53.343	34.610	-15.816	-15.668	1,13	55,34	-29,37	-45,27	0,69	-29,00
4	Noma do Brasil S/A	PR	50.011	7.743	-629	78	1,01	70,67	0,16	1,01	1,89	35,12
5	Mecânica Silpa Ltda.	RS	18.556	10.714	862	689	1,18	33,74	3,71	6,43	1,15	4,10
6	Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda.	SP	18.171	6.225	249	207	1,33	50,43	1,14	3,33	1,45	-
7	Dambroz S/A Indústria Mecânica e Metalúrgica	RS	14.153	6.533	-208	-180	2,22	50,96	-1,27	-2,76	0,94	33,54
8	HC Homburg Implementos Rodoviários Ltda	SC	11.478	1.993	56	45	1,63	72,28	0,39	2,26	1,60	109,34
9	Gascom Equipamentos Industriais Ltda	SP	8.497	-643	18	19	1,16	121,94	0,22	-	2,90	100,54
10	Mitren - Sistemas e Montagens Veiculares Ltda.	RS	8.004	695	305	222	1,22	79,64	2,77	31,94	2,34	-
11	Zurlo Implementos Rodoviários Ltda	RS	6.333	3.797	554	579	7,30	9,45	9,14	15,25	1,41	62,01

# VEÍCULOS, PEÇAS & SERVIÇOS

## ANUNCIE AQUI.

O retorno está  
mais próximo  
do que você  
imagina.

LIGUE JÁ!

# (11) 5096-8104

VEÍCULOS, PEÇAS  
SERVIÇOS



**Gestão de Transportes**

Empresa especializada no Gerenciamento de Frota com Qualidade, Rapidez, Eficiência e Baixo Custo, permitindo a sua empresa concentrar-se em sua atividade fim.

**Módulos de Serviços:**

- Manutenção Descentralizada
- Plataforma de Serviços
- Gestão de Documentação
- Atendimento de Acidentes de Trânsito
- Treinamento

**VISITE NOSSO SITE**

[www.convoycar.com.br](http://www.convoycar.com.br)

**CONVOY** – Gestão de Transportes  
Rua Lino Coutinho, 175 – Ipiranga- São Paulo/SP  
Cep 04207-000 – Fone: (0XX11) 6169-7222  
e-mail: [convoy@convoycar.com.br](mailto:convoy@convoycar.com.br)



## O que conta são resultados para seus negócios, certo?

Veja como a perfeita integração dos módulos do ERP Globus gera aumento de produtividade para sua empresa.

### GLOBUS

#### OPERACIONAL DE CARGAS

- Atendimento Comercial
- Expedição
- Faturamento
- Tracking

#### OPERACIONAL DE PASSAGEIROS

- Arrecadação
- Bilheteria
- Escala
- Estatística

#### PESSOAL

- Apontamento de Horas
- Departamento Médico
- Folha de Pagamento
- Jurídico
- Recursos Humanos
- Segurança do Trabalho
- Treinamento

#### OFICINA E MATERIAIS

- Frota
- Abastecimento
- Componentes
- Compras
- Estoque
- Manutenção
- Motores
- Pneus

#### ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

- Ativo Imobilizado
- Contabilidade
- Contas a pagar
- Contas a receber
- Controle Bancário
- Documentação e Contratos
- Escrituração Fiscal



Site: [www.bgmrodtec.com.br](http://www.bgmrodtec.com.br)  
e-mail: [comercial@bgmrodtec.com.br](mailto:comercial@bgmrodtec.com.br)  
São Paulo: (11) 5585-2255  
Rio de Janeiro: (21) 2515-2323  
Santa Catarina: (47) 326-3050

**CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES**

Nº	EMPRESA	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endiv.	Rentab.	Rentab.	Produt.	Cresc.
			Op. Liq. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Operac. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Corrente	Geral (%)	Receita (%)	P. Liq. (%)	Capital	Receita (%)
12	Kronorte S/A Implementos p/Transporte	PE	6.229	7.779	34	26	3,95	55,74	0,42	0,33	0,35	-13,9%
13	Kabí Ind. e Com S/A	RJ	4.641	1.545	-38	75	8,47	69,29	1,62	4,85	0,92	-3,2%
14	Serpeças Alagoas Implementos Rodoviários Ltda.	AL	2.011	483	-10	-10	1,04	64,52	-0,50	-2,07	1,47	6,9%
15	Mambrini Equipamentos Rodoviários Ltda	RJ	934	210	-118	-118	1,40	45,31	-12,63	-56,19	2,43	
16	Vital Implementos Rodoviários Ltda.	SP	653	246	82	82	1,50	64,75	12,62	33,48	0,94	14,6%

**CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA ÔNIBUS**

Nº	EMPRESA	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)		(%)	(%)	(%)		(%)
1	Marcopolo S/A	SP	729.806	217.187	76.751	41.938	1,54	62,92	5,75	19,31	1,25	28,4%
2	Busscar Ônibus S/A	SC	390.421	121.151	6.839	9.054	0,81	70,11	2,32	7,47	0,96	18,2%
3	Irizar Brasil S/A	SP	34.536	10.404	-3.985	-3.985	6,90	75,88	-11,54	-38,30	0,80	77,6%
4	Cia. Mecânica Auxiliar	SP	3.366	30.115	5.591	4.524	60,52	0,71	134,40	15,02	0,11	10,4%

**FABRICANTES DE PNEUS E INSUMOS**

Nº	EMPRESA	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)		(%)	(%)	(%)		(%)
1	Pirelli Pneus S/A	SP	1.265.021	482.493	66.472	50.408	1,05	56,11	3,98	10,45	1,15	13,5%

**INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES**

Nº	EMPRESA	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)		(%)	(%)	(%)		(%)
1	Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A - Embraer	SP	6.735.144	2.541.333	1.543.036	1.118.491	1,30	67,26	16,61	44,01	0,87	35,7%
2	Helicópteros do Brasil S/A	MG	109.528	10.413	1.548	1.156	1,08	92,20	1,06	11,10	0,82	30,8%
3	Indústria Aeronáutica Neiva S/A	SP	47.684	13.922	700	2.458	1,05	59,90	5,15	17,66	1,37	62,2%
4	Aeroeletrônica - Ind. de Componentes Aviônicos	RS	2.304	-6.452	-4.065	-9.497	0,61	137,75	-412,20	-	0,35	-66,3%

**INDÚSTRIA FERROVIÁRIA**

Nº	EMPRESA	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)		(%)	(%)	(%)		(%)
1	Gevisa S/A	SP	237.517	101.345	36.424	24.339	2,20	48,15	10,25	24,02	1,22	15,9%
2	Trans Sistemas de Transportes	SP	59.406	11.364	940	620	1,17	78,03	1,04	5,46	1,15	60,9%
3	CAF - Brasil Indústria e Comércio S/A	RJ	12.225	2.395	-1.867	-2.161	1,46	79,10	-17,68	-90,23	1,07	-60,1%

**MATÉRIA-PRIMA, INSUMOS, PEÇAS E COMPONENTES**

Nº	EMPRESA	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)		(%)	(%)	(%)		(%)
1	Alcoa Alumínio S/A	SP	1.626.212	1.151.382	214.175	176.178	1,85	55,42	10,83	15,30	0,63	6,3%

Rode Calibrado, Rode Seguro, Rode Tranquilo . . . . .

**Calibrador de pneus Taco-Ar**

ROD. BR 116 • KM 108,5 Nº 20.555  
PINHEIRINHO • CEP 81690-400  
CURITIBA-PR • +55 (41) 349-4848  
e-mail: [taco-ar@taco-ar.ind.br](mailto:taco-ar@taco-ar.ind.br)  
site: [www.taco-ar.com](http://www.taco-ar.com)



## MATÉRIA-PRIMA, INSUMOS, PEÇAS E COMPONENTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endiv.	Rentab.	Rentab.	Produç.	Cresc.
			Op. Líq. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Operac. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Corrente	Geral (%)	Receita (%)	P. Líq. (%)	Capital	Receita (%)
2	Aibras - Alumínio Brasileiro S/A	SP	1.094.637	445.367	23.133	25.717	0,73	78,00	2,35	5,77	0,54	8,72
3	Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	SP	1.009.422	2.307.086	231.653	429.125	2,36	24,82	42,51	18,60	0,33	7,66
4	Saint Gobain Vidros S/A	SP	660.639	671.422	108.359	81.401	1,88	21,46	12,32	12,12	0,77	18,08
5	Mahle Metal Leve S/A	SP	622.141	307.473	127.148	90.133	2,13	33,37	14,49	29,31	1,35	20,30
6	Cummins Brasil Ltda	SP	420.451	58.084	2.396	734	1,02	71,09	0,17	1,26	2,09	25,65
7	Magneti Marelli Cofap Cia. Fabricadora de Peças	SP	323.275	181.607	-4.466	-11.412	1,72	35,92	-3,53	-6,28	1,14	-4,64
8	ZF do Brasil S/A	SP	291.384	32.486	-1.895	-1.719	1,11	79,90	-0,59	-5,29	1,80	1,96
9	Dana Albarus S/A	RS	230.704	214.325	29.617	25.799	0,58	40,86	11,18	12,04	0,64	8,27
10	Renner DuPont Tintas Automotivas e Industriais	SP	227.134	10.791	-27.560	-27.620	1,37	95,03	-12,16	-255,95	1,05	4,28
11	Mahle Cofap Anéis S/A	SP	199.359	143.486	33.684	15.689	0,96	34,50	7,87	10,93	0,91	10,03
12	Fras-Le S/A	RS	171.888	72.232	12.450	12.269	1,70	50,93	7,14	16,99	1,17	9,10
13	FL Brasil S/A	MG	138.214	31.820	13.032	12.030	2,54	34,57	8,70	37,81	3,03	63,18
14	Magneti Marelli Cofap Autopeças S/A	SP	119.709	3.263	2.643	1.424	1,49	95,96	1,19	43,64	1,48	-
15	DHB Componentes Automotivos S/A	RS	109.474	13.943	866	526	0,44	81,02	0,48	3,77	1,49	30,77
16	Cinpal - Cia Industrial de Peças para Automóveis	SP	104.288	89.570	14.330	9.254	6,16	9,79	8,87	10,33	1,05	12,43
17	Maxion Componentes Automotivos S/A	MG	92.660	40.841	-8.639	-8.637	1,22	46,50	-9,32	-21,15	0,97	-4,98
18	Rassini - NHK Autopeças S/A	SP	87.393	21.458	2.365	2.933	0,97	62,02	3,36	13,67	1,55	9,12
19	Sonnervig S/A Comércio e Indústria	SP	53.917	6.319	355	259	1,14	56,52	0,48	4,10	3,71	-4,80
20	Sika S/A	SP	52.378	25.991	4.585	4.650	1,97	31,91	8,88	17,89	1,37	10,28
21	Iramac Autopeças S/A	SP	48.349	18.039	358	313	1,14	49,99	0,65	1,74	1,34	33,98
22	Correias Mercúrio S/A Ind. E Com.	SP	46.326	9.505	729	455	4,24	22,37	0,98	4,79	1,59	11,10
23	Italspeed Automotive Ltda	SP	40.647	2.257	1.170	840	1,04	82,38	2,07	37,22	3,17	-
24	Eletromecânica Dyna S/A	SP	38.269	5.512	-1.381	-1.464	0,70	76,09	-3,83	-26,56	1,66	-1,56
25	Irmãos Luchini S/A - Comercial Auto-Peças	SP	37.940	5.604	-70	-176	2,35	40,56	-0,46	-3,14	4,02	9,37
26	Promax Produtos Máximos S/A	SP	37.163	11.257	-1.032	-979	1,74	36,11	-2,63	-8,70	2,11	4,83
27	Fibam Companhia Industrial	SP	35.789	8.019	167	167	1,56	84,51	0,47	2,08	0,69	16,60
28	Mercur S/A	RS	35.091	13.536	1.839	1.694	1,57	51,32	4,83	12,51	1,26	18,87
29	Distribuidora Cummins Minas S/A	MG	33.401	3.399	508	362	2,82	76,12	1,08	10,65	2,35	29,21
30	Bravox S/A Indústria e Comércio Eletrônico	SP	31.977	9.067	1.883	1.266	1,50	43,75	3,96	13,96	1,98	-20,29
31	Magneti Marelli Cofap Camisas S/A	SP	30.221	31.107	-460	-569	2,79	37,67	-1,88	-1,83	0,61	-
32	Indústrias Micheletto S/A	RS	30.200	9.848	-3.206	-2.023	0,66	67,98	-6,70	-20,54	0,98	-4,26
33	Cindumel - Cia Industrial de Metais e Laminados	SP	29.635	8.531	-2.969	-2.922	0,93	81,49	-9,88	-34,25	0,64	-2,59
34	Beghim Indústria e Comércio S/A	SP	29.460	10.253	1.635	1.064	1,67	37,25	3,61	10,38	1,80	24,49
35	Albarus S/A Comercial e Exportadora	RS	29.364	148.967	8.327	5.786	0,98	6,25	19,70	3,94	0,19	17,16
36	Açotécnica S/A Indústria e Comércio	SP	27.025	10.414	1.561	1.115	1,85	51,91	4,13	10,71	1,25	5,65
37	Rayton Industrial S/A	SP	25.993	10.312	-698	-684	1,04	51,44	-2,63	-6,63	1,22	12,98
38	Jost Brasil Sistemas Automotivos	RS	24.913	9.511	957	1.342	1,40	29,43	5,39	14,11	1,85	78,22
39	Farina S/A Componentes Automotivos	RS	21.685	1.314	95	93	1,05	90,00	0,43	7,06	1,57	11,66
40	Macisa Comércio e Indústria	SP	20.607	12.667	-4.371	-3.299	6,68	50,99	-16,01	-26,04	0,80	-6,51
41	Comercial Farroupilha S/A	RS	18.799	374	-1	-1	0,73	87,56	-0,01	-0,27	6,25	-3,31
42	Duroline S/A	RS	16.005	5.904	3.383	1.663	1,15	45,18	10,39	28,17	1,49	13,07
43	Magneti Marelli Cofap Sinterizados S/A	SP	15.760	12.718	-2.494	-2.494	3,07	53,48	-15,82	-19,61	0,58	-
44	Indústria Marília de Auto Peças	SP	15.269	5.611	-790	-739	2,12	58,30	-4,84	-13,17	1,13	4,71
45	Duroline S/A	RS	14.155	8.760	2.305	1.635	1,19	34,49	11,55	18,66	1,06	21,01
46	Alfatext Ind. E Com de Prods. Eletrônicos S/A	SP	13.299	3.225	94	10	1,56	53,38	0,08	0,31	1,92	-12,62
47	Digicon S/A	RS	12.986	87.661	-2.096	549	2,90	9,38	4,23	0,63	0,13	-0,30
48	Mecasul Automecânica S/A	RS	12.928	2.606	-428	-373	1,39	61,79	-2,89	-14,31	1,90	-4,10

## MATÉRIA-PRIMA, INSUMOS, PEÇAS E COMPONENTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
49	Tercilio Marchetti S/A Ind. E Com.	SC	11.921	9.536	3.181	2.579	6,77	11,56	21,63	27,04	1,11	12,03
50	Macisa Araras S/A	SP	11.514	1.197	-527	-400	3,07	88,29	-3,47	-33,42	1,13	7,01
51	Actia do Brasil Ind. E Com. Ltda	RS	10.562	2.605	635	302	4,59	44,90	2,86	11,59	2,09	-
52	Indústria de Peças Inpel S/A	RS	9.317	10.093	-1.416	-1.565	1,75	24,40	-16,80	-15,51	0,70	13,75
53	Obenaus Ind. E Com. De Molas Ltda	SC	8.360	5.669	2.637	2.319	4,84	13,95	27,74	40,91	1,27	48,89
54	Comércio e Indústria Neva Ltda	SP	8.160	435	-929	-869	2,82	88,31	-10,65	-199,77	2,19	-
55	Fábrica Nacional de Amortecedores Ltda	RS	7.421	8.592	2.062	1.810	4,31	17,04	24,39	21,07	0,72	28,55
56	Irsa Rolamentos S/A	SP	7.216	2.477	398	229	3,43	21,54	3,17	9,25	2,29	-
57	Lumobrás Imp. Com. Ind. Ltda.	SP	5.940	4.296	909	698	13,02	5,64	11,75	16,25	1,30	-
58	Arteb Faróis e Lanternas S/A	RS	5.603	1.916	-2.372	-2.397	0,79	87,45	-42,78	-125,10	0,37	351,13
59	Cobrasma S/A	SP	5.214	-1.229.098	-157.752	-162.413	0,00	3.720,42	-3.114,94	-	0,15	189,51
60	Retífica de Motores ABC Ltda.	SP	4.773	1.585	-67	-98	1,03	48,82	-2,05	-6,18	1,54	-
61	Santa Rita Ind. de Auto Peças Ltda	SC	4.518	2.994	775	595	4,51	21,94	13,17	19,87	1,18	44,44
62	Retam Diesel S/A	SP	4.496	2.065	-37	-64	1,29	41,52	-1,42	-3,10	1,27	51,08
63	Fluidloc S/A Ind. E Com.	RJ	2.443	1.733	23	17	0,84	24,55	0,70	0,98	1,06	17,62
64	Instrumental Automotiva do Rio de Janeiro Ltda	RJ	391	176	78	76	3,41	23,48	19,44	43,18	1,70	-
65	Ueta Indústria e Comércio Aparelhos Eletrônicos	SP	187	5.089	-59	-59	24,23	9,61	-31,55	-1,16	0,03	-
66	Comércio de Auto Peças Dambroz S/A	RS	123	899	44	36	1,75	21,48	29,27	4,00	0,11	-
67	Mic Artefatos de Borracha Ltda	SC	94	57	-28	-31	0,97	60,42	-32,98	-54,39	0,65	-

## MONTADORAS DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Fiat Automóveis S/A	MG	6.440.949	2.042.736	205.176	171.740	1,29	56,58	2,67	8,41	1,37	12,23
2	Renault do Brasil S/A	PR	1.424.435	-671.059	-418.281	-418.281	1,18	130,33	-29,36	-	0,64	22,27
3	Peugeot Citroën do Brasil S/A	SP	475.739	256.895	-114.879	-112.568	0,83	83,02	-23,66	-43,82	0,31	8.877,90
4	Agrae S/A	RS	165.644	58.517	19.611	14.751	1,75	41,40	8,91	25,21	1,66	33,56
5	Fiat do Brasil S/A	MG	30.297	62.563	-18.621	-21.407	0,69	38,09	-70,86	-34,22	0,30	-51,58
6	Kia Motors do Brasil	SP	11.237	92.323	37.617	37.468	4,35	8,55	333,43	40,58	0,11	6,91

## AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

## SERVIÇOS

Nº	EMPRESA	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Autotrac Comércio e Telecomunicações S/A	DF	109.060	17.949	6.933	5.002	1,02	61,89	4,59	27,87	2,32	41,84
2	Schahin Adm. e Informática Ltda	SP	17.697	12.228	-1.428	-1.428	1,83	47,20	-8,07	-11,68	0,76	17,87
3	Rodotec Sistemas de Controle Ltda	RJ	6.109	255	-12	-12	1,31	53,05	-0,20	-4,71	11,29	-

## BANCOS

Nº	EMPRESA	UF	Rec.int.Fin. (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Banco Bradesco S/A	SP	13.479.070	9.767.946	2.262.647	2.170.130	0,89	88,28	16,10	22,22	0,16	49,38
2	Banco Santos S/A	SP	730.964	317.248	5.562	60.053	1,02	94,54	8,22	18,93	0,13	33,65
3	Banco Volkswagen S/A	SP	570.040	306.945	58.544	36.713	1,18	87,51	6,44	11,96	0,21	84,48
4	Banco Dibens S/A	SP	357.030	142.394	44.847	28.052	0,98	91,96	7,86	19,70	0,20	73,13
5	Banco Ford S/A	SP	335.438	169.007	15.462	8.509	1,32	87,17	2,54	5,03	0,22	15,31
6	Banco DaimlerChrysler S/A	SP	148.449	30.625	-7.465	-5.207	0,95	96,41	-3,51	-17,00	0,16	71,28

## Controle sua frota com redução de custos

A instalação do sistema pode ser de forma oculta ou aparente, em quaisquer carrocerias (urbanas, rodoviárias, microônibus, carros-fortes, transportadoras, etc). Oferecemos aos nossos clientes a opção de locação ou venda do sistema. Consulte-nos.

**A** Satélite possui um sistema de monitoramento 24 ou 40 horas. Este sistema de gravação de imagens controla:

- \* Assaltos e furtos;
- \* Gratuidade (carteirinhas);
- \* Evasão de receita;
- \* Limpeza e conservação do veículo;
- \* Manutenção desnecessária (mecânica, elétrica e catraca);
- \* Disciplina (funcionários e passageiros);
- \* Conservação do veículo em geral;
- \* Entre outros eventos que possam ser extraídos do sistema.

**Política de Qualidade da Satélite:**

**“Superar as expectativas dos nossos clientes”.**

## SATÉLITE Sistema de Segurança Eletrônica Ltda.

Rua Siqueira Afonso, 332 - Pari - CEP 03028-040 - São Paulo, SP  
PABX (11) 6693-7449 / 6694-3290 / 6901-0470  
www.gruposatelite.com.br - gruposatelite@uol.com.br



**COMPENSADO NAVAL**  
**Assoalho para carrocerias, furgões e containers**

- Qualquer medida
- Enviamos para todo o Brasil



**CELPLAC**<sup>®</sup>  
Indústria e Comércio Ltda.

Fone/Fax: 42-624-1236  
Rua Antonio Gaudi, 221 - Cx. Postal 764  
CDI (BR 277, Km 341,7) - 85063-440 - Guarapuava - Paraná - Brasil  
site: www.celplac.com.br • e-mail: celplac@celplac.com.br



**TECNOLOGIA QUE ELEVA**



**PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA**  
**ÔNIBUS ou VANS**

REDE DE REVENDA NACIONAL

**MKS EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS LTDA.**

Tel.: (11) 4789-3690 - Fax: (11) 4789-3689

E-mail: mks@marksell.com.br - Site: www.marksell.com.br



**N. & BARJA**  
COM. IMP. E EXPORT. LTDA

**FILTROS DE  
QUALIDADE**



**AUTOMOTIVOS**

**MARÍTIMOS**

**INDUSTRIAIS**

**CONSTRUÇÃO**



Rua Moicanos, 106 CEP: 06720-447 - Cotia - SP  
Fone: 55 11 4616-3327 Cel: 55 11 9974-3035  
Email: pbarja@uol.com.br

**BALDWIN  
FILTERS**



- ♦ Sistema de Gerenciamento de Frota
- ♦ Sistema de Carga
- ♦ Sistema de Controle de Tráfego
- ♦ Sistema de Arrecadação
- ♦ Sistema de Escala

VEÍCULO ABASTECIMENTO COMPONENTES  
SEGURO BOMBA PRÓPRIA PNEUS  
ESTOQUE MANUTENÇÃO OCORRÊNCIAS

TOTALMENTE INTEGRADOS

Tel: (027) 3200-2662

e-mail: client@guberman.com.br  
www.guberman.com.br

**GUBERMAN**

**Informática**  
Excelência em pós-venda

## Softwares para Logística de Transportes

### TMS: Solução Modular e Integrada

- **Gestão de Transportes:** Tráfego, Escala, Cargas, Roteirização, CTCR, Faturas, Coletas, etc
- **Gestão de Frotas:** Serviços Internos e Externos, Custos, Abastecimento, Pneus, Manutenção Preventiva, etc
- **Gestão de Fretes de Terceiros:** Contratação, Provisionamento, Simulação, Conferência, RPA, etc
- **Gestão Administrativa:** Suprimentos, Contas a Pagar/Receber, Fluxo de Caixa, Bancos, etc
- **Integração com Rastreadores, ERP, etc**

SEAC-Software Especializado Assessoria e Comércio Ltda.  
R. Sabado D'Angelo, 720 - CEP 08210-790 - São Paulo, SP  
Telefax: (11) 6179- 0202 / 6179-0722 / 6179- 8255  
E-mail: seacint@attglobal.net / seac@seacint.com.br  
Home-page: www.seacint.com.br

Cliente-Servidor, Internet e Banco de Dados  
Windows 95, 98, NT, 2000

**O IMPORTANTE É SER ÁGIL! SEU CLIENTE AGRADECE.**  
Com os equipamentos Formighieri a sua carga ganha agilidade com o máximo de segurança e capacidade.



**PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS**

- ÁGIL NA CARGA E DESCARGA COM UM OPERADOR.
- ACIONAMENTO ELETROHIDRÁULICO POR BOTOEIRA (CONTROLE REMOTO), ALAVANCA MANUAL OU PAINEL ELÉTRICO INTERNO E EXTERNO.
- CAPACIDADE DE 500, 1000 e 2000 Kg DE CARGA.
- ADAPTÁVEL EM TODOS OS VEÍCULOS DE CARGA.



**BAÚ LONADO (SIDER)**

- PARA VEÍCULOS SEMI-PESADOS, PESADOS, LEVES E SEMI-REBOQUES.
- ESTRUTURA REFORÇADA EM AÇO GALVANIZADO PARA EVITAR PROBLEMAS ESTRUTURAIIS.
- REVESTIMENTO LATERAL E DO TETO EM LONA DE PVC ATIVADO E LAQUEADO.



**FURGÕES**

- PARA VEÍCULOS SEMI-PESADOS, PESADOS, LEVES E SEMI-REBOQUES.
- CARGA SECA, ISOTÉRMICOS E FRIGORÍFICOS.
- FABRICADO EM DURALUMÍNIO.



**FORMIGHIERI**  
INDÚSTRIA DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS LTDA.

\* Medidas e detalhes de acabamento conforme marca/modelo do veículo ou solicitação do Cliente.

Visite nossa home page: [www.formighieri.com.br](http://www.formighieri.com.br) - E-mail: [formighieri@formighieri.com.br](mailto:formighieri@formighieri.com.br)

Fone/Fax: (41) 283.6262

## CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endiv.	Rentab.	Rentab.	Produt.	Cresc.
			Op. Líq. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Operac. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Corrente	Geral (%)	Receita (%)	P. Líq. (%)	Capital	Receita (%)
1	Concessionária Sistema Anhangüera-Bandeirantes	SP	372.533	-219.683	-158.816	-108.157	0,18	109,48	-29,03	-	0,16	38,21
2	Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S/A	SP	298.875	167.543	20.839	17.559	0,26	70,12	5,88	10,48	0,53	11,04
3	Concessionária Ecovias dos Imigrantes S/A	SP	181.167	224.655	11.188	8.218	1,19	70,17	4,54	3,66	0,24	8,87
4	Concessionária Rod. Oeste de São Paulo - Viaoeste	SP	166.685	94.015	-19.845	-13.077	0,30	88,91	-7,85	-13,91	0,20	32,14
5	Rodovias das Colinas S/A	SP	92.975	23.496	11.215	8.132	0,92	81,15	8,75	34,61	0,75	131,53
6	Concessionária de Rodovias Interior Paulista S/A	SP	87.499	29.871	7.405	5.578	0,25	80,27	6,37	18,67	0,57	143,09
7	Rodovias Integradas do Oeste S/A	SP	87.375	29.444	11.819	8.318	0,13	81,19	9,52	28,25	0,56	122,90
8	Triângulo do Sol Auto - Estradas S/A	SP	78.897	34.510	-3.761	-3.642	1,18	85,18	-4,62	-10,55	0,34	17,51
9	Renovias Concessionária S/A	SP	75.571	11.212	-2.357	-2.323	0,15	96,17	-3,07	-20,72	0,26	9,36
10	Centrovias - Sistemas Rodoviários S/A	SP	62.222	41.304	-3.737	-2.451	0,34	80,24	-3,94	-5,93	0,30	10,61
11	Autovias S/A	SP	59.375	85.908	20.486	14.560	0,24	58,23	24,52	16,95	0,29	8,31
12	Camargo Corrêa Transportes S/A	SP	52.320	91.213	10.452	14.397	1,01	16,72	27,52	15,78	0,48	59,34
13	Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre	RS	43.254	14.453	-3.404	-3.319	0,09	85,06	-7,67	-22,96	0,45	15,59
14	Concessionária Rio-Teresópolis S/A	RJ	41.504	20.976	-15.682	4.703	0,38	72,17	11,33	22,42	0,55	19,69
15	CCR - Companhia de Concessões Rodoviárias	SP	36.682	-130.466	-125.389	-125.389	0,14	147,53	-341,83	-	0,13	144,07
16	Sulvias S/A - Concessionária de Rodovias	RS	27.405	8.716	-1.492	-196	0,20	82,03	-0,72	-2,25	0,56	36,03
17	Metrovias S/A Concessionária de Rodovias	RS	23.197	13.530	-1.699	-283	0,24	75,45	-1,22	-2,09	0,42	21,87
18	Coviplan - Concessionária Rod. do Planalto S/A	RS	15.287	5.344	325	263	0,17	68,17	1,72	4,92	0,91	25,29
19	Ecosul - Empresa Concessionária de Rod. Do Sul	RS	14.987	15.446	-2.298	-2.309	0,05	66,53	-15,41	-14,95	0,32	-
20	Concessionária de Rodovias Tebe S/A	SP	14.712	8.230	929	764	0,26	76,39	5,19	9,28	0,42	20,67
21	Santa Cruz Rodovias S/A	RS	12.137	383	-1.554	-1.554	0,03	98,22	-12,80	-405,74	0,56	31,18
22	Convias S/A Concessionária de Rodovias	RS	9.759	2.661	-5.067	-2.283	0,15	91,76	-23,39	-85,79	0,30	-22,59
23	Concessionária de Rodovias Rodosul S/A	RS	5.752	1.241	-419	-407	0,41	90,41	-7,08	-32,80	0,44	-14,10

## CORRETORAS DE SEGUROS

Nº	EMPRESA	UF	Pônios	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	
1	CCN Corretora e Adm. de Seguros S/C Ltda	SP	919	861	450	382	47,22	2,05	41,57	44,37	1,04	-

## DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEIS

Nº	EMPRESA	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	
1	Petrobras Distribuidora S/A	RJ	16.120.090	1.556.263	425.556	374.092	1,38	57,93	2,32	24,04	4,36	31,77
2	Shell Brasil Ltda	RJ	8.906.456	687.512	77.502	-16.815	0,35	75,09	-0,19	-2,45	3,23	16,44
3	Distribuidora de Prods. de Petróleo Ipiranga S/A	RS	1.926.346	432.930	57.629	60.584	1,46	27,85	3,15	13,99	3,21	19,01
4	Ale Combustíveis S/A	MG	970.073	57.885	5.682	6.644	1,46	46,66	0,68	11,48	8,94	69,57
5	Ipiranga Comercial Química S/A	SP	248.542	48.854	-114.818	-120.334	1,62	47,00	-48,42	-246,31	2,70	15,73

## EQUIPAMENTOS PARA MOVIMENTAÇÃO

Nº	EMPRESA	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	
1	Madal S/A	RS	30.361	14.789	1.239	1.263	2,53	49,06	4,16	8,54	1,05	43,91
2	Lark S/A - Máquinas e Equipamentos	SP	27.991	1.044	-1.983	-1.905	0,98	92,81	-6,81	-182,47	1,93	26,97
3	Linck S/A Equipamentos Rodoviários e Industriais	RS	23.027	12.767	-927	-625	0,98	48,47	-2,71	-4,90	0,93	-8,81

## INFRA-ESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	
1	Infraero - Emp. Brasileira Infra-Estrutura Aeroportuária	DF	1.287.720	496.098	468.695	143.047	1,41	49,75	11,11	28,83	1,30	14,48

## INFRA-ESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita	Patrim.	Lucro	Lucro	Liquidez	Endiv.	Rentab.	Rentab.	Produ.	Cresc.
			Op. Liq. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Operac. (R\$ mil)	Líquido (R\$ mil)	Corrente	Geral (%)	Receita (%)	P. Liq. (%)	Capital	Receita (%)
2	Codesp - Cia. Docas do Estado de São Paulo	SP	240.205	499.140	-1.708	-3.163	0,11	44,47	-1,32	-0,63	0,22	14,14
3	Dersa - Desenvolvimento Rodoviário S/A	SP	186.789	3.686.331	-199.281	-199.282	0,22	28,97	-106,69	-5,41	0,04	-0,07
4	SPTrans - São Paulo Transporte S/A	SP	138.206	-1.567.079	-136.421	-136.851	0,11	751,53	-99,02	-	0,57	-8,37
5	Trans - Sistemas de Transportes S/A	SP	59.406	11.364	940	60	1,17	78,03	0,10	0,53	1,15	60,95
6	BHTrans - Empresa Transp.e Trânsito de BH	MG	34.943	7.129	-715	-971	1,00	58,94	-2,78	-13,62	2,01	44,77
7	Planave S/A	RJ	34.138	6.418	3.425	2.591	2,18	27,97	7,59	40,37	3,83	140,80
8	Líder Signature S/A	MG	20.195	21.575	1.169	775	1,61	44,66	3,84	3,59	0,52	-
9	Termasa - Terminal Marítimo Luiz Fogliatto S/A	RS	13.751	42.950	7.317	4.562	9,78	2,63	33,18	10,62	0,31	255,32
10	Tecondi - Terminal p/ Contêineres da Margem	SP	11.341	7.606	-296	482	0,97	15,75	4,25	6,34	1,26	1.307,07
11	Transerp - Emp. Trans.e Transp. Ribeirão Preto	SP	8.522	-3.884	-1.697	-1.559	1,13	145,97	-18,29	-	1,01	38,84
12	CMTO - Cia. Municipal de Transp. de Osasco	SP	7.727	-8.711	-1.398	-1.369	0,44	225,79	-17,72	-	1,12	5,44
13	CMTB - Cia. Municipal de Transp. de Barueri	SP	5.917	-335	-270	-97	0,55	100,00	-1,64	-	5,43	3,25
14	Potran Engenharia S/C Ltda	SP	5.199	874	234	167	2,23	39,53	3,21	19,11	3,59	-
15	Dinfra - Distr. Inds.Geren .Transp. Coletivo Franca	SP	2.894	714	43	29	1,33	56,12	1,00	4,06	1,78	-5,89
16	CAT - Centrais de Apoio a Transportes S/A	SP	691	1.545	-1.901	-1.897	0,15	89,63	-274,53	-122,78	0,05	-6,37

## LEASING

Nº	EMPRESA	UF	ROL	PL	LOP	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR
			(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)		(%)	(%)	(%)		(%)
1	Safra Leasing S/A Arrend. Mercantil	SP	1.065.378	844.841	278.222	197.893	0,01	68,09	18,57	23,42	0,40	46,86
2	BCN Leasing Arrend. Mercantil	SP	705.338	399.313	45.444	43.015	0,14	75,33	6,10	10,77	0,44	1,73
3	Ford Leasing S/A - Arrend. Mercantil	SP	536.127	115.306	-39.521	-13.328	0,15	76,65	-2,49	-11,56	1,09	-7,73
4	DaimlerChrysler Leasing Arrend. Mercantil S/A	SP	521.573	109.805	31.742	31.608	0,03	86,23	6,06	28,79	0,65	7,06
5	Volkswagen Leasing S/A - Arrend. Mercantil	SP	479.193	83.233	20.645	16.631	0,11	90,77	3,47	19,98	0,49	-17,09
6	BankBoston Leasing S/A Arrend. Mercantil	SP	474.407	181.645	67.766	44.864	7,49	87,50	9,46	24,70	0,33	17,12
7	Bradesco Leasing S/A Arrend. Mercantil	SP	459.903	306.813	56.852	42.189	0,11	80,25	9,17	13,75	0,30	14,31
8	Fiat Leasing S/A - Arrend. Mercantil	SP	455.627	308.104	76.204	45.182	1,03	46,18	9,92	14,66	0,79	-48,13
9	Dibens Leasing S/A - Arrend. Mercantil	SP	417.806	112.207	13.395	10.240	0,40	90,66	2,45	9,13	0,35	-8,12
10	Unibanco Leasing S/A - Arrend. Mercantil	SP	388.389	101.330	-10.381	6.098	0,13	93,35	1,57	6,02	0,25	-
11	Finasa Leasing S/A - Arrend. Mercantil	SP	276.662	135.249	21.899	15.365	0,72	66,46	5,55	11,36	0,69	-43,27
12	GM Leasing S/A - Arrend. Mercantil	SP	223.105	179.436	14.873	11.996	0,05	71,28	5,38	6,69	0,36	-55,25
13	Alfa Arrendamento Mercantil S/A	SP	221.354	164.595	18.978	14.700	0,23	60,97	6,64	8,93	0,52	-20,68
14	Fibra Leasing S/A - Arrend. Mercantil	SP	176.784	34.264	-16.807	-9.738	0,30	94,47	-5,51	-28,42	0,29	-28,04
15	BV Leasing S/A - Arrend. Mercantil	SP	134.489	212.779	277	492	1,50	37,28	0,37	0,23	0,40	-5,53
16	BBV Leasing Brasil S/A - Arrend. Mercantil	SP	92.195	32.150	*6.223	7.310	0,06	86,54	7,93	22,74	0,39	-26,46
17	BMG Leasing S/A - Arrend. Mercantil	MG	84.546	63.379	6.061	4.644	0,23	79,93	5,49	7,33	0,27	-50,83
18	Zogbi Leasing S/A - Arrend. Mercantil	SP	69.682	61.584	8.736	14.643	1,16	48,21	21,01	23,78	0,59	-17,70

**FILTROI**  
FILTROS PRENSA

*Economize em manutenção usando o que há de mais novo em tecnologia de filtragem de Diesel.*



Filtros Prensa Abastecedores

Filtros Coalescedores c/  
Tecnologia de Aviação

Calibradores Digitais

Abastecedores de  
Lubrificantes a Granel

Há 30 anos parceira das melhores  
companhias de petróleo do Brasil.

[www.filtroil.com.br](http://www.filtroil.com.br)



Televendas: 0800.261020 - (24) 3355.2424



**RECONHECIDO.**

**A TNT TEM DE SOBRA.**

**Melhor operador logístico segundo a revista Transporte Moderno.** Este reconhecimento se junta a outros como: Prêmio Melhores e Maiores da Revista Exame, Prêmio Autodata Fornecedor Grupo Logístico em 2000 e 2001 e Tributo Autodata Empresa do Ano no Setor Automotivo. **É o mercado reconhecendo o talento que nossos clientes conhecem no dia-a-dia. É a TNT agradecendo e buscando fazer sempre melhor.**

Minas Gerais: (31) 3539.2600  
São Paulo: (11) 4072.6200  
[www.tntbrasil.com.br](http://www.tntbrasil.com.br)



a **TPG** company

*Em sincronia com o seu tempo.*

**LEASING**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
19	Mercantil do Brasil Leasing S/A - Arrend. Mercantil	MG	56.373	27.339	3.508	2.162	0,48	81,52	3,84	7,91	0,38	47,39
20	Sofisa Leasing S/A - Arrend. Mercantil	SP	29.925	9.139	4.678	3.323	-0,01	74,92	11,10	36,36	0,82	-38,52
21	Japan Leasing do Brasil S/A - Arrend. Mercantil	SP	24.108	25.672	6.767	7.212	107,27	0,91	29,92	28,09	0,93	0,00
22	Interpac Leasing S/A - Arrend. Mercantil	SP	21.318	14.468	3.622	2.569	2,32	37,60	12,05	17,76	0,92	-32,76
23	Sistema Leasing S/A - Arrend. Mercantil	SP	18.341	14.768	-4.721	1.176	1,29	29,72	6,41	7,96	0,87	-64,11
24	Toyota Leasing do Brasil S/A - Arrend. Mercantil	SP	17.981	9.243	2.164	1.438	0,05	79,67	8,00	15,56	0,40	62,14
25	BTM Leasing do Brasil S/A - Arrend. Mercantil	SP	7.476	10.835	1.552	1.044	1,72	53,86	13,96	9,64	0,32	-9,93
26	Boncred Leasing S/A - Arrend. Mercantil	RS	7.347	6.091	1.232	766	0,24	62,63	10,43	12,58	0,45	4,52
27	Sul América Leasing S/A - Arrend. Mercantil	SP	1.361	8.068	1.061	804	6,87	14,55	59,07	9,97	0,14	11,01
28	Gerdau Leasing S/A - Arrend. Mercantil	RS	725	5.024	676	587	18,66	5,35	80,97	11,68	0,14	21,64

**LOCAÇÃO DE VEÍCULOS COMERCIAIS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Localiza Rent a Car S/A	MG	231.041	155.340	30.270	30.697	1,68	69,97	13,29	19,76	0,45	40,19
2	Total Fleet S/A	MG	168.570	171.789	52.896	38.791	1,91	8,79	23,01	22,58	0,89	33,11
3	Transvip Rent a Car S/A	SP	3.581	1.738	-140	-44	0,37	33,51	-1,23	-2,53	1,37	-
4	Locatruck Locadora de Equipamentos S/C Ltda	SP	743	542	102	45	1,15	35,97	6,03	8,27	0,88	6,77

**OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM**

Nº	EMPRESA	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Varig Logística S/A	SP	1.064.876	-53.868	-81.410	-83.023	0,24	189,44	-7,80	-	17,68	-
2	América Latina Logística do Brasil S/A	SP	391.425	180.475	25.689	18.951	0,53	69,79	4,84	10,50	0,62	36,37
3	TNT Logistics Ltda.	MG	159.197	22.280	14.938	9.246	1,27	75,93	5,81	41,50	1,72	34,71
4	Ryder Logística Ltda	SP	117.487	6.791	-371	285	0,99	83,20	0,24	4,20	2,91	-
5	Armazéns Gerais Columbia S/A	SP	103.433	46.813	837	1.581	1,18	32,86	1,53	3,38	1,48	10,93
6	Danzas Logística e Armazéns Gerais Ltda	SP	80.831	-3.270	4.108	-7.601	0,71	107,21	-9,40	-	1,78	165,65
7	Usifast Logística Industrial S/A	MG	75.311	13.297	3.371	2.315	3,13	49,99	3,07	17,41	2,83	6,35
8	Deicmar S/A	SP	60.840	52.477	-4.164	-4.213	1,19	36,63	-6,92	-8,03	0,73	32,73
9	Catlog Logística de Transportes S/A	PR	53.611	5.762	2.241	1.712	2,23	63,87	3,19	29,71	3,36	45,09
10	Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	SP	28.833	9.735	5.916	4.560	0,50	63,38	15,82	46,84	1,08	144,04
11	Localfrío S/A Armazéns Gerais Frigoríficos	SP	25.372	63.467	-3.251	-1.903	4,98	16,29	-7,50	-3,00	0,33	-1,90
12	Cia. Nacional de Armazéns Gerais Alfandegados	SP	24.693	36.334	1.496	112	1,43	23,06	0,45	0,31	0,52	15,79
13	Delta Records Comércio e Serviços	SP	24.532	1.036	1.138	793	1,10	72,58	3,23	76,54	6,49	-
14	Conseil Logística e Distribuição Ltda	BA	21.100	823	29	26	1,02	93,10	0,12	3,16	1,77	65,02
15	JIT Sistemas e Equipamentos de Logística S/A	SP	20.244	4.914	-1.179	-818	1,24	38,40	-4,04	-16,65	2,54	-33,23
16	Armazéns Gerais Vinhedo Ltda	SP	20.169	2.361	2.367	1.342	0,95	60,77	6,65	56,84	3,35	122,74
17	Arfrío S/A Armazéns Gerais Frigoríficos	SP	18.074	54.403	1.203	717	1,53	15,74	3,97	1,32	0,28	38,84
18	Rodasul Logística e Transportes S/A	RS	9.473	4.389	1.754	1.462	1,91	20,24	15,43	33,31	1,72	105,67
19	Banrisul Armazéns Gerais S/A	RS	9.171	18.488	1.069	1.316	5,64	10,99	14,35	7,12	0,44	-0,98
20	Exata Logística Ltda	SP	8.583	-1.225	-227	-227	0,50	151,49	-2,64	-	3,61	-
21	Companhia Bandeirantes de Armazéns Gerais	SP	6.373	4.818	-91	-102	1,45	48,73	-1,60	-2,12	0,68	26,50
22	S. Magalhães S/A Despachos, Serviços	SP	5.788	4.844	434	542	2,33	17,41	9,36	11,19	0,99	8,31
23	Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais	MG	2.318	8.213	-1.624	-1.623	6,86	71,41	-70,02	-19,76	0,08	74,81
24	Maeda Armazéns Gerais S/A	sp	1.921	1.198	-471	-311	3,92	47,32	-16,19	-25,96	0,85	-32,64
25	Karga Rio Armazéns Gerais Ltda	RJ	1.144	891	352	247	4,02	12,13	21,59	27,72	1,13	-
26	Cipagem - Companhia de Armazéns Gerais	SP	967	1.871	-47	-36	0,16	9,39	-3,72	-1,92	0,47	-

## OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	R. intab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
27	Panzan Armazéns Gerais Ltda	SP	945	488	160	122	2,11	12,70	12,91	25,00	1,69	2,05
28	Wserv Logística Internacional Ltda	SP	801	385	121	121	7,94	11,70	15,11	31,43	1,84	-
29	Armazéns Gerais Santa Cruz S/A	SP	343	5.821	684	512	11,40	4,95	149,27	8,80	0,06	12,46

## RECAUCHUTAGEM DE PNEUS

Nº	EMPRESA	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Borrachas Vipal S/A	RS	270.663	119.486	15.637	10.957	1,69	49,48	4,05	9,17	1,14	23,28
2	Industrial Levorin S/A	SP	90.676	45.958	900	770	1,28	45,16	0,85	1,68	1,08	4,30
3	Rinaldi S/A Indústria de Pneumáticos	RS	18.298	159	-206	47	2,71	99,44	0,26	29,56	0,84	2,84
4	Renosul Renovadora de Pneus Ltda.	SP	15.878	2.138	-278	-227	1,28	64,01	-1,43	-10,62	2,67	-
5	Centro Sul Pneus Ltda.	SP	6.497	684	248	231	0,92	69,26	3,56	33,77	2,92	21,76
6	Renovadora de Pneus OK S/A	MG	3.884	9.532	-217	-217	2,25	4,22	-5,59	-2,28	0,39	8,34

## SEGURADORAS

Nº	EMPRESA	UF	Pônios (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais	SP	1.621.629	499.124	140.486	92.697	4,07	42,52	5,72	18,57	0,83	-4,45
2	Yasuda Seguros S/A	SP	208.716	69.063	14.162	7.379	1,75	46,45	3,54	10,68	0,82	28,04

## TRANSPORTE DE VALORES

Nº	EMPRESA	UF	ROL (R\$ mil)	PL (R\$ mil)	LOP (R\$ mil)	LL (R\$ mil)	LC	EG (%)	RR (%)	RPL (%)	PC	CR (%)
1	Prosegur Brasil S/A	MG	305.424	52.346	21.696	6.534	1,05	57,58	2,14	12,48	2,48	4,08
2	Protege S/A Proteção e Transporte de Valores	SP	226.280	63.828	10.283	28.698	1,85	75,11	12,68	44,96	0,88	2,75

**A excelência que já era conhecida por nossos clientes agora está reconhecida pelo mercado.**

Os clientes da Pamcary contam com as mais completas e inovadoras soluções em gerenciamento de riscos, comercialização de seguros e assistência integral ao transporte. Sempre que utilizam nossos produtos e serviços, constataam na prática a diferença que a experiência e a tecnologia da Pamcary proporcionam. Constatam também o alto padrão de qualidade do nosso gerenciamento de riscos, que tem sua qualidade certificada pelo ISO 9002. O mercado mais uma vez reconheceu tudo isso e conferiu à Pamcary, através da Revista Seguro Total, o Prêmio Mercado de Seguros, na categoria "Excelência em Gerenciamento de Riscos e Seguros de Transporte de Cargas".

Se sua empresa precisa de excelência em serviços, faça como o mercado: reconheça a Pamcary como a melhor solução.



**PAMCARY**  
TRABALHADO EM INOVAÇÃO

# Simplicidade premiada

Viação São Luiz e Expresso Araçatuba venceram nas categorias Rodoviário de Passageiros e Rodoviário de Cargas, respectivamente, demonstrando clareza na idéia visual e equilíbrio estético

Carmen Lígia Torres

**A**s vencedoras do 34º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas, promovido por Transporte Moderno, elegeram a clareza e a simplicidade na transmissão da mensagem da empresa, além do equilíbrio estético, no arranjo das cores, formas gráficas e grafia do projeto visual, para criar suas pinturas.

A Viação São Luiz, com sede em Três Lagoas (MS), da categoria Rodoviário de Passageiros, e a Expresso Araçatuba, de São Paulo (SP), no Rodoviário de Cargas, foram as empresas que alcançaram nos seus projetos visuais os melhores resultados e se saíram vencedoras.

Neste ano, não houve vencedor para nenhum dos quatro inscritos na categoria Urbano de Passagei-

ros. Os quatro juízes entenderam que não havia projeto que merecesse destaque, dentro dos critérios analisados. “Um projeto de pintura precisa ter uma idéia e não ser apenas um painel decorativo”, sintetiza Luiz Antonio Missemota, arquiteto da Missemota Arquitetura e Design, um dos julgadores do certame.

A decisão de não premiar a categoria Urbano foi tomada depois de uma votação entre os juízes – Cláudia Sanches Roque, analista de Marketing da Ford Company do Brasil; Guilherme Junqueira Franco, gerente de Serviços à Frota da Goodyear do Brasil; Jorge Andrade, diretor da Design Solution; e Luiz Antonio Missemota. A maioria entendeu que nenhum dos inscritos apresentou elementos que acrescentassem um conceito à comunicação da em-

presa, além da decoração.

“As idéias apresentadas carecem de conteúdo”, diz Junqueira Franco, para quem as transportadoras urbanas deveriam repensar a importância da comunicação visual em sua atividade.

Concordando com a avaliação de Junqueira Franco, Jorge Andrade faz ressalvas à empresa AutoTrans, de Lavras (MG) na categoria Urbano. “O projeto mostrou cuidado nos itens segurança e praticidade na manutenção, mas não atendeu às expectativas em outros quesitos, como estética e originalidade”, observa.

Além dos primeiros lugares, neste ano, o concurso elegeu dois destaques na categoria Cargas: TNT Arte e Rapidão Cometa, como menções honrosas promocionais e institucionais. Na categoria Rodoviário de Passageiros,

além do primeiro classificado, três projetos foram julgados muito bons e, por isso, dividiram o segundo lugar. Foram os das empresas Expresso Gardênia, Gatti Transportadora Turística e Transprata, considerados equivalentes em todos os quesitos analisados.

Estética, originalidade, segurança e praticidade constituí-



Projeto comemorativo da Expresso Araçatuba sintetiza um conceito que é transparente

ram os parâmetros básicos que nortearam o trabalho dos juízes. No entanto, cada um destes itens foi analisado detalhadamente, de forma comparativa.

Os juízes deste ano decidiram, ainda, não separar os projetos com critérios de utilização da pintura. A ênfase foi a análise das propostas como uma intenção de comunicação, independente do motivo pelo qual foram desenvolvidas. Na categoria Car-

gas, por exemplo, a premiação foi para um projeto comemorativo, elaborado pela passagem dos 50 anos da Expresso Araçatuba.

Da mesma forma, foi dada uma menção honrosa para o projeto TNT Arte, que faz parte de um programa institucional da empresa. "O importante é que a comu-



*Rapidão Cometa recebeu menção honrosa com sua pintura que expressa uma idéia clara*

nicação visual contenha uma idéia que pode ser decodificada de maneira clara", define Missemota. Segundo ele, os primeiros colocados conseguiram expressar de maneira satisfatória e com harmonia uma determinada intenção de comunicação.

De autoria da FutureBrand

BC&H, a pintura da Expresso Araçatuba, vencedora de Cargas, sintetiza um conceito que, para os jurados, é transparente. "O clima de festejo é dado pelas fitas, em movimento, complementado pelo selo de 50 anos", diz Missemota. Além disso, as cores da bandeira brasileira são o símbolo da brasi-

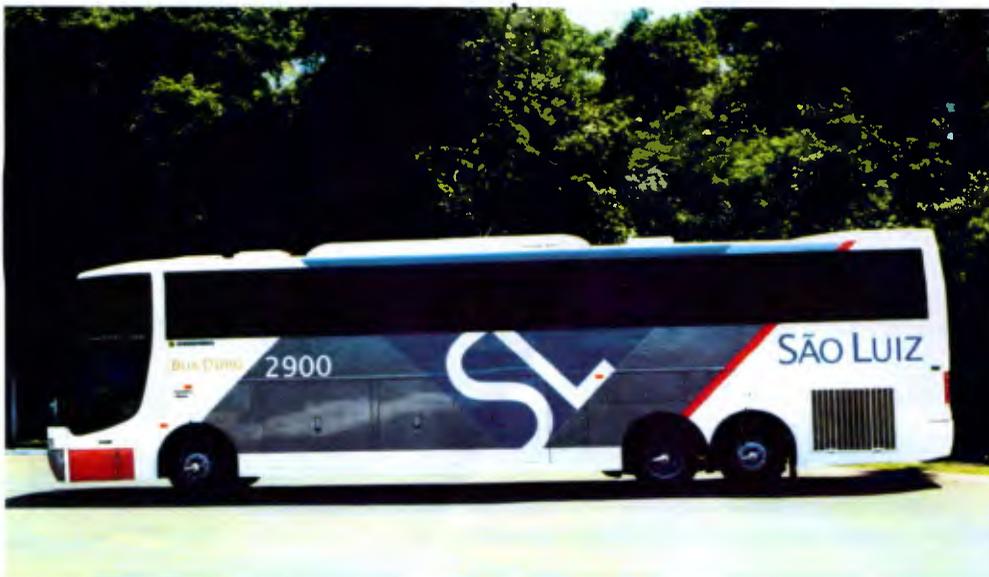
## Retrovisores Lang Mekra. Quem conhece, usa.



**Lang Mekra, no caminhão ou no ônibus, a opção ideal.**

Qualidade e durabilidade, sob as mais severas condições de uso. As mais modernas tecnologias de produção, design funcional, segurança e resistência, fazem dos retrovisores Lang Mekra os preferidos pelos principais fabricantes de veículos comerciais de todo o mundo.





Na pintura vencedora da São Luiz, as cores foram renovadas, com tons diferenciados

lidade orgulhosa da empresa, bem como as fitas se assemelham a serpentinhas de Carnaval, outra marca brasileira.

Alexander Sugai, coordenador do projeto visual, confirma a decodificação dos jurados. A criação da imagem considerou, ainda, as fitas como os caminhos percorridos pelos veículos, em sua prestação de serviço. “As fitas desenharam os caminhos e o número 50, da comemoração de aniversário”, afirma.

A imagem vencedora do concurso faz parte do programa de festejos, que incluiu a impressão do selo em outros objetos da corporação, como papeleria e material promocional de vendas, que deverão ser usados durante dois anos, até o final de 2003.

A intenção não foi reformular a identidade visual, neste caso. Por isto, foram aproveitadas as cores tradicionais da logomarca e trabalhados elementos diferenciados. Nas pinturas comuns, a logomarca é em azul sobre um fundo bran-

co. Nesta, foi utilizado o fundo azul com as palavras em branco.

“A Araçatuba já tem uma identidade definida, que serve de ponto de partida”, diz Varna Michelin, coordenadora da Marketing da empresa. Segundo ela, a comunicação visual é valorizada porque ela traduz a qualidade e o posicionamento da empresa no mercado. “O cliente percebe a empresa por meio desta primeira apresentação”, avalia.

A pintura da TNT Arte foi considerada muito original e adequada à intenção da empresa de trans-

mitir um conceito de trabalho artístico, em conformidade com o programa específico patrocinado pela empresa. As cores vibrantes também foram elogiadas. Cláudia Sanches Roque, da Ford, ressalva, no entanto, a utilização de escritos em inglês no sider. “Os dizeres não identificam o país de atividade da empresa, neste caso”, aponta ela, elogiando a brasilidade explícita da Araçatuba.

Outro aspecto foi o emprego de imagens mais complexas e letras menores. “É preciso considerar que o painel do veículo não é estático como um outdoor”, comenta Missemota, que não gosta de utilizar a comparação de mídia outdoor para a comunicação visual das transportadoras. O movimento e a velocidade do veículo atrapalham a comunicação, considera ele.

No caso da Rapidão Cometa, a avaliação positiva enfatizou a eficiência e simplicidade da imagem. “Trata-se de uma comunicação visual mais pura”, diz o juiz.



Gatti, segunda colocada, também valorizou a grafia como identidade visual



Os juízes do concurso (a partir da esq.): Luiz Missemota, da Missemota Arquitetura; Cláudia Roque, da Ford; Jorge Andrade, da Design Solution; e Guilherme Franco, da Goodyear.

**LETRAS MARCADAS** – O estilo de marcar as letras nas laterais dos ônibus, predominou em três das quatro pinturas destacadas na categoria Rodoviário de Passageiros. Duas delas, a Viação São Luiz, vencedora do concurso, e a Gatti Transportadora Turística tiveram a assinatura do arquiteto Carlos Ferro. “Estamos valorizando o trabalho da grafia, em especial das letras da empresa como identidade visual”, informa.

O trabalho vencedor é parte de um projeto de comunicação visual que modernizou a logomarca, incluindo as iniciais. O tipo das letras SL, acomodadas em um triângulo azul nas laterais dos ônibus, está estampado nos uniformes, guichês de vendas de passagem, material promocional, papelaria, entre outros artigos que mostram a empresa.

Nos veículos, Ferro renovou as cores tradicionais – vermelho, branco e azul –, adicionando tons diferenciados. Incluiu a cor prata, para enobrecer a imagem. “Um visual trabalhado de maneira eficiente valoriza o patrimônio e diferencia a empresa na atividade”, explica.

Para os jurados, os diferenciais principais da proposta da São Luiz em relação às outras três pinturas que dividiram a segunda colocação foram o maior equilíbrio das

letras no plano geral da imagem e a ousadia das cores. Por estarem alicerçadas no triângulo azul central, as letras não desequilibraram a imagem total, afirmam.

Com uma frota de 87 veículos, a São Luiz resolveu modificar sua pintura depois de 25 anos utilizando uma imagem desenvolvida pela encarregadora Marcopolo. “Sentimos a necessidade de renovar”, diz Angelo Luiz Favi Possari, diretor operacional da empresa, para quem a imagem moderna realça o veículo e atrai o passageiro. Ele conta que os passageiros comentam com o pessoal operacional a preferência pelos ônibus novos. “Para os passageiros, a pintura se sobressai em relação ao modelo e à marca”, diz.

Transprata, Gardênia e Gatti, que ficaram em segundo lugar, tiveram boas avaliações, com ressalvas. Gatti como Gardênia receberam notas elevadas no item cores, consideradas equilibradas.

A imagem da Gatti Turística foi elogiada pelas palavras legíveis e pela harmonia entre as iniciais e o quadro geral de cores e formas. A Gardênia foi avaliada como elegante, mas teve problemas na inversão do G na lateral esquerda. O ponto forte da Transprata foi a traseira, segundo os jurados. No entanto, no todo, o projeto mostrou-se frágil em harmonia de cores e de formas. ■

Não importa qual o seu sotaque.



No Sul, Norte, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste, fale com a Atlas. A partir da compreensão das necessidades de cada cliente, a Atlas oferece na matriz e nas 34 filiais estrategicamente localizadas no país, toda a sua tecnologia, seja no modal aéreo ou terrestre.

www.atlastransportes.com.br

Tel.: (11) 6634 3000

# As mudanças em 15 anos

Desde que se iniciou a escolha de As Melhores do Transporte, em 1987, extraídas entre as maiores do setor, o Brasil passou por muitas transformações econômicas e sociais marcantes

**N**estes 15 anos em que fazemos as análises financeiras das empresas que compõem a cadeia do transporte e que resultam nas edições de **As Melhores do Transporte**, o Brasil evoluiu muito em alguns indicadores: derrubou o analfabetismo, dobrou a produção de grãos (avançou menos em outros), a produção de aço cresceu, mas lentamente, e, em outros números, simplesmente patinou, como na composição do PIB per capita.

De acordo com os números levantados pelo Departamento de Informações de **Transporte Moderno**, em indicadores essenciais – número de empregos formais, por exemplo – o Brasil deu marcha-a-ré, comprometendo em cadeia o desenvolvimento e fazendo crescer assustadoramente os problemas sociais, como a violência e o êxodo para as grandes ci-

Produto Interno Bruto						
Ano	R\$ *		US\$		Var. Real %	
	Total	Per Capita	Total	Per Capita	Total	Per Capita
1987	911,04	6.636,95	362,00	2.637,18	3,53	1,56
1988	910,49	6.511,95	376,00	2.689,19	-0,06	(1,88)
1989	939,27	6.600,28	406,00	2.852,99	3,16	1,36
1990	898,41	6.087,02	445,90	3.021,13	-4,35	(7,78)
1991	907,68	6.054,19	386,20	2.575,94	1,03	(0,54)
1992	902,74	5.930,24	387,29	2.544,16	-0,54	(2,05)
1993	947,20	6.130,23	429,69	2.780,93	4,92	3,37
1994	1.002,64	6.395,39	543,09	3.464,11	5,85	4,33
1995	1.044,99	6.571,59	705,45	4.436,34	4,22	2,75
1996	1.072,77	6.652,96	775,47	4.809,23	2,66	1,24
1997	1.107,86	6.777,13	807,81	4.941,64	3,27	1,87
1998	1.109,33	6.695,26	787,89	4.755,26	0,13	(1,21)
1999	1.118,33	6.660,31	531,06	3.162,75	0,81	(0,52)
2000	1.167,12	6.883,84	594,25	3.504,96	4,36	3,36
2001	1.184,77	6.872,77	503,54	2.921,01	1,51	(0,16)
2002**	1.201,86	6.882,19	464,84	2.661,81	1,30	0,14

Fonte: IBGE

\* Bilhões constantes de 2001

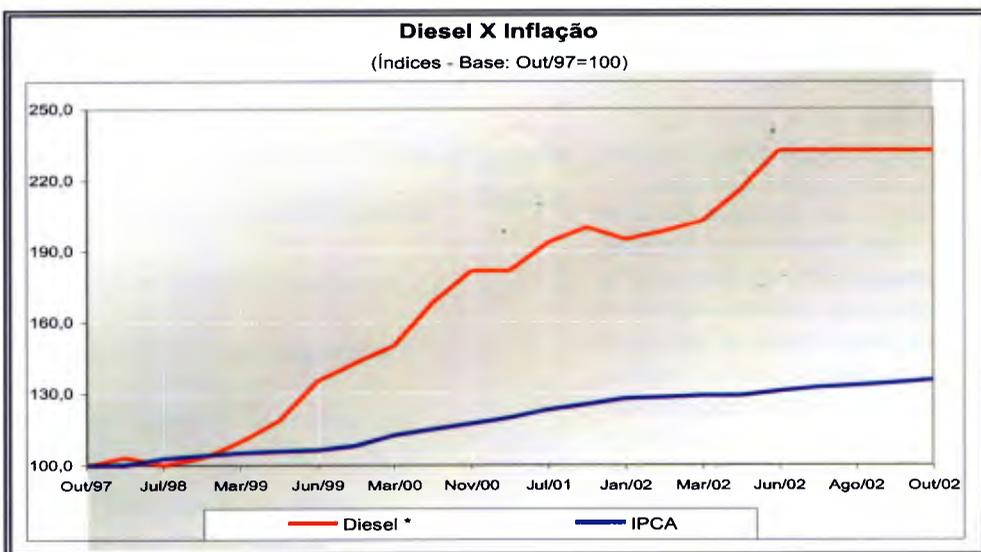
\*\* Estimativa

dades, já inchadas e impotentes para receber as levas de brasileiros excluídos.

A produção de caminhões nestes 15 anos que separam 1987 de 2001 pulou de 74,2 mil unidades para 76,9 mil, crescimento inexpressivo. Já a indústria de ônibus quase dobrou – de 13,6 mil unidades para 23,2 mil – por conta das exportações que absorveram boa parte da expansão.

O consumo de óleo diesel total aumentou 63% nesse período, mais no uso dos transportes (67,3%). Trata-se do combustível básico para movimentar caminhões, ônibus, trens e navios, responsáveis pela quase totalidade do transporte de mercadorias e pessoas no País.

O Brasil, hoje, é bem diferente do início dos anos 80. Naquela época dependia quase totalmente do petróleo importado. Hoje a maior parte do óleo é extraída no País, principalmente debaixo das



Fontes: Ministério da Fazenda e IBGE.

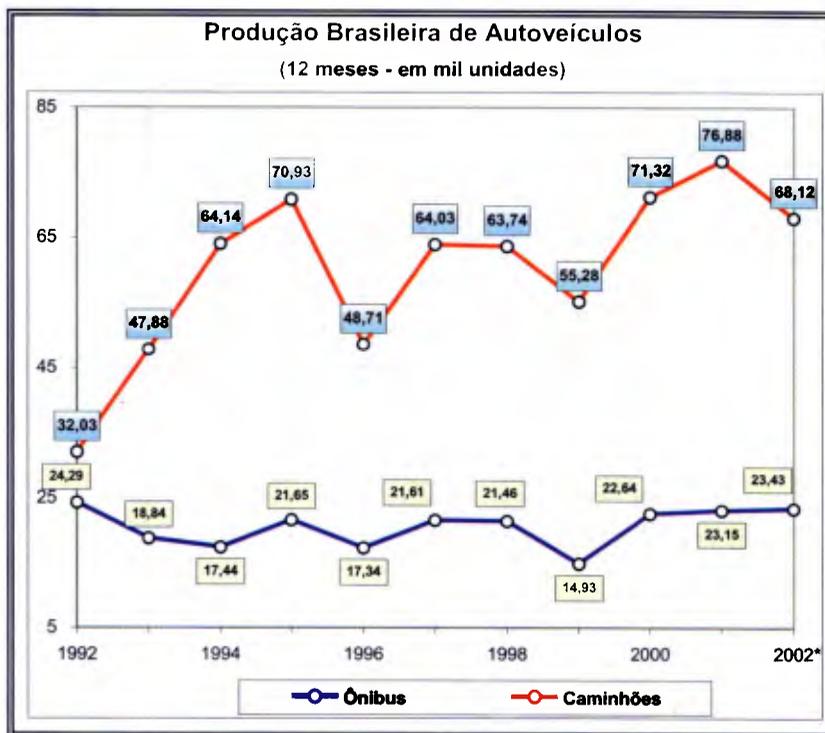
\* Reajustes médio ao consumidor

águas profundas do mar.

Teme-se, no entanto, que a mudança no perfil de produção de petróleo não tenha sido suficiente para beneficiar os brasileiros. Nestes 15 anos, os reajustes do óleo diesel somaram 132,57% enquanto a inflação medida pelo IPCA foi de 35,45%. Ou seja, o aumento de preço ficou 274% superior à inflação.

Outra proeza brasileira (esta positiva) obtida nos últimos tempos se deu com a produção de grãos. Espécies mais produtivas e a mecanização nas lavouras promoveram um fenômeno de grandeza: a área plantada se manteve em torno de 40 milhões de hectares, mas a produção duplicou, de 50 milhões para 100 milhões de toneladas.

A produção brasileira de cimento não dobrou, mas cresceu acima de 50%, uma melhoria considerável. O País em 2001 fabricou 39 milhões de toneladas de cimento, ante 25,5 milhões de



Fonte: Anfavea

\* 12 meses até agosto.

toneladas em 1987. O aço registrou expansão – em torno de

20% – mais discreta: de 38 milhões de toneladas para 45 mi-

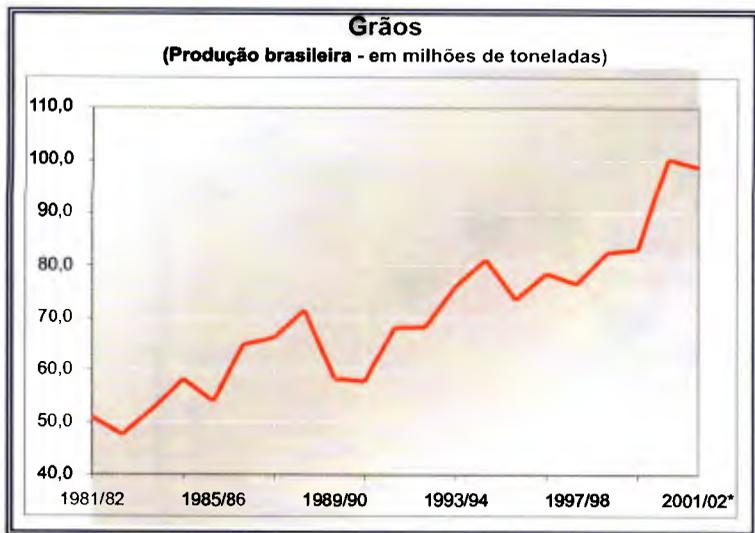
Quem assina **Transporte Moderno**  
pode ficar tranqüilo.  
Nunca será surpreendido  
numa discussão sobre transportes  
e logística.

**LIGUE JÁ!**

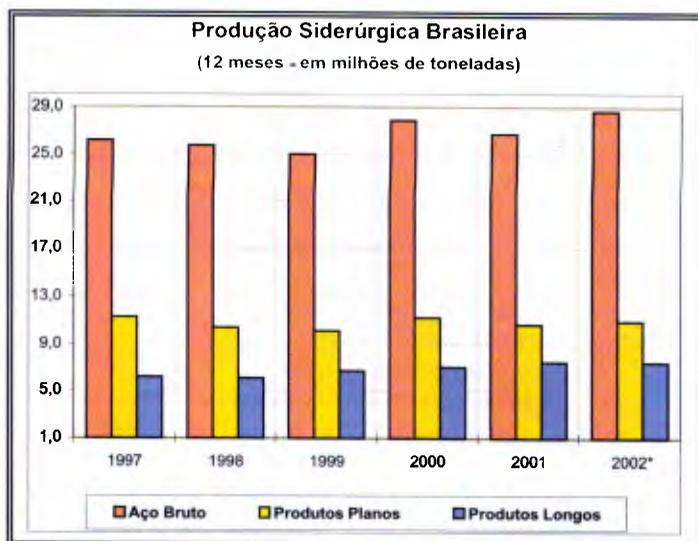
**(11) 5096-8104**

Depto. Assinaturas

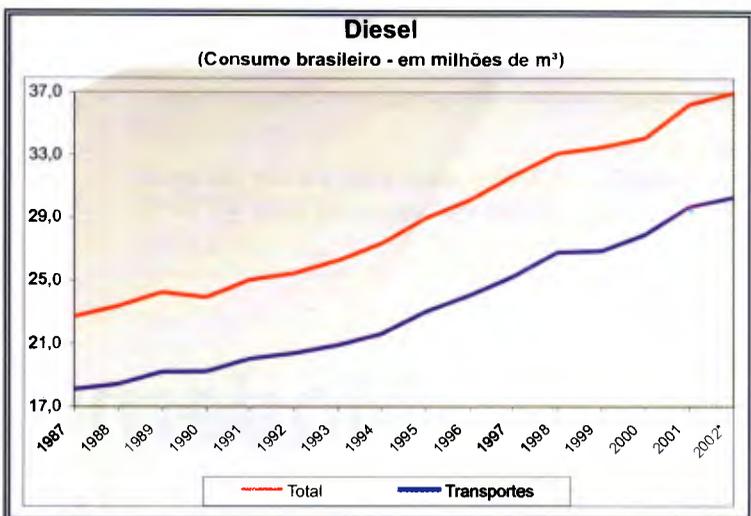
**transporte**  
Todos os modais MODERNO



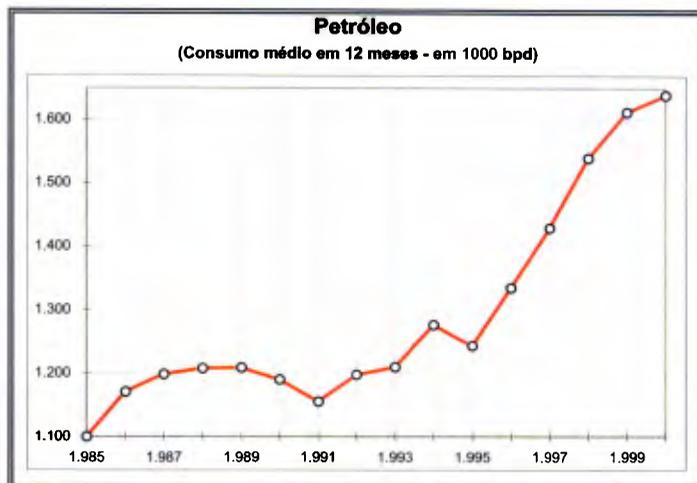
Fonte: Conab  
\* Estimativa (julho).



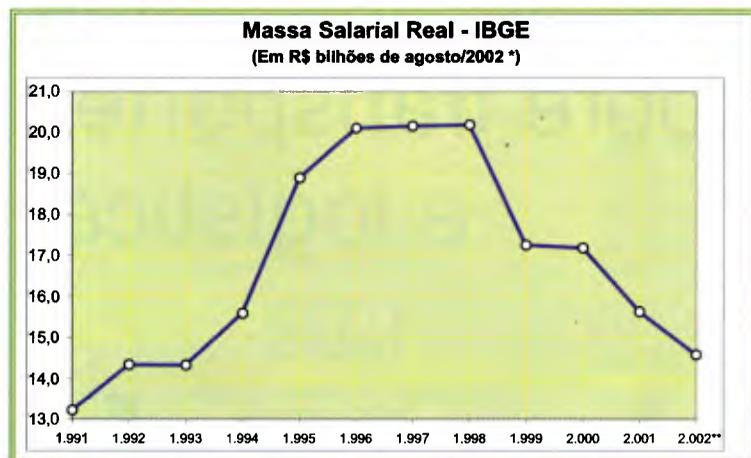
Fonte: IBS  
\* 12 meses até Setembro.



Fonte: ANP  
\* Estimativa



Fonte: Petrobrás  
\* 12 meses até julho.



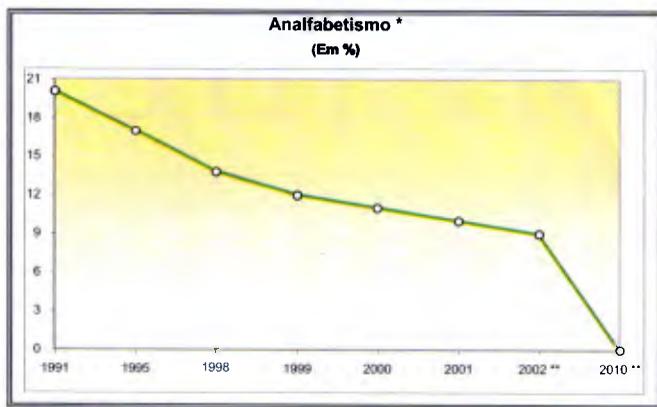
Fonte: IBGE e FGV.  
\* Corrigidos pelo IGP-DI (FGV).  
\*\* Em agosto.

### Trabalho

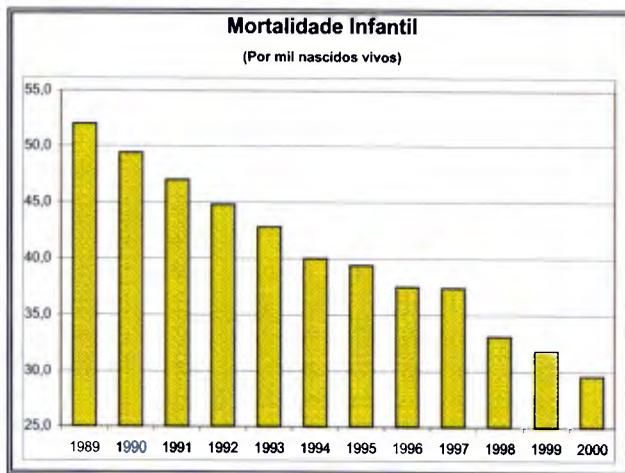
(Nº de trabalhadores)

PNAD	PEA	Ocupados	Desocupados	Desemprego (% da PEA)
1990	64.467.981	62.100.499	2.367.482	3,67
1992	69.709.789	65.152.614	4.557.175	6,54
1993	70.965.378	66.569.757	4.395.621	6,19
1995	74.138.441	69.628.608	4.509.833	6,08
1996	73.120.101	68.040.206	5.079.895	6,95
1998	76.885.732	69.693.113	7.192.619	9,35
1999	81.175.749	73.345.531	7.830.218	9,65
2001	83.243.239	75.458.172	7.785.067	9,35

Fonte: IBGE



Fonte: Ministério da Educação  
\* Entre pessoas com 15 anos ou mais  
\*\* Estimativa



Fontes: Ministério da Saúde

lhões de toneladas em 15 anos.

O Brasil também avançou positivamente na mortalidade infantil. Em 2000, a taxa foi de 29,6 por mil nascidos mortos. Em 1989, eram 52 natimortos por mil, de acordo com o Ministério da Saúde. O analfabetismo também recuou de modo significativo: de 20% da população com 15 anos ou mais para 10%.

Mais brasileiros vivos e alfabetizados, maior é o desafio para ampliar o número de empregos, um indicador, infelizmente, em declínio. Se em 1990 havia 2,46 milhões de desempregados, em 2001 o número aumentou para 7,8 milhões.

A massa salarial não cresce na mesma proporção da taxa demográfica. Ao contrário: já foi de R\$

20 bilhões entre 1996 e 1998 e caiu para R\$ 15 bilhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O quadro que emoldura o raio-X do Brasil é o Produto Interno Bruto, medição da riqueza nacional. Nota-se, com tristeza, que o PIB brasileiro estacionou nos US\$ 2,6 mil per capita nos últimos 15 anos.



## SIDER

- Lona sem emenda
- Fivelas e Rodízios
- Viga de Alumínio
- Colunas
- Teto Retrátil
- Várias Cores
- Imagem Digital

## FRIGO FLASH

- 3 Temperaturas na mesma câmara
- Economia de combustível
- Com ou sem termostato
- Acessórios



## FLASH GRAPHICS

- Envelopamento com LONA
- Instalação com hora marcada
- Aparência perfeita
- Sem cola, rebites ou parafusos

# FLASH

Sistemas Especiais Para Transporte Ltda.  
Rua Galeno de Castro, 165 - São Paulo - SP - tel: (11) 5521-4871  
Av. Romano Zorzo, 540 - Araras - SP - tel: (19) 3544-7028

e-mail:  
[flashnet@flashnet.com.br](mailto:flashnet@flashnet.com.br)

# Produção de transporte

**D**a década de 80 até o ano 2000, o transporte rodoviário de cargas, líder na matriz de transporte, mais do que dobrou (111,5%) seu volume de t.km – medida que multiplica o total de toneladas transportadas por quilômetros rodados. Os caminhões aumentaram sua produção de 208,5 bilhões t.km em 1980 para 451,4 bilhões t.km em 2000. Nesse período sua participação evoluiu de 59,12% para 60,5%.

Além do rodoviário – e à exceção do ferroviário – todos os modos de transporte ampliaram sua participação na matriz de transporte. O avião saiu de 0,28% de share em 1980 para 0,33% em 2000. O aquaviário pulou de 12,76% para 13,86% e o dutoviário passou de 3,37% para 4,46%.

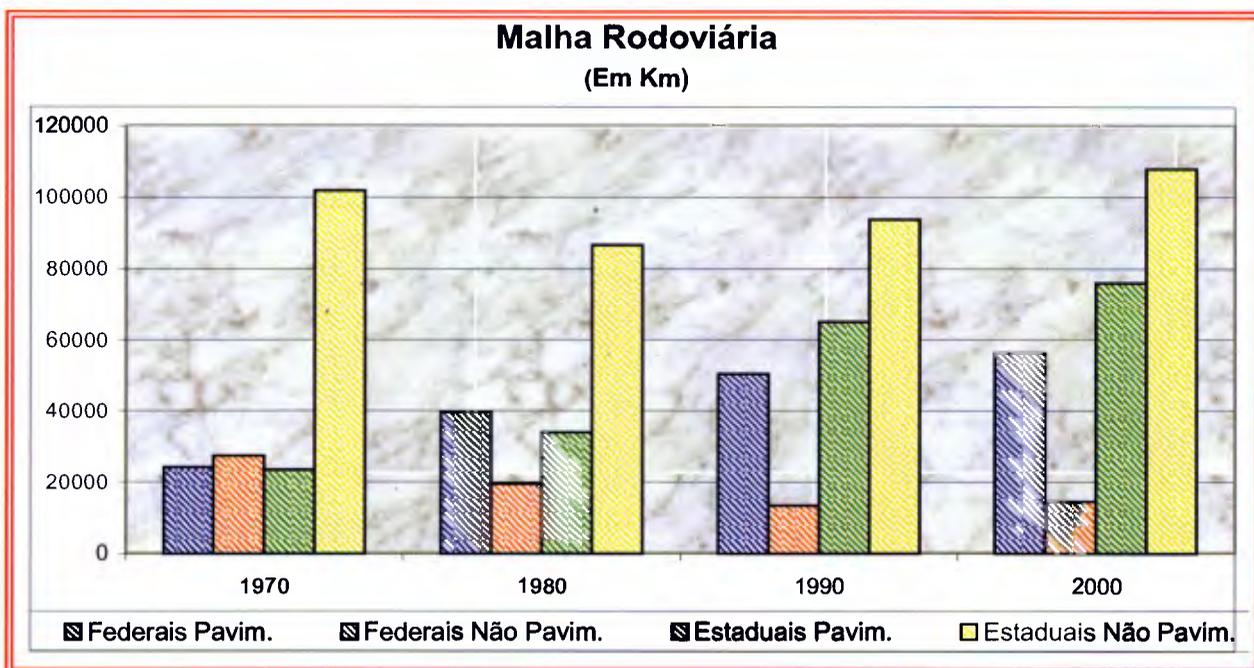
Se o trem recuou em participação (de 24,47% para 20,86%) em termos relativos foi o modo que mais cresceu: 86,3 bilhões de t.km

para 155,6 bilhões de t.km, 180,3% a mais. O duto cresceu 179%, enquanto o aéreo avançou 140% e o aquaviário, 129,8%. O rodoviário foi o que menos melhorou: 116,5%.

No quadro das estradas, o Brasil tinha em 1980 extensão total de 1,47 milhão de km, ampliada em 15,6%, para 1,7 milhão de km em 2000. A pavimentação aumentou 88%, mais nas rodovias estaduais (123%) do que nas federais, cuja sua pavimentação cresceu 108%.

Modal	1980		1996		1997		1998		1999		2000	
	Total	%										
Aéreo	1,0	0,28	2,0	0,33	1,7	0,26	2,2	0,30	2,2	0,31	2,4	0,33
Aquaviário	45,0	12,76	71,3	11,47	77,4	11,56	90,4	12,69	94,8	13,19	103,4	13,86
Dutoviário	11,9	3,37	23,5	3,78	30,4	4,55	31,6	4,44	33,1	4,61	33,2	4,46
Ferroviário	86,3	24,47	129,0	20,74	138,7	20,72	142,4	19,99	140,8	19,60	155,6	20,86
Rodoviário	208,5	59,12	396,1	63,68	421,1	62,91	445,8	62,57	447,4	62,28	451,4	60,50
<b>Total</b>	<b>352,7</b>	<b>100,00</b>	<b>621,9</b>	<b>100,00</b>	<b>669,4</b>	<b>100,00</b>	<b>712,5</b>	<b>100,00</b>	<b>718,3</b>	<b>100,00</b>	<b>746,0</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Geipot



Fonte: Geipot e IBGE

Para entregar suas encomendas e cargas expressas sempre no menor tempo, buscamos soluções à frente do nosso tempo.

RODOVIÁRIO

AÉREO

LOGÍSTICA



NACIONAL E INTERNACIONAL

NACIONAL E INTERNACIONAL

Soluções integradas em transporte. É com elas que a Mercúrio encurta todas as distâncias. A Rede Mercúrio de Distribuição, com 575 rotas de entrega/coleta e 515 rotas de viagens, compõe a melhor logística do mercado brasileiro, possibilitando mais de 400 mil despachos por mês. Com a combinação dos modais, rodoviário e aéreo, a sua encomenda pode chegar a mais de 200 países no mundo inteiro, no menor tempo.



**Mercúrio**<sup>TM</sup>  
O Menor Tempo em Transportes

## Com Shell Monitor, você não precisa estar perto pra saber que está tudo bem.



Shell Monitor

Imagine gerenciar, dentro do seu escritório, o que acontece com a sua frota na estrada. Assim funciona o Shell Monitor, o Sistema de Gerenciamento de Frota da Shell. Um chip identificador é instalado no caminhão. Quando o motorista abastece, o bico da bomba identifica o veículo e libera ou bloqueia o abastecimento. O sistema envia as informações para a Central Shell. Assim você sabe onde sua frota está e ainda controla a quilometragem, o consumo de diesel, hora, local e a data do abastecimento. Além de gerenciar custos, com Shell Monitor você também evita possíveis fraudes. **E mesmo de longe, quem dirige é você.**

[www.shell.com.br/transportes](http://www.shell.com.br/transportes)

